SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nº 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
... MEZES... 30$000
... MEZES....... 16$000
UM MEZ........ 3$000
Numero ... 100 réis

ANNO XXXVII — N. 13.133

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1920

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Conferencia Financeira de Bruxellas estuda a creação do Instituto Internacional de Finanças

PODE-SE CONSIDERAR FRACASSADA A GREVE DOS FERROVIARIOS PORTUGUEZES

A delegação russa na Conferencia de Riga recusa terminantemente entregar Vilna e Grodno aos polacos e faz exigencias sobre a evacuação polaca na Lithuania

Annuncia-se da Italia a substituição de varios consules italianos no Brasil por funccionarios de carreira

A companhia "Fiat", de Milão, na Italia, vai ser transformada numa organização cooperativa, na qual os operarios participarão da direcção dos trabalhos

— — O delegado hollandez na Conferencia Financeira Dr. Neulen apresenta um plano para a concessão de creditos — —

Desapparece mysteriosamente o conde Karolr || *O Senado italiano discute a questão do Adriatico*

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de EDWIN HULLINGER

A Conferencia Internacional Financeira

Suspensão dos trabalhos — Os methodos argentinos sobre circulação fiduciaria e creditos — Uma entrevista com o sr. Tornguist — Creditos do Brasil sobre café

BRUXELLAS, 3 (U. P.) — As sessões publicas da Conferencia Internacional serão suspensas amanhã, devendo dedicar-se os delegados a intensos trabalhos de commissões, afim de fazer um estudo profundo dos documentos e informações recebidas pela conferencia. As commissões examinarão os projectos e apresentarão pareceres que serão discutidos nas sessões finaes.

Os methodos usados pela Republica Argentina fornecem exemplos, em que a conferencia vai basear-se para dar fórma a duas das principaes questões — circulação fiduciaria e creditos.

O Sr. Carlos A. Tornquist, o conhecido economista argentino, que representa o seu paiz na conferencia, disse ao representante da United Press: "A commissão de creditos, está fazendo uso do plano de creditos sobre lãs, já approvado pela Camara dos Deputados de Buenos Aires, como modelo para o projecto universal de creditos.

"Ainda mais", accrescentou o Sr. Tornquist", a commissão de papel moeda tambem apoia o systema argentino de circulação fiduciaria, em suas recommendações sobre a inflacção do meio circulante nos paizes européos e para restabelecer o valor e a solidez do papel moeda europeu.

A maioria dos projectos submettidos baseia-se nos planos argentinos, que consistem em ter duas unidades de cambio uma ouro para as trans[illegible] in[illegible]nacionaes e outra papel para a circulação interna. Esta [illegible] natur[illegible] deve ser garantida por importante res[illegible]va em ouro.

O Sr. Tornquist como membro das commissões de cambio e de creditos, te[illegible] apresentado diversas suggestões.

Fiz saber aos delegados [illegible]ropeus, disse o financeiro argentino, q[illegible] [illegible]u paiz está disposto a con[illegible]der creditos commerciaes na proporção de sua capacidade e meios, mas não póde emprestar dinheiro. Nos precisamos de cada peso que possuimos para o desenvolvimento da nação.

O delegado argentino calcula que serão feitos grandes cred[illegible]os aos compradores europeus de couros e outras materias primas.

Não é de suppôr que o Brasil ou qualquer outra nação latino-americana esteja em condições de emprestar dinheiro ou conceder creditos em grande escala, comquanto se espera que o Brasil facilite alguns creditos sobre café.

A conferencia deu como resultado a reunião de maior numero de questões economicas jámais visto anteriormente. Os documentos e relato[illegible]os rec[illegible]idos [illegible] para encher um armazem.

Delegados de todas partes do mundo occuparam-se no exame da situação do mundo durante oito dias. Acredita-se que a conferencia está melhor informada sobre a situação financeira internacional do que outra assembléa anteriormente reunida com identicos fins.

Um dos mais salutares resultados da conferencia é o ter contribuido para dissipar certas illusões que distraiam os paizes europeus dos principaes problemas pendentes.

As discussões das commissões serão absolutament reservadas, começando amanhã. O presidente Ador recommendou aos membros das commissões o maior segredo, prohibindo-lhes que divulguem qualquer das questões tratadas até não ter sido difinitivamente terminada.

EDWIN W. HULLINGER.

(Correspondente especial da United Press)

A situação no oriente europeu

NOVOS IMPECILHOS A' PAZ

LONDRES, 3 (U. P.) — Um despacho telegraphico de hoje, da Exchange Company, de Varsovia, diz saber-se de fonte semi-official que as negociações de paz entre os russos e os polacos em Riga não estão tendo um proseguimento muito favoravel.

O Sr. Adolph Joffe, chefe da delegação russa, adoptou uma attitude mais independente e recusou-se terminantemente a ceder Vilna e Grodno aos polacos, sendo de suppor que está agindo de accordo com ordens de Lebn Trotski, o ministro da guerra bolshevista.

O Sr. Joffe exige a evacuação das tropas polacas da Lithuania e a adopção de um plebiscito para determinar a leal soberania da Galicia Oriental, devendo, porém, a região da Volkynia Oriental do rio Bug permanecer sob o dominio russo.

As pretensões russas têm encontrado forte opposição em Varsovia, sendo crença geral que os polacos não as aceitarão.

A CAUSA DA DEMORA DAS NEGOCIAÇÕES POLACO-RUSSAS

LONDRES, 3 (U. P.) — O temor de que o programma de paz da Polonia seja desapprovado pela Grã Bretanha e os Estados Unidos tem causado demora no proseguimento dos trabalhos da conferencia da paz russo-polaca, segundo informações recebidas de Riga.

O informante salienta o facto de que a delegação de paz russa já fez positivas declarações de que está disposta a tomar em consideração a concessão de territorio, mas que os polacos hesitam em declarar quaes sejam as suas pretensões nesse sentido em virtude das admoestações dirigidas por Lloyd George e o secretario de Estado Sr. Colby á Varsovia, sobre a acquisição de territorios russos além das fronteiras ethnographicas da Polonia.

NOVA SUSPENSÃO DE NEGOCIAÇÕES EM RIGA?

LONDRES, 3 (U. P.) — Um despacho procedente da Russia communica que os delegados de paz polacos têm demonstrado o desejo de suspender as negociações russo-polacas, diante das ultimas victorias alcançadas pelos exercitos da Polonia.

A POLITICA CONTRA OS ALLIADOS

LONDRES, 3 (U. P.) — Noticias hoje recebidas de Riga dizem que a politica contra a Entente, seguida pelo general Pilidski, está tomando incremento em Varsovia.

A POLONIA QUER MAIS TERRITORIO

RIGA, 3 (U. P.) — Parece que as negociações russo-polacas caminham inevitavelmente para uma proxima suspensão. A Polonia actualmente pretende obter muito mais territorio do que fica comprehendido nas fronteiras do léste entre a Russia e a Polonia, presumindo-se que as suas intenções nutrem o plano de exigir um plebiscito para determinar a soberania nos territorios entre a antiga fronteira polaca e a linha de Kiev a Smolensk, pretensão essa que é terminantemente recusada pelo governo dos soviet, porque a sua entrega representaria a Russia Branca e a Ukrania e o reconhecimento de seus territorios como estados tampões entre a Polonia e a Russia.

EM DIRECÇÃO A KIEV

LONDRES, 3 (U. P.) — Um despacho proveniente de Helsingfors, hoje, declara que os exercitos polacos estão se concentrando na fronteira meridional para emprehenderem uma energica offensiva contra os bolsheviki no sul de Kiev.

O SR. GIBSON REGRESSA A VARSOVIA

VARSOVIA, 3 (A. H.) — O embaixador dos Estados Unidos junto ao governo polaco, Sr. Hugh Gibson, regressou hontem a esta capital depois de uma ausencia de alguns mezes.

O Sr. Gugh Gibson foi recebido com calorosas demonstrações de sympathia da parte da população de Varsovia.

A UNIÃO DA POLONIA A' CRIMÉA

VARSOVIA, 3 (A. H.) Partiu para a Criméa a missão especial polaca, acreditada junto ao governo do sul da Russia, chefiada pelo general Wrangel.

TROTSKI FAZ DECLARAÇÕES

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Um telegramma de Moscou, recebido pela Agencia Universal e que foi hoje publicado, transmitte novas declarações feitas pelo Sr. Trotski, ministro da defesa, do governo dos soviets da Russia, a respeito da attitude do mesmo governo para com a Polonia. Persistindo em affirmar as suas intenções pacificas e responsabilizar a Polonia pela actual situação, o Sr. Trotski, assim se exprime:

"O unico fim visado por nós na lucta com a Polonia é a paz. Nas vesperas da guerra com aquella nação, nos achavamos entregues á tarefa de resolver os problemas de paz, tarefa que merecia toda a nossa attenção e que iamos desenvolvendo do modo mais satisfatorio possivel, obtendo cada dia novos progressos.

A lucta provocada pela Polonia veiu desviar a nossa attenção do trabalho tão necessario de reconstituirmos de um modo definitivo, a administração, as industrias, o commercio, a agricultura, emfim, todos os diversos ramos de actividade do paiz, e por isso estamos anciosos pela paz. Offerecêmos aos polacos condições de paz, fazendo-lhes as maiores concessões compativeis com a nossa situação, mas ellas foram rejeitadas. Foi, então, que tomámos a offensiva para obrigal-os a aceitar a paz tão desejada pela commissão executiva central e por toda a Russia, offerecendo novamente aos polacos condições verdadeiramente generosas, para conseguirmos a paz e voltarmos a tratar dos nossos problemas de reconstrucção economica."

PLANO DE REVOLUÇÃO CONTRA O BOLSHEVISMO RUSSO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Informações recebidas pelo governo dizem que os camponezes planejam uma revolução, afim de derrubar o governo bolshevista, accrescentando que uma onda de odio contra os vermelhos se alastra por toda a Russia.

Trabalhadores das fabricas assim como os camponezes estão envolvidos no movimento, estando os ruraes constituindo uma organização com o fim de acabar com o regimen do soviet por meio da revolução.

Os que acompanham de perto os acontecimentos militares tiveram noticias de que uma delegação de camponezes da Russia sovietista atravessou a Polonia em transito para Paris e Londres, afim de communicar aos governos alliados os seus planos revolucionarios, e ao que consta essa delegação acha-se actualmente numa dessas duas capitaes.

Acredita-se em circulos militares que a situação actual da Russia do soviet marca o inicio de uma nova crise em Moscou, embora se considere possivel que Lenine e Trostki continuem no poder ainda por algum tempo.

UM PROTESTO DE JOFFE

COPENHAGUE, 3 (U. P.) — O correspondente em Riga do jornal "Kobenhavns" diz que o Sr. Adolf Joffe, chefe da delegação russa de paz, protestou contra as delongas da delegação polaca. O Dr. Dombski respondeu accusando os bolshevistas de demorar as negociações.

O correspondente accrescenta que a situação é decididamente muito critica, acreditando-se, porém, que as negociações serão reatadas dentro de dois ou tres dias.

JOFFE FAZ PILHERIAS

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente em Riga do "London Post" telegrapha as declarações feitas por um delegado russo á conferencia de paz, em que diz que o Sr. Joffe, chefe da delegação bolshevista, ficou profundamente surprehendido quando os delegados polacos tomaram a sério as condições apresentadas pela delegação russa, accrescentando que o Sr. Joffe formulou os referidos termos simplesmente para sondar a attitude dos polacos.

NOVA VICTORIA DE WRANGEL

CONSTANTINOPLA, 3 (A. H.) — Um radiogramma de Sebastopol informa que as tropas do general Wrangel, na região de Volnovakl, cercaram a segunda brigada de cavallaria bolshevista, fazendo grande numero de prisioneiros. As aldeias de Nogaisk e Perdiansk haviam sido conquistadas nessa occasião.

ARMISTICIO POLACO-LITHUANO

LONDRES, 3 (U. P.) — Um telegramma de Varsovia, recebido pela Agencia Reuter, esta noite, diz que os polacos e os lithuanos concluiram um accordo de armisticio.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 3 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores desmentiu a noticia que circulou de que a França tencionava bombardear ou occupar Odessa, explicando que a Russia fora ameaçada caso não repatriasse todos os prisioneiros francezes, o que está fazendo.

HOJE

A CASA DE FAMILIA

De M MYRIAN

Traduzida especialmente para O PAIZ

Os interesses italianos

O NOVO EMBAIXADOR NOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 3 (U. P.) — O barão Aliotti foi nomeado embaixador da Italia nos Estados Unidos. Esse titular exerceu as funcções de commissario especial da Italia na Albania.

A LEGAÇÃO PERUANA

ROMA, 3 (U. P.) — Annunciam que o Perú está negociando a compra da Villa Page, para nella se installar a legação daquella Republica nesta capital.

O SR. ROSATI VEM A' ARGENTINA

ROMA, 3 (U. P.) — O Sr. Mariano Rosati, sub-secretario de Estado de bellas artes na Italia, visitará a Argentina, em dezembro, em uma missão, que lhe foi confiada pelo ministro da educação, Sr. Croce, destinada a desenvolver as relações de cultura intellectual entre ambos os paizes, fazendo, por occasião de sua permanencia naquella Republica, varias prelecções sobre literatura italiana.

SUBSTITUIÇÃO DE CONSULES

ROMA, 3 (U. P.) — Sabe-se que grande numero de consules italianos da Italia no Brasil serão substituidos por consules de carreira.

A QUESTÃO DO ADRIATICO NO SENADO ITALIANO

ROMA, 3 (U. P.) — O ministerio discutiu hontem a questão do Adriatico, sabendo-se que a discussão preliminar entre o conde Sforza, ministro das relações exteriores da Italia, e a Yugo-Slavia terá, dentro em breve, logar, afim de se chegar a uma solução definitiva desse problema.

O ministerio tambem tratou do appello dirigido pelo Montenegro á Italia, no sentido de endossar a sua reclamação como Estado independente.

O ministerio igualmente occupou-se da nomeação do barão Aliotti como embaixador da Italia nos Estados Unidos.

CONFERENCIA ENTRE ITALIANOS E YUGO-SLAVOS

ROMA, 3 (U. P.) — O jornal "Idea Nazionale" publica um despacho de Laibach dizendo que o primeiro ministro Vestnitchoff, da Yugo-Slavia, accedeu em tomar parte na proxima conferencia, a realizar-se entre italianos e yugo-slavos, para a solução da questão do Adriatico, no caso em que o primeiro ministro Giolitti a ella comparecesse. O mesmo despacho diz que os yugo-slavos se mantêm firmes em que essa conferencia tenha logar na Suissa, ao passo que os italianos, a despeito do pedido do governo italiano, insistem em que a mesma deve se realizar na Italia.

O mesmo despacho, mais adiante, declara que, no caso em que a conferencia se reuna na Italia, o Sr. Trumbitch, antigo primeiro ministro; o Sr. Radovitch e o Dr. Otto Karribar serão provavelmente os unicos representantes da Yugo-Slavia.

TRANSFORMAÇÃO DA FABRICA FIAT

TURIM, 3 (U. P.) — O Sr. Angelli, director da fabrica Fiat, confirmou o boato de que a referida companhia vai ser transformada em uma organização cooperativa, na qual os operarios tomarão parte na direcção dos trabalhos. O director, discutindo o plano, disse que se torna essencial encontrar o meio de assegurar-se uma producção constante, para salvar a vida industrial do paiz. Mais adiante declarou que os actuaes directores da industria italiana se sentem coactos no meio de inimigos, quando se deviam encontrar no seio de operarios amigos.

A imprensa conservadora, commentando o plano desenvolvido pelo director Angelli, diz que essa medida impõe um grave problema a outras industrias, para resolver, sendo que essa primeira experiencia vai ser attentamente acompanhada pela espectativa, tanto do mundo inteiro, como da propria Italia com o mais vivo interesse.

O BOLSHEVISMO

MILÃO, 3 (U. P.) — O "comité executivo do partido socialista da Italia, em sua reunião hoje realizada approvou, com sete votos contra cinco, a resolução em favor da adhesão á Terceira Internacional, esposada pelos bolshevistas russos. A decisão do "comitê" causou profunda sensação, pois a maioria da opinião estava inclinada a acreditar que os socialistas italianos recusariam as 21 condições impostas por Nikolai Lenine, o primeiro ministro bolshevista, para a adhesão aos principios da Terceira Internacional.

Entre as condições suggeridas por Lenine, existem appellos aos socialistas italianos de participarem na propaganda revolucionaria e em outras medidas que visam o governo.

Os jornaes acreditam que a decisão causará dissensões sensiveis no partido de todos os elementos moderados e com especialidade nos grupos chefiados por Filipo Turati e Claudio Treves, ambos membros da Camara dos Deputados por Milão, e de Giuseppe Modigliani, deputado por Pisa e Livorno.

EXPLOSÃO DE BOMBAS EM TURIM

TURIM, 3 (U. P.) — Explodiram hontem duas bombas em frente do quartel de carabineiros desta cidade. Uma terceira bomba foi deixada ficar perto do mesmo quartel, sem que, entretanto, viesse a explodir. Não houve victima alguma a lamentar, nem se effectuaram prisões.

EXPLOSÕES NO VESUVIO

ROMA, 3 (U. P.) — Manifestaram-se hoje grandes explosões dentro da cratera do vulcão Vesuvio, tendo, entretanto, o observatorio astronomico annunciado que essas manifestações não offerecem, por emquanto, perigo algum.

A REPUBLICA DE SAN MARINO

ROMA, 3 (U. P.) — Um despacho de San Marino declara que o grande Conselho da Republica mandou proceder a uma eleição geral dos regentes da Republica. Até a presente data os regentes têm sido eleitos pelo proprio Conselho. A communicação diz que a fórma de governo da referida Republica está passando por uma nova fórma, pela primeira vez desde muitos seculos passados, em virtude do movimento que se tem operado em toda a Europa em favor dos governos populares. San Marino é o menor Estado de toda a Europa.

UM CONFLICTO EM MONSELIGE

PADUA, 3 (U. P.) — Um communicado recebido de Monselige informa que um lamentavel conflicto se deu entre os proprietarios de terras e os anarchistas, sendo um grupo de pequenos lavradores atacado por uma massa de 200 vermelhos.

Os primeiros procuraram defender-se, matando a um e ferindo a 20 dos vermelhos. O mesmo communicado informa que um levante entre os trabalhadores ruraes se declarou naquella região agricola.

O VESUVIO

NAPOLES, 3 (U. P.) — O professor Mallarba, director do observatorio do Vesuvio, declarou que não haverá erupção alguma do vulcão desta vez. O cone da cratera desappareceu e o observatorio annuncia que a manifestação que se deu foi devida á explosão interna.

TRATADOS DE COMMERCIO

ROMA, 3 (A. H.) — O jornal official publica o decreto que revoga o de 31 de maio de 1915, o qual mantinha em vigor, para as demais nações admittidas a gozar do tratamento de nação mais favorecida, as clausulas estipuladas no tratado de commercio concluido com a Austria em 11 de fevereiro de 1906.

ESTA' FINDO O RETIRO ESPIRITUAL DE SUA SANTIDADE O PAPA

ROMA, 3 (A. H.) — Terminou o retiro espiritual do papa Benedicto XV e de todo o pessoal do Vaticano. Sua santidade, dando por finda essa exigencia religiosa, recebeu hontem, na sala do throno, os prelados e ecclesiasticos que participaram do retiro e lhes deu a benção pontificia.

MAIS 58 SENADORES

ROMA, 3 (A. H.) — Na reunião, hontem realizada, o Conselho de Ministros organizou a lista dos novos senadores do reino em um total de 58 senadores.

Na mesma reunião foi demoradamente discutido o restabelecimento das negociações directas entre a Italia e a Yugo-Slavia para a solução do problema do Adriatico.

A QUESTÃO DO ADRIATICO

ROMA, 3 (U. P.) — O conselho de ministros, em sua sessão de hoje, estudou a questão do Adriatico e a situação da Dalmacia e do Montenegro. Tambem tomou em consideração o tratado com a Yugo-Slavia.

ROMA, 3 (U. P.) — A entrevista entre o ministro das relações exteriores, conde Sforza, e o seu collega da Yugo-Slavia, Sr. Trumbitch, realizar-se-ha no dia 8 do corrente.

A ITALIA E A FRANÇA

ROMA, 3 (U. P.) — O prefeito de Roma, Sr. Appolloni, declarou ao enviado do jornal de Paris "Excelsior", que Roma representa a cidade tradicional, em torno da qual deviam se reunir os povos da raça latina, cimentando a união.

A Italia e a França, accrescentou o Sr. Appolloni, estão destinadas a viver de mãos dadas, prestando-se mutuamente todo o apoio, affirmando, assim, a posição do povo dos Cesares, que nutre o coração de grandes idéas.

A EMIGRAÇÃO

ROMA, 3 (U. P.) — Embarcaram com destino á America, no primeiro semestre de 1919, 56.501 emigrantes, augmentando esse numero, em igual periodo de 1920, para 82.510. A maior parte dirigiu-se para os Estados Unidos, Brasil e Republica Argentina.

OS NOVOS SENADORES

ROMA, 3 (U. P.) — O decreto nomeando os novos senadores, será assignado pelo rei Victor Manoel III, no proximo domingo, devendo ser dada á publicidade no mesmo dia.

Entre os nomes que, dizem, figuram na lista, acham-se os dos Srs. Sonnino, Bertolini, Rava, Danco, Dorado, Faelli, Emilio Morelli e muitos outros.

REUNIÃO ACALORADA DE SOCIALISTAS

MILÃO, 3 (U. P.) — Na reunião do partido socialista, realizada nesta cidade, triumphou a theoria extremista, ficando resolvida a expulsão dos membros que não aceitam o communismo.

Suscitaram-se acaloradas discussões.

GIOLITTI VAI DESCANSAR

ROMA, 3 (U. P.) — O presidente do conselho, Sr. Giolitti, partiu para Turim, onde vai descansar durante dez dias.

ATROCIDADES DOS SERVIOS EM MONTENEGRO

ROMA, 3 (U. P.) — A imprensa italiana recebeu grave denuncia de atrocidades praticadas pelos servios no Montenegro, acompanhando longa lista das victimas.

Essas informações foram recebidas por intermedio das autoridades montenegrinas.

A ESTATUA DO PAPA

VENEZA, 3 (U. P.) — A estatua do papa, em marmore de Carrara, que se achava na igreja dos Delcações, e que pesava uma tonelada e meia, caiu hoje do nicho ao chão, quebrando-se em muitos pedaços.

OS DESPOJOS DA ESQUADRA AUSTRIACA

ROMA, 3 (U. P.) — Varios dos navios allemães e austriacos que foram adjudicados á Italia, receberam novos nomes. Os antigos scouts cruzadores austriacos "Helgoland" e "Saida", chamam-se agora, respectivamente, "Brindisi" e "Veneza"; os antigos vapores scouts allemães "Strasburg", "Piland" e "B 97", tomaram, respectivamente, os nomes de "Tarantò", "Bari" e "Cesare Rossaroll", e o antigo destroyer "S 63", o de "Ardimentoso".

ARRUAÇAS EM MILÃO

ROMA, 3 (A. A.) — Telegrapham de Milão:

"Um numeroso grupo de extremistas, reunidos em frente á Camara Municipal, arrancou a bandeira que se achava hasteada no edificio, promovendo grande assoada. O facto chamou a attenção da senhorita Luiza Devechio, que, correndo atrás do grupo, e depois de breve, mas violenta lucta, conseguiu arrancar a bandeira das mãos do individuo que a desfraldava, indo collocal-a no sitio onde estava.

Durante a lucta, a senhorita Luiza Devechio recebeu diversos ferimentos.

O prefeito da cidade felicitou-a vivamente, pelo seu acto de coragem, e pediu ao ministro do Interior que lhe concedesse uma distincção honorifica."

O VESUVIO EM ACTIVIDADE

ROMA, 3 (A. A.) — Communicam de Napoles, que o Vesuvio entrou em actividade.

PEREGRINAÇÃO ALLEMÃ

ROMA, 3 (A. A.) — O "Osservatore Romano" informa que na segunda quinzena deste mez, chegará a esta capital a primeira peregrinação allemã organizada depois da guerra.

MALVERSAÇÃO DE FUNDOS PUBLICOS

ROMA, 3 (A. A.) — O governo ordenou a prisão de alguns funccionarios da administração e direcção dos serviços de aprovisionamento, os quaes são accusados pelo crime de malversação de fundos publicos.

PUCCINI VICTIMA DE UM ACCIDENTE

ROMA, 3 (A. A.) — Annuncia-se que o maestro Puccini foi victima de um accidente quando andava a caçar patos num bote, que, virando, o arremessou dentro d'agua.

As demais pessoas que iam no barco, atiraram-se ao rio e salvaram-no, prestando-lhe todos os auxilios.

A FUGA DE UM DEPUTADO

ROMA, 3 (A. A.) — Telegrapham de Trieste:

"Os jornaes desta cidade attribuem a fuga do deputado socialista Misiano, aos boatos que circulam a respeito da attitude do grupo combatente, que quer castigal-o por julgar anti-patriotica a acção que elle desenvolve dentro do partido."

A Conferencia Financeira de Bruxellas

O PLANO DO DR. NEULEN

BRUXELLAS, 3 (U. P.) — [illegible]am hoje divulgados detalhes pormenorisados do plano hontem apresentado á consideração finaceira pelo Dr. Neulen, delegado hollandez, relativamente á concessão de creditos.

A idéa fundamental do plano consiste em eliminar a restricção imposta sobre o intercambio mundial dos paizes que estão soffrendo das consequencias da desvalorização do meio circulante e de facilitar o intercambio de productos internacionaes.

O Dr. Neulen propõe para estabilizar a situação industrial do mundo, o lançamento de um emprestimo commercial, posto á disposição dos importadores de todos os paizes, especialmente, porém, áquelles em que a baixa do cambio impede os commerciantes de obterem credito.

O plano do Dr. Neulen considera inteiramente responsavel perante a commissão internacional o governo de cada nação pela administração dos fundos na parte do emprestimo que couber ao seu paiz, de modo a dar a cada governo de per si ampla liberdade em tratar directamente com as firmas commerciaes.

O plano, logo em seguida, estipula que cada governo que beneficiar das vantagens de emprestimo deverá emittir obrigações na base proporcional á cobertura da importancia ao respectivo governo pela commissão internacional.

O Dr. Neulen quer que a commissão internacional seja nomeada pela Liga das Nações, ficando a mesma incumbida de distribuir a somma global dos fundos ás varias nações necessitadas, cumprindo aos respectivos governos dar em garantia a hypotheca de suas receitas, que a commissão poderá assegurar de antemão, reservando-se o direito de administrar o serviço de juros, na eventualidade de falta de

pagamento por parte do governo devedor.

Sob esto plano, a cada governo assistiria a faculdade de subemprestar a sua quota aos importadores particulares que precisem de creditos para pagamento de suas materias primas.

O Dr. Neulen demonstrou que a vantagem de [illegible] plano consiste em que cada governo que levante dinheiro do fundo internacional, deverá distribuir creditos entre as firmas individuaes nas varias regiões do paiz ou do seu territorio, e bendo-lhe o direito de fixar as condições dos referidos subemprestimos aos negociantes, independente da interferencia da commissão internacional. Desta forma só [illegible] o governo tornar-se-hia directamente responsavel perante a commissão internacional pela somma global do emprestimo contraido, ao passo que os commerciantes passariam a sel-o para com o seu respectivo governo.

ADIAMENTO DAS SESSÕES

BRUXELLAS, 3 (U. P.)—A conferencia internacional financeira adiou hontem, á noite, quarta-feira vindoura a convocação de suas reuniões, afim de dar aos varios comités tempo sufficiente para apresentarem em devida forma as suas propostas á decisão da conferencia. Os motivos estão elaborando propostas para a solução dos problemas financeiros que ora se impõe á attenção e affectam ao mundo inteiro, devendo as mesmas serem tomadas em devida consideração nas proximas sessões plenarias da conferencia.

A DISPOSIÇÃO DA ARGENTINA

BRUXELLAS, 3 (U. P.) — O Sr. Alberto Blancas, representante da Argentina, na conferencia internacional financeira, salientou o facto dos paizes mais modernos do mundo, taes como a Argentina, absorverem todo o capital de que dispõem para o desenvolvimento de seus proprios recursos e fontes naturaes de producção. Entretanto, elle declara que a Argentina se acha em condições de poder endossar os planos de cooperação propostos na conferencia internacional financeira.

O CREDIT INTERNACIONAL

BRUXELLAS, 2 (A. H.) — Na reunião de hontem, da conferencia financeira o delegado hollandez der Leuren procedeu á altura e justificação do seu projecto de credito internacional. Esse projecto consiste na creação de um fundo de reserva que permittisse aos paizes profundamente attingidos pela guerra obterem garantias sufficientes para os creditos commerciaes que lhes fossem necessarios á reconstituição da sua vida economica.

UM ARTIGO DO "TEMPS"

PARIS, 3 (A. A.) — O "Temps" publica hoje um artigo analysando os resultados da Conferencia Financeira Internacional, ora reunida em Bruxellas.

Diz o referido jornal que os membros da conferencia se manifestam inteiramente de accordo sobre a questão fundamental e as consequencias desastrosas da inflação fiduciaria, que acarretou a depreciação da moeda, a alta dos preços e a tensão dos cambios, mostrando que para remediar a crise economica actual e restabelecer o equilibrio financeiro do mundo, devem os governos, antes de tudo, pôr termo ás emissões de curso forçado e reduzir as emissões existentes, resultado que sómente poderá ser obtido por meio de severas economias que permittam cobrir as despezas ordinarias com impostos supportaveis.

Um outro ponto em que tambem os membros da Conferencia se acham de perfeito accordo é o que condemna as prohibições e as restricções arbitrarias á liberdade das transacções commerciaes.

Politica sul-americana

O PROBLEMA DE TACNA-ARICA

ROMA, 3 (U. P.) — O encarregado de negocios do Chile nesta capital admitte que a presente visita do Sr. Villegas Enrico, embaixador do Chile na Italia, á Paris se prende ao problema de Tacna-Arica.

Esse diplomata diz que o embaixador tratará tambem da questão da venda ao Perú pela França de aviões e material e munição de guerra.

Suppõe-se que no caso em que não surtam effeito as negociações para a solução do problema da costa oéste da America do Sul, o Chile protestará energicamente contra todos os paizes que venderam munições ao Perú durante o curso da presente pendencia entre os dois paizes.

O GOVERNO DA BOLIVIA E' RECONHECIDO PELA BELGICA

BRUXELLAS, 3 (A. H.) — (Official) — O governo belga reconheceu o novo governo da Bolivia.

O INCIDENTE PUEYRREDON-VILLANUEVA

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Continúa a prender a attenção do publico desta capital o incidente entre os Srs. Dr. Honorio Pueyrredon e Benitz Villanueva, que levou o primeiro a renunciar a pasta das relações exteriores e a desafiar o segundo para um duelo.

O incidente, apesar das repetidas reuniões que têm tido os padrinhos de ambos os adversarios, ainda não teve uma solução definitiva, devido ás controversias que suscitou.

A' ultima hora corria como certo que o duelo não se realizaria, tendo os padrinhos dos Srs. Villanueva e Pueyrredon resolvido submetter o incidente á arbitragem. Segundo se afirma, o arbitro escolhido é o Dr. Ernesto Bosch, que foi ministro das relações exteriores no ultimo governo do saudoso estadista Dr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Nenhum novo incidente sobre o duelo entre os Srs. Pueyrredon e Villanueva occorreu até agora. Parece que o Sr. Villanueva declarou que as declarações que teve occasião de fazer, que se basearam sobre communicações que a respeito do assumpto de que tratou lhe haviam sido fornecidas pelo secretario Sr. Ocampos. Em vista disto é muito possivel que o encontro a effectuar-se se dê entre o Sr. Pueyrredon e Ocampo, sem que, todavia, nada de positivo se tenha confirmado a esse respeito.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO CHILE

SANTIAGO, 3 (U. P.) — O ministerio das relações exteriores dirigiu uma circular a todas as legações, communicando a eleição do Sr. Alessandri para o cargo de presidente da Republica.

Preparam-se manifestações populares a favor do presidente eleito. Este recebe constantemente de todo o paiz telegrammas de felicitações.

SANTIAGO, 3 (U. P.) — Numerosas personalidades fervem visitando o presidente eleito Sr. Alessandri, afim de felicital-o pelo seu triumpho.

O Sr. Alessandri, agradecendo a manifestação, pronunciou um discurso dizendo que se sentiria feliz em trabalhar no cargo de primeiro magistrado do paiz a favor do povo, que, acreditando cegamente em suas palavras, fez grandes sacrificios para obter a victoria. Considera o seu triumpho, o da democracia e do proletariado do Chile.

SANTIAGO, 3 (U. P.) — Em circulos politicos está sendo favoravelmente commentado o pedido que fez o presidente eleito Sr. Alessandri ao presidente da Republica, Sr. San Fucentes, de ser incumbido, por occasião da sua projectada viagem ás nações da America do Sul, de apresentar aos chefes dos governos do Brasil, Argentina e Uruguay, mensagens de saudações do governo do Chile.

O que se passa na Allemanha

O BOLSHEVISMO

BERLIM, 3 (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Riga, contendo a carta que a Terceira Internacional de Moscou dirige ao Departamento Independente Socialista da Allemanha, assim como o projecto que o primeiro ministro do Soviet fez aos elementos radicaes allemães.

Ambos esses documentos são muito energicos no modo por que se expressam, devendo muito provavelmente causar um rompimento entre os grupos da direita e da esquerda do partido independente socialista.

Esses documentos accusam o grupo da direita dos socialistas independentes de terem commettido actos de deslealdade e deshonestidade.

Os telegrammas fazem referencia a Kauky, Hilferding e outros socialistas independentes como sendo renegados do partido.

Lenine exige que esses desleaes radicaes sejam eliminados do partido e os comunistas honestos que estão convencidos do triumpho definitivo do proletariado.

No caso dos independentes se recusarem a expellir taes traidores da causa de suas fileiras, então um verdadeiro partido revolucionario não poderá continuar a existir na Allemanha. Lenine declara tambem [illegible] identicas denuncias dos comunistas socialistas da Inglaterra, França e Italia.

BERLIM, 3 (U. P.) — Os jornaes desta capital annunciam que os bolshevistas estão procurando conseguir o controle da conferencia dos Socialistas Independentes de Halle. O Sr. Zinoviev, presidente da commissão executiva da Terceira Internacional, e Sr. Bucharin, ambos universalmente conhecidos como "leaders" bolshevistas, foram nomeados delegados á conferencia.

A FRANÇA E O DISTRICTO DO RUHR

BERLIM, 3 (U. P.) — A revista semanal "Grenz Bonn" publica um artigo, diz estar de posse de informações dignas de todo o credito, segundo as quaes o presidente da França Sr. Millerand deseja de qualquer forma effectuar a occupação do districto do Ruhr, o mais tardar até o fim de novembro proximo.

A referida publicação accrescenta que a França sabe muito bem que a Inglaterra é contraria a esse pleno, porque a França de posse do Ruhr, tornar-se-hia séria concorrente da Grã Bretanha no commercio de exportação de carvão.

Diz mais, que o tratado de Versailles offerece sufficiente possibilidade á França para levar por diante os seus designios, constituindo a principal difficuldade a attitude do ministro das relações exteriores Sr. Simons, cuja habilidade diplomatica é tão grande que sempre conseguiu frustrar os planos e os esforços dos francezes, removendo os pretextos em que a França pretendia basear-se para lograr o seu intento.

O artigo informa que a França agora espera arranjar a remoção de Von Simons do Ministerio das Relações Exteriores, e que o meio de que o governo francez vai valer-se é muito conhecido. Trata-se de aproveitar as denuncias de um agente russo chamado Burtazeff, que accusa von Simons de commungar nos principios bolshevistas, de considerar com os soviets da Russia e de ter ajudado a fugir Enver Pachá quando se achava em Berlim.

Diz o articulista que o russo Burtzeff partiu ha muito pouco para Paris com documentos que vão ser empregados em compromettor sériamente o Sr. Simons.

A ALLEMANHA NÃO TEM PRESSA EM ENTRAR PARA A LIGA DAS NAÇÕES

BERLIM, 3 (U. P.) — O barão von Prittwitz, representante do Ministerio das Relações Exteriores, declarou que a Allemanha não tinha pressa em entrar para a Liga das Nações, em discurso que pronunciou em Brunswick, accrescentando que o governo allemão nunca havia recebido communicação alguma official com relação aos passos dados pela "Entente" para admittir a Allemanha.

Entretanto, accrescentou, o governo terá que occupar-se desse assumpto, estudando a conveniencia de entrar para a Liga das Nações, não era premente essa decisão, visto como a guerra ainda existia na vizinhança immediata da Allemanha.

O Sr. von Prittwitz declarou que se a Allemanha resolver fazer parte da liga, proporá diversas reformas em sua organização, e accrescentou que a experiencia que as provas que o paiz tem tido da Liga das Nações são bem desagradaveis, citando o caso de Eupen e Malmedi, que foram concedidas á Belgica.

O Brasil no estrangeiro

AS OBRAS DE COELHO NETTO E GRAÇA ARANHA

PARIS, 3 (A. H.) — O roda-pé literario do "Figaro", que actualmente está a cargo do Sr. Henri de Régnier membro da Academia Franceza, occupa-se hoje das ultimas obras dos Srs. Coelho Netto e Graça Aranha — "Macambira" e "Malazarte", publicadas em versão franceza.

O Sr. Henry de Régnier elogia francamente o talento dos dois escriptores brasileiros, gabando sobretudo no Sr. Coelho Netto o realismo franco e sadio, o poder de evocação rude e brutal da vida primitiva, e no Sr. Graça Aranha o elevado sentimento poetico relevado e mmuitas scenas bellissimas e de uma philosophia ás vezes profunda.

Noticias de Portugal

ADIAMENTO DO CONGRESSO DEMOCRATICO

LISBOA, 3 (U. P.) — O Congresso do Partido Democratico, que devia reunir-se no Porto, nos dias 10, 11 e 12 do corrente, adiou a sua convocação até data ulterior desconhecida, em virtude da greve ferroviaria.

AUXILIO AOS SEMINARIOS

LISBOA, 3 (U. P.) — De accordo com as autoridades religiosas, o governo procurará auxiliar a varios seminarios creados para a educação de futuros missionarios, encarregados de disseminar a fé entre os negros de Angola e Moçambique, procurando, sobretudo, contrabalançar a obra de desnacionalização creada pelos missionarios protestantes.

Esta medida constitue uma verdadeira victoria e um grande successo para o padre Antunes, cujos bons conselhos foram ouvidos pelo governo portuguez.

O PREÇO D'AGUA

LISBOA, 3 (U. P.) — Foi publicado um decreto do governo fixando o preço da agua em 40 vintens o metro cubico.

Apesar dos vehementes protestos da parte dos trabalhadores empregados no serviço de aguas, que exigem augmento de salarios, o governo, conforme foi anteriormente communicado incumbirá aos funccionarios do ministerio das finanças para ajudarem, tanto nesse serviço, como no dos "colis postaux" no porto de Lisboa.

A GREVE FURADA

LISBOA, 3 (A. H.) — Muitos ferroviarios do Minho e do Douro não fizeram causa commum com os collegas de outras localidades que abandonaram o trabalho.

Entre Braga e Minho estão trafegando regularmente os trens de passageiros.

Uma delegação de ferroviarios da Companhia Portugueza dos Caminhos de Ferro esteve com o ministro do commercio e garantiu-lhe que os empregados da mesma companhia não adherem á actual parede.

O TRATADO LUSO-NORUEGUEZ

LISBOA, 3 (A. H.) — O ministro das relações exteriores offerecerá amanhã um banquete aos membros da delegação, que está presentemente nesta capital negociando um tratado de commercio entre Portugal e a Noruega.

VICTOR ORLANDO SERA' CUMPRIMENTADO EM SUA PASSAGEM POR LISBOA

LISBOA, 3 (A. H.) — O ministro e o consul da Italia nesta capital, além dos representantes do governo e dos membros mais proeminentes da colonia italiana, irão a bordo do vapor "Lutetia" cumprimentar o ex-primeiro ministro Sr. Victor Manoel Orlando, por occasião da sua passagem por este porto com destino ao Brasil.

DINHEIRO NOVO

LISBOA, 2 (A. H.) — Na proxima segunda-feira começarão a circular em todo o paiz as novas notas de cem escudos do Banco de Portugal, continuando, entretanto, conjuntamente a circulação das antigas de igual valor.

UMA AMBULANCIA

LISBOA, 2 (A. A.) — Os serviços de saude adquiriram excellente material automovel, destinado ao transporte dos doentes de molestias contagiosas e epidemicas. Esse material é o mais moderno e dotado de varias innovações, que muito facilitam o serviço, proporcionando grande conforto ás doentes e a pessoal encarregado do serviço. Todos os ramos do serviço de saude estão passando por grandes melhoramentos.

NO THEATRO PORTUGUEZ

LISBOA, 2 (A. A.) — Em consequencia de diversos abusos que se têm dado, o ministro da instrucção publica determinou que, só em circumstancias mais excepcionaes, poderão os societarios do Theatro Nacional representar em outras casas de espectaculos.

HOJE

A CASA DE FAMILIA

De M. MYRIAN, traduzida especialmente para O PAIZ

MONUMENTO A PEDRO ALVARES CABRAL

LISBOA, 2 (A. A.) — Retardado — Por iniciativa particular, foi aberto um concurso, para a erecção de um monumento a Pedro Alvares Cabral.

Os projectos apresentados ao referido concurso serão sujeitos ao julgamento de uma commissão, presidida pelo Sr. Ernesto de Vasconcellos.

AUXILIO DO GOVERNO A UM IRMÃO DO EX-PRESIDENTE ARRIAGA

LISBOA, 2 (A. A.) — Retardado — O governo, tendo tido conhecimento das condições precarias de fortuna e de saude em que se encontra um irmão do fallecido presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, resolveu dispensar a esse protecção áquelle homem de letras e apresentar ao Parlamento uma proposta, para que lhe seja concedida uma pensão, ordenando, ao mesmo tempo, que seja immediatamente internado em uma casa de saude, onde ficará em tratamento a expensas do governo.

ROMARIA AO CEMITERIO DO ALTO DE S. JOÃO

LISBOA, 3 (A. A.) — Esteve muito concorrida a romaria, que se faz, todos os annos, por esta data, ao cemiterio do Alto de S. João, onde jazem as victimas da revolução de 5 de outubro e outros vultos republicanos.

Entre as pessoas que foram no cemiterio, notavam-se o chefe do gabinete, Sr. Antonio Granjo e os ministros da guerra e do interior, Srs. Helder Ribeiro e Alves Pedrosa.

Junto aos tumulos do Dr. Bombarda e do almirante Candido Reis falaram varios oradores, entre os quaes o Sr. Antonio Granjo.

COMICIO REPUBLICANO

LISBOA, 3 (A. A.) — No theatro Apollo realizou-se hoje um comicio republicano, que attrahiu numerosa concurrencia.

Fizeram-se ouvir diversos oradores, affirmando todos a sua fé nas instituições republicanas que regem o paiz.

Os oradores foram muito applaudidos pelo auditorio.

OS SERVIÇOS MARITIMOS

LISBOA, 3 (A. A.) — Os jornaes noticiam que o pessoal da companhia de vapores lisbonenses recomeça amanhã o trabalho.

O FRACASSO DA GREVE DOS FERROVIARIOS

LISBOA, 3 (A. A.) — Considera-se quasi inteiramente resolvida a parede dos empregados dos caminhos de ferro.

Hoje já se organizaram comboios para Setubal e Beja e amanhã devem formar-se outros para o Algarve.

Parte do pessoal apresentou-se hoje ao serviço.

CONGRESSO SOCIALISTA

LISBOA, 3 (A. A.) — Realizou-se hoje a sessão de abertura do Congresso Socialista, sendo discutida a eliminação dos jovens socialistas.

O Sr. Ramada Curto fez um discurso, no qual declarou que sahia d'all com a sua fé rejuvenescida.

Hoje, á noite, effectua-se a segunda sessão.

O Oriente

DESAGGREGAÇÃO DA CHINA

PEKIM, 3 (A. H.) — O governo de Verkhneudinsk telegraphou ao Sr. Yurin, chefe da sua delegação nesta capital, communicando que tinha sido declarado independente todo o territorio da Republica do extremo oriente, desde o lago Baikal até o Pacifico e incluindo o Kamtchatka, as ilhas Sakhalinas e o territorio á margem de toda a estrada de ferro Oriental Chineza.

A communicação accrescentava que até agora nenhuma concessão a paiz estrangeiro havia sido feita pelo goveno da nova Republica.

OS CHINEZES E OS RUSSOS

LONDRES, 3 (A. H.) — Communicam de Shangahi:

"As autoridades chinezas começaram a cobrar os impostos da concessão russa de Tien-Tsin.

Essas taxas eram até agora arrecadadas pelas autoridades russas."

O fim da Turquia

AS OPERAÇÕES DO GENERAL MAKHNO

CONSTANTINOPLA, 3 (A. H.) — Communicado do general Makhno em data de 30 do mez findo:

"Depois de encarniçado combate apoderando-se de Constantinogrado e repellimos o inimigo em completa derrota. Occupámos a estação de Losovaya.

O inimigo tem avançado na região de Kalebaki, mas em compensação, auxiliados pelos cossacos revoltados do Don, já avançamos quinze a vinte verstas no valle desse rio. Occupámos as estações de Kramotorovskaya, Constantinovkaia e Scavitask. O inimigo abandonou importante presa de guerra, além de numerosos prisioneiros.

Reconquistamos Isium e occupamos a estação de Barki."

CONSTANTINOPLA, 3 (A. H.) — Noticias de Sebastopol, dizem que um communicado do general Marhno annuncia ter sido tomada pelas suas tropas a estação de Merefa, no valle do Donetz, affluente do Don. Tinha sido anniquilada na mesma occasião uma divisão de tropas vermelhas.

O MANDATO SOBRE A ARMENIA

LONDRES, (A. A.) — Annuncia-se que com o apoio de diversos estadistas britannicos, inclusive lord Bryse, será submettida em novembro proximo á consideração da assembléa da Liga das Nações a questão relativa ao mandato sobre a Armenia. Observa-se que, em virtude de recente accordo celebrado entre os armenios e o governo de Moscou, os bolshevistas se obrigaram a conceder-lhes permissão para occupar os districtos situados a leste de Erivan, assim como os russos bolshevistas conseguiram por seu lado obter permissão para atravessar a Armenia e chegar á Persia e á Asia Menor, onde presentemente Kmel Pachá domina a situação.

O correspondente do "Times" em Constantinopla tambem se refere ao assumpto num telegramma enviado ao seu jornal, e diz que, segundo as ultimas noticias alli recebidas, ainda não houve confirmação official de que as forças que convergem sobre a Armenia já tenham iniciado e ataque.

As tropas kurdas, dirigidas pelos turcos, diz o correspondente, é que já assaltaram Olty Kara, e Bekir Pachá passou a fronteira da Armenia á frente de numerosas tropas.

Assegura-se que os bolshevistas ainda não firmaram a paz com a Armenia, já levaram as suas tropas até á zona neutral de Zangezur, e marcham em direcção a Kamerlu.

LONDRES, 3 (U. P.) — Com o apoio de notaveis personalidades britannicas, entre as quaes o Sr. Lloyd George, apresentar-se-ha á discussão da assembléa da Liga das Nações a reunir-se em Genebra, uma moção relativa ao mandato sobre a Armenia.

Um politico armenio que se acha actualmente nesta capital, fez declarações em circulos officiaes a respeito da importancia que representa para seu paiz que se resolva quanto antes sobre o seu futuro, e que as potencias occidentaes lhe concedam o apoio moral e material que precisa para a realização do seu idéal de liberdade e independencia que já julgava ter conseguido depois de varios seculos de perseguições que tanto soffrera em poder dos inimigos do christianismo.

A referida personalidade descreveu com negras tintas a situação da Armenia, dizendo:

"Tudo quanto em seu tempo constituiu o Imperio turco encontra-se actualmente em plena desorganização. Mustapha-Pachá estabeleceu o seu governo revolucionario em Angora; e os bolshevistas da região servem de laço de união entre os vermelhos de Moscou e Kemal. Pode-se affirmar que ambos os bandos aspiram a dividir-se o dominio do oriente proximo.

A corte da Armenia permanece indecisa, devido ás hostilidades que cada dia augmentam de intensidade, sendo realmente absurdo que o paiz se ache em tal situação quando a sua independencia foi determinada no tratado de paz com a Turquia.

A tarefa de demarcar as fronteiras da Armenia libre, foi encommendado ao presidente Wilson de accordo com o estabelecido no tratado de paz turco, porém, até agora o chefe da nação norte-americana, nada fez para desempenhar-se da missão de que foi incumbido, sendo este um dos motivos que fazem perigar a independencia da Armenia.

Entrementes, os turcos tratam de tirar as maiores vantagens da situação. Os seus soldados occuparam varios vilayets situados dentro do territorio armenio. Os bandos nacionalistas percorrem as regiões nossas saqueando, roubando e destruindo tudo"

Faz-se notar que em virtude do recente accordo entre o governo de Moscou e os armenios, os bolshevistas obrigaram-lhes a conceder autorização para que occupam-se os districtos situados a leste de Erivan, conseguindo assim os vermelhos russos abrir uma passagem através da Armenia para a Persia e a Asi Menor, onde Kelmal Pachá domina a situação.

O novo governo da França

MILLERAND NA ACADEMIA DE SCIENCIAS

PARIS, 3 (A. H.) — O presidente Millerand assistiu hontem á sessão da Academia de Sciencias Moraes e Politicas, de que é membro.

O presidente da Republica foi alvo de grandes manifestações de sympathia e amisade por parte dos seus collegas da academia, que o felicitaram pela sua eleição á alta magistratura do paiz.

As greves

NA ALLEMANHA

LONDRES, 3 (U. P.) — Despachos procedentes de Berlim, dizem que os jornaes dessa capital não appareceram desde sexta-feira ultima, em que se declarou em gréve o pessoal das redacções. As informações accrescentam que nem os jornaes socialistas "Worwaerts" e "Freiheit" estão circulando.

NA INGLATERRA

LONDRES, 3 (U. P.) — Commenta-se hoje, nesta capital, que Robert Smillie, presidente da Confederação dos Mineiros, vai apresentar a sua exoneração diante da presente crise por que estão passando os mineiros.

LONDRES, 3 (U. P.) Commenta-se hoje nesta capital que o Robert Smillie vai apresentar a sua exoneração diante da presente crise por que estão passando os mieiros.

LONDRES, 3 (U. P.) — Demonstrações radicaes tiveram hontem logar em Coventry, segundo um despacho recebido pelo "Evening News". O mesmo despacho diz que grande massa de desoccupados estão entoando hymnos revolucionarios fóra das fabricas, agitando bandeiras vermelhas, tendo-se ouvido que muitos dentre elles aconselhavam em altas vozes que as fabricas fossem tomadas á guiza do que se praticou na Italia. Essa multidão invadiu as fabricas da Companhia Armstrong-Siddeley, onde realizaram um "meeting", dispersando, porém, antes da chegada da policia.

LONDRES, 3 (U. P.) — Os representantes dos mineiros e os proprietarios de carvão, em sua conferencia com membros da Camara de Commercio, accordaram nos detalhes de um novo plano de bonus a ser submettido á consideração dos operarios.

O plano terá o voto de cada mineiro individualmente de accordo com o seu referendum á nação de 11 e 12 de outubro, no qual reclamavam um bonus de um shellin e seis dinheiros por dia para cada mineiro que a producção total de carvão attingisse a 240 milhões de toneladas por anno e, no caso de ser a mesma producção augmentada até 256 milhões seria esse bonus elevado a tres shelins.

CARDIFF, Paiz de Galles, 3 (U. P.) — Os mineiros de carvão do Paiz de Galles, em um "meeting" discutiram a proposta de participarem na votação dos seus collegas da Grã-Bretanha relativamente á questão do novo compromisso offerecido pelos mineiros ao governo. Muitos dos mineiros do Paiz de Gales são favoraveis á immediata declaração da gréve sem ser mais ouvido o voto de ninguem.

LONDRES, 3 (A. H.) — O "Sunday Herald" diz que o Sr. Smillie pretende demittir-se da presidencia da Federação dos Mineiros, logo que esteja resolvido o conflicto, em que a classe está empenhada.

Segundo a informação do "Sunday Herald", a resolução do Sr. Smillie é devida á opposição que lhe tem sido feita pela maioria dos "leaders" da Federação pela maneira porque o presidente tem agido na actual emergencia.

NA HESPANHA

BILBÃO, 3 (A. H.) — Foi declarada a greve geral dos metalurgicos. O movimento engloba trinta e cinco mil operarios.

NA ITALIA

ROMA, 3 (A. H. — Noticias chegadas esta manhã de Grosseto dizem que os ferroviarios daquella cidade resolveram hontem, á tarde, voltar ao trabalho, terminando assim a greve que haviam declarado em consequencia da prisão de alguns companheiros da classe.

GROSSETO, 3 (U. P.) — Declarou-se durante 24 horas uma greve aqui, após um conflicto entre os carabineiros e os empregados das estradas de ferro, tendo sido o trafego ferroviario para Roma suspenso pelos grevistas.

NA BELGICA

BRUXELLAS, 3 (A. H.) — Telegrapham de Chaleroi:

"A Central Regional dos Mineiros manifestou-se contra a indicação da commissão mixta, que tinha proposto o criterio de augmento na proporção dos salarios. A Central Regional reclama um augmento uniforme de 5 francos.

A questão vai ser submettida a "referendum". Se este decidir contra, o aviso prévio de greve seria dado no dia 16 do corrente e a parede começaria no dia 1 de novembro.

NA BOLIVIA

LA PAZ, 3 (U. P.) — Em virtude de um decreto do governo, reconhecendo o direito dos operarios á greve, deverão, com antecipação de oito dias anteriormente á declaração de qualquer levante, submetter suas divergencias entre elles e os seus patrões e vice-versa, afim de serem suas queixas tomadas em devida consideração pelo tribunal especial constituido para esse fim, que ouvirá a representação de ambas as partes contendoras.

NO PERU'

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Communicações telegraphicas procedentes da cidade de Lima dizem que os empregados das companhias de bondes abandonaram o trabalho declarando-se em greve, ficando o trafico paralysado.

A policia, afim de evitar qualquer perturbação da ordem, fez dobrar o policiamento, estando destacadas patrulhas para guardar as estações, e a cidade. O ministerio do fomento procura restabelecer o trafico para as praias de banho, empregando neste serviço os alumnos da Escola de Artes e Officios.

Devido á paralysação do trafego, acham-se fechados diversos estabelecimentos.

LIMA, 3 (U. P.) — Devido á greve dos conductores de bondes, está paralysado o trafego na bacia dos balnearios e em toda a capital. As emprezas submetteram as suas reclamações ao tribunal arbitral.

A cavallaria patrulha as ruas afim de evitar conflictos.

A Hespanha

AS NOVAS ELEIÇÕES

MADRID, 3 (U. P.) — Por occasião da publicação do decreto real, dissolvendo o Parlamento, foi feita a convocação de novas eleições, que se realizarão dentro do prazo constitucional.

O CONGRESSO POSTAL

MADRID, 3 (U. P.) — Realizou-se hoje a ceremonia solemne da installação do Congresso Postal. O acto teve logar no salão de sessões do Senado, sendo presidido pelos reis.

Achavam-se presentes todos os membros do governo, o corpo diplomatico, senadores, deputados, consules, representantes da imprensa e numerosas familias.

Os soberanos foram acclamados quando entraram no recinto.

O ministro do interior, Sr. Bugallal, leu o discurso de abertura, dizendo que a Hespanha sentia-se honrada, ao poder offerecer hospitalidade aos delegados estrangeiros.

Elogiou os carteiros e os estafetas dos telegraphos, que realizam um trabalho humanitario em beneficio commum.

O ministro terminou, fazendo votos pela prosperidade de todas as nações representadas.

O rei Affonso XIII leu um discurso, dando as boas vindas aos delegados convocados para realizar uma obra de cultura e de paz. Exalta a missão dos correios, que serve de laço de união e de amor entre os povos. O rei disse desejar que o congresso realize uma obra civilizadora, e declarou aberta a sessão.

A' saida dos soberanos repetiram-se as acclamações.

Os delegados mostraram-se satisfeitos com os gentis conceitos expressados pelo rei Affonso.

CONTRA OS INDIGENAS MARROQUINOS

MADRID, 2 (A. H.) — Um communicado official, recebido de Tetuan, informa:

"Occupámos duas posições em Beiraz. O inimigo soffreu grandes perdas; do nosso lado, tivemos, no numero de mortos, dois soldados brancos e dois indigenas, e feridos um alferes, 17 soldados brancos e tres indigenas."

UM ATTENTADO

MADRID, 2 (A. H.) — Telegrapham de Mataró:

"Ao sair hoje da fabrica o seu proprietario, de nome Oliveras, foi alvejado e mortalmente ferido a tiros de revólver, por um grupo que se evadiu em seguida.

O Sr. Ferrer, amigo da victima, e que o acompanhava na occasião, tambem foi gravemente ferido."

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO POLITICA

MADRID, 3 (A. A.) — A maioria dos chefes politicos regressou a esta capital, em consequencia da situação politica, que se aggravou com o acto do governo, mandando dissolver o Parlamento.

Os politicos estão em plena actividade e é geral a espectativa.

CAMPEÕES CYCLISTAS

MADRID, 3 (A. A.) — Partiram de San Sebastian, com destino a esta cidade, 23 campeões cyclistas.

O primeiro que chegou á cidade de Victoria, foi o francez Engel.

AGGRESSÕES DE SYNDICALISTAS

MADRID, 3 (A. A.) — Communicam de Bilbáo, que numeroso grupo de syndicalistas aggrediu os operarios dos diques e estaleiros locaes, travando com os bilbainos uma verdadeira batalha, da qual resultou sairem sete pessoas gravemente feridas.

O capitão da guarda civil, que interveiu para apaziguar os animos, foi tambem aggredido e está gravemente ferido.

NOS CORREIOS

MADRID, 3 (A. A.) — O ministro do interior recebeu uma numerosa commissão de carteiros, que foi communicar ao governo que, por motivos de patriotismo, não adheriria á parede dos funccionarios dos correios, caso ella viesse a declarar-se.

"TRUST" BANCARIO

BARCELONA, 3 (A. A.) — Os jornaes desta cidade accusam publicamente o Sr. Cambó, de ter tomado parte nas negociações para o "trust" bancario hispano-italiano, que se estava projectando e que se considera absolutamente frustrado.

A Liga das Nações

A REPRESENTAÇÃO DO CHILE

SANTIAGO, 3 (U. P.) — O governo offereceu o cargo de representante do Chile na assembléa da Liga das Nações, ao Sr. Barros Borgoño, ex-ministro das relações exteriores e candidato á presidencia da Republica, na ultima eleição.

Acredita-se que o Sr. Borgoño aceitou o cargo que tinha sido offerecido ao Sr. Puga Borne, não o tendo desempenhado devido ao incidente da missão junto ao governo do Perú.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de EDWIN HULLINGER

Instituto Internacional de França

A proposta do delegado brasileiro na conferencia de Bruxellas — As bases do Instituto.

LONDRES, 3 (U. P.) — A conferencia financeira occupou-se hontem á noite, de uma proposta apresentada pelo delegado do Brasil, Sr. Barbosa Carneiro, sobre a constituição e manutenção de um instituto internacional de finanças permanente, com sede na mesma cidade onde funccionar a Liga das Nações.

O Sr. Carneiro expôz detalhadamente á Conferencia os fins a que se destina a instituição que propõe seja creada, salientando que o seu principal fim é o de continuar a estudar todos os assumptos propostos pela actual conferencia por meio de acurado e completo exame de todas as condições financeiras que possam dizer respeito a cada caso em questão. As funcções da mesma instituição e os trabalhos a serem pela mesma executados seriam vasados nos mesmos moldes do Instituto Agricola de Roma, nos campos da agricultura.

"Como a Liga das Nações vai ser uma organização da maior efficiencia possivel, torna-se necessario que o conselho fique habilitado a considerar com a devida clareza e precisão e sob todos os seus aspectos a vida de todas as nações que della fazem parte", declarou o representante do Brasil.

"O fim da Liga das Nações é prevenir a guerra, mas cumpre tambem que encontre por outro lado os meios de conjurar as crises financeiras que, muitas vezes, são flagelos mais temiveis do que a propria guerra. A instituição cuja creação é ora proposta poderia suggerir medidas de caracter financeiro ao conselho da Liga das Nações quaes o mesmo, por sua vez, poderia transmittir a cada um dos paizes postos em causa de modo a prestar seu valioso auxilio no sentido de prevenir ou conjurar um panico. A liga só interveria nas finanças de qualquer paiz, quando as condições do caso e a situação do mesmo paiz, assumissem um aspecto internacional.

O instituto tambem se occuparia de estudos que se relacionassem com os diversos systemas de taxação em todos os paizes e dos seus resultados economicos.

Tambem procuraria obter e colligir a maior quantidade possivel de dados para a realização de emprestimos internacionaes."

EDWIN HULLINGER
(Correspondente especial da United Press.)

A REPRESENTAÇÃO BOLIVIANA

LA PAZ, 3 (A. A.) — Partiu para a Europa a delegação que vai representar a Bolivia na Liga das Nações.

A politica européa

O CONDE KAROLYI DESAPPARECE

KARLSBAD, 3 (U. P.) — O conde Michael Karolyi, proeminente politico no antigo regimen monarchico da Austria-Hungria, e que residia, actualmente, nas cercanias de Praga, desde a sua exclusão da Hungria desappareceu mysteriosamente, acreditando-se que haja sido raptado. Varias tentativas foram feitas para descobrir o seu actual paradeiro, sem que se tenha obtido resultado algum satisfatorio.

ALLIANÇA BELGO-HOLLANDEZA

BRUXELLAS, 3 (A. H.)— A "Nacion Belge", tratando da falada alliança defensiva entre a Belgica e a Hollanda, já a considera como officialmente resolvida. Na opinião desse jornal, a alliança não se limitará á defesa do canal de Wielingen, do Escalda, mas estender-se-ha a todo o territorio dos dois paizes.

A NOVA CONSTITUIÇÃO AUSTRIACA

VIENNA, 3 (A. H.) — A Assembléa Nacional occupou-se hontem do projecto da nova Constituição austriaca, que está em 3ª discussão.

Na mesma sessão foi approvada uma moção dos nacionalistas allemães propondo que se realize, dentro de seis mezes, no maximo, o plebiscito sobre a projectada união da Austria com a Allemanha.

A CRISE MINISTERIAL BELGA

BRUXELLAS, 3 (A. H.) — O "Soir" insere hoje uma nota, onde se diz que, no caso do Congresso liberal autorizar a collaboração dos liberaes no ministerio, o Sr. Franck conservaria a pasta das colonias e o Sr. [illegible] a da justiça, em substituição do Sr. Emile Vandervelde, que se consagraria inteiramente á direcção do partido socialista.

A questão irlandeza

O GREVISTA-MÓR DA FOME

LONDRES, 3 (U. P.) — O prefeito de Cork, Sr. MacSwiney, passou uma noite regular, em seu 52º dia de greve de fome, mas ás 5 horas da tarde, ao iniciar o 53º dia, enfraqueceu repentinamente e seu pulso tornou-se irregular.

Quando a Sra. MacSwiney foi visitar o seu marido, hoje, ao meio dia, declarou tel-o encontrado mais animado do que ha muitos dias.

NOVOS TIROTEIOS

DUBLIN, 3 (A. H.) — Dizem de Cork que pouco depois dos funeraes de dois policiaes, victimados nos ultimos disturbios occorridos naquella cidade, houve forte tiroteio na rua principal, devido á attitude provocadora de dois auxiliares da policia. Além das armas de fogo, entraram em acção bengalas e páos, manejados pelos civis, registrando-se varios feridos.

A rua, durante esse tempo, esteve entregue ao panico.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1920

Os erros do projecto

Com o grande respeito que devo á sua alta magistratura, e a elevada estima em que aprecio seus invejaveis meritos intellectuaes, tenho a honra de me dirigir ao chefe da Nação para dizer-lhe que me inclino a presumir que estejam flagrantemente em erro os Srs. ministro da fazenda e deputado Antonio Carlos, ao aconselharem a S. Ex. o repudio de qualquer emissão desprovida de um *lastro* ouro.

Ha poucos dias, um illustre engenheiro, provecto professor e distincto publicista, me garantia, com a maior gravidade, que, em geral, os nossos financistas estudam a velha chrematistica numa obra em quatro volumes, compacta, sapientissima e profunda, mas que, por effeito do clima, ou em virtude do exito que na vida lograram alcançar outros, que fizeram o mesmo, começam a leitura do livro pelo terceiro tomo... D'est'arte, esmaltam o pensamento com certo phraseado capitoso, enfeitam os discursos com algumas opiniões scintillantes e concluem dogmaticamente que a coisa é assim, porque assim é a coisa...

Nos dois tomos desprezados se contam a parte semantica, a do significado dos termos, a do valor das definições; de modo que um orador brilhante, capaz de fascinar qualquer assembléa de leigos sobre o *direito* orçamentario, a organização da receita, a fixação das despezas, ver-se-hia realmente atrapalhado se, em banca de exame, houvesse de definir *lastro, bilhete, encaixe, papel-moeda, moeda, credito, curso facultativo, ou legal, ou forçado*...

Não gosto de fazer injustiças a ninguem, e não apoio nem contesto a opinião do engenheiro, meu amigo; mas se o honrado Sr. presidente da Republica quizer realizar a experiencia que o conceito delle suggere, ser-lhe-ha extremamente facil dirigir perguntas, a respeito das definições indicadas, aos pro-homens das finanças que vão assegurar a S. Ex. que... a *coisa é assim*.

No Congresso Monetario Internacional de 1889 observava o erudito Cernuschi:

"A natureza produz a prata e o ouro, mas não produz a moeda. *E' o legislador* quem attribue a um desses metaes, ou conjuntamente a ambos, a funcção monetaria "*Nomisma* (moeda) vem de *nomos*, lei..."

Esta observação allumia ao longe, porque mostra que a *Lei*, que dá, com o cunho que imprime, funcção monetaria ao ouro, tem capacidade originaria para attribuir a qualidade de *moeda* a qualquer outra *substancia*; — e se me refiro a *substancia*, aqui, é porque passando a moeda por tradicção, de mão em mão, precisa dispôr da materialidade indispensavel para que a percepção externa a apprehenda. Mas essa materialidade é uma *condição* da moeda, não é a moeda *em si*: só o será quando a Lei o declarar, de modo inequivoco e formal, fixando-lhe — se de metal — o titulo, o cunho, o peso, o valor, e se de papel as particularidades constantes da respectiva inscripção e do seu peculiar emblema. A' *moeda* assim *creada*, a lei assegura *curso legal*, isto é, a capacidade precisa para entrar nas caixas arrecadadoras em pagamento de impostos, e, portanto, *poder liberatorio* para a remissão das dividas dos contribuintes, com relação ao Estado, e entre si.

Além do curso *legal*, o Estado admitte dois outros cursos: o facultativo e o forçado. Ambos são applicaveis a *moedas convencionaes*, permittidas pela Lei, mas não por ella creadas: são os cursos consentidos aos bilhetes de banco, num caso quando a liberdade de emissão está estabelecida, no outro quando o *troco* está suspenso.

O bilhete de banco é um titulo de indole muitissimo especial, que poderia ser definido assim: *uma promissoria synthetica*.

Para justificar essa definição torna-se conveniente o prégão de umas quantas noções elementares, das tres que se lêm nos dois primeiros tomos do livro apontado...

A funcção do banco *é alugar dinheiro*; e o dinheiro que o banco aluga é o seu proprio, ou o capital bancario, e o alheio, ou dos depositos. O aluguer se effectua por via do *desconto* dos *effeitos commerciaes* ou papeis de commercio, que são titulos de *credito*, levados ao banco pelo seu possuidor. Esses titulos, por serem de *credito* (do latim *credere*, crer, confiar), poderiam *circular* livremente, nas transacções geraes entre particulares, por meio de accordo ou consentimento mutuo; mas, dada a massa crescente das operações nas sociedades de grande actividade mercantil, *tal circulação*, que é facultativa, como a dos titulos bancarios, assim qualificada, seria extremamente precaria, e cheia de tropeços, não só pela multiplicidade das firmas responsaveis, como pela difficuldade eventual da cobrança.

O banco recebe esses titulos, registra-os e sobre elles entrega o valor *em dinheiro*, ou em moeda, percebendo a sua commissão. E' o *desconto*.

A' medida que os negocios avultam, e o affluxo de papeis de commercio cresce, o capital bancario e os depositos prudentemente disponiveis se tornam desproporcionados ao volume dos descontos pedidos; e, para estabelecer a proporção reclamada pelo interesse commum, fundam-se os bancos de *emissão*, apoiados na trilogia classica: *carteira, bilhete, encaixe*. Os bancos de emissão, pois, como os define A. Mercier, são "sociedades que consentem em guardar effeitos de commercio em sua carteira, e em entregar aos commerciantes bilhetes uniformes, *com a sua assignatura*". O bilhete uniforme, com assignatura do banco, representa, então, *a variedade enorme dos effeitos commerciaes em carteira*; e porque esses effeitos, na sua fórma mais usual, são promissorias, o *bilhete* de banco é, por sua vez, uma promissoria *synthetica*, emittida sobre a totalidade dos creditos em carteira, no seu valor global ou complexivo sem discriminação singular. E' um erro, e perigoso, o de imaginar-se que o bilhete de banco substitue a *moeda*; elle substitue os papeis de commercio esparsos, condensa-os na integralidade *actual* do seu valor, e se apresenta no mercado como um *titulo de divida*. Bastara esta circumstancia ultima para lhe negar a qualidade de supplente da moeda...

Mas a *finalidade*, ou o objectivo idéal da instituição bancaria, como apparelho da organização social, é "pôr o capital em relações com o trabalho por meio do desconto", e semelhante finalidade interessa tão visceralmente a prosperidade dos paizes, que o Poder Publico se julga obrigado a conceder aos bilhetes de banco o *curso legal*, recebendo-os nas caixas arrecadadoras, como se dinheiro fosse, e emprestando-lhe, *sub-conditione*, o caracter transitorio de substitutivo da moeda. A condição imposta é a seguinte: a de receber o banco emissor, *em qualquer momento*, o bilhete emittido, entregando ao seu dono *a moeda* correspondente. Para implemento da condição predita, o banco *deve ter, em deposito*, certa quantidade de *moeda*, e essa quantidade tem o nome de lastro, ou encaixe.

Conseguintemente: *o lastro existe, para o troco*, e, tambem conseguintemente, *sem obrigação de trocar*, a exigencia do lastro seria pueril e absurda.

Resulta destas noções, muitissimo elementares, que parece não foram lidas nos dois primeiros tomos do livro, que se o Estado projecta effectuar uma emissão de notas, equiparando-se, elle, a um banco emissor, e equiparando as notas *suas* ao bilhete bancario, e reclama um *lastro* para as ditas notas, é porque pretende *trocal-as por moeda*; e, além disso, porque presume, por insufficiencia de instrucção adequada, que, tendo o poder de attribuir a funcção monetaria, *em nome da lei*, a qualquer substancia, metal ou papel, *não póde attribuil-a ao papel seu proprio*, e se declara, no particular, decaido do mesmo poder!... Mas o *papel moeda*, emittido pelo Estado, tem curso *legal* e curso *forçado*; não depende de *troco*, e, assim, *não precisa de lastro*: é uma moeda *legitima*, com pleno poder liberatorio; tão boa, *juridicamente*, como a de ouro, que os Srs. ministro da fazenda e Antonio Carlos garantem ao Sr. presidente da Republica ser a *moeda unica*...

Verdade é que o nosso papel-moeda não é *exportavel* e só póde circular dentro das nossas fronteiras. Mas é fantasticamente curioso que se pense em moeda *exportavel* ao tempo em que se supplica a importação do ouro e se brada pelo desenvolvimento da nossa producção, para que nos traga ella o ouro, que não temos; como é fantasticamente curioso que se confundam coisas distinctissimas, como *lastro* e *resgate*, quando uma póde existir sem a outra, até hoje existiram independentes, e continuarão assim a existir emquanto o valor dos termos servir de norma para a fórmula dos raciocinios normaes.

Qual o *lastro*, que tinhamos, quando Murtinho, em dois annos, resgatou 115 mil contos de papel-moeda? Nenhum; mas as fornalhas da Alfandega destruiram com o fogo essa importante parcela da divida publica, e demonstraram que resgate não é lastro, nem lastro é resgate.

Na illustre commissão de finanças, bem como no projecto do governo, se allude á necessidade de lastrear as emissões do Estado, e se cuida de *resgatar com moeda de ouro* a divida contraida com a Caixa de Conversão, na somma de 19 mil contos. Santo Deus! Queime o governo os bilhetes da caixa, destrua o titulo de divida, que a divida ficará saldada... Para queimal-os, não precisa accumular ouro; basta aque er carvões.

Não quero, por modo algum, sustentar que a formação de depositos de ouro, como fundo de garantia do papel-moeda, ou melhor—*fundo de conversão*—, utilizavel em *época futura*, seja providencia condemnavel. Ao contrario, julgo que nos temos demorado por demais na adopção dessa providencia. Mas *fundo de conversão* tambem não é *lastro*; não é *moeda* á espera da nota para o fim do troco prompto, *á vontade do portador*; visto como esse troco será, futuramente, estabelecido pela lei, quando a relação entre o valor do deposito metalico e o do quantitativo circulante, permittir a effectividade da lei de 1846, ou outra qualquer referente ao padrão monetario do Brasil. Até lá, e a despeito de qualquer massa de ouro existente na Caixa de Amortização, o papel-moeda do Estado continuará a ser *inconversivel*, e sendo inconversivel, não precisará de lastro, quer para nascer, quer para circular.

Nuno de Andrade.

VIOLENCIA E INDISCIPLINA

Profundamente pesarosos e cheios de pasmo, diante da aggressão premeditada e deliberadamente organizada contra o director de *A Patria*, sentimos que o nosso dever de jornalistas e de brasileiros nos obriga a chamar, para esse caso gravissimo, a attenção do Sr. presidente da Republica, do Sr. ministro da marinha e do Sr. almirante-chefe do estado-maior da armada.

Na imprensa brasileira tem *O Paiz* uma tradição, cuidadosamente cultivada nesta casa, de preoccupação systematica, não sómente pelos interesses da defesa nacional, como pelos direitos e pelas regalias das nossas gloriosas classes armadas. E, no que se refere, especialmente, á marinha, a acção jornalistica de *O Paiz* está ligada a todos os esforços feitos para dotar o nosso serviço naval dos elementos materiaes, que habilitem a nossa officialidade a tirar partido em prol da segurança do Brasil, da sua capacidade profissional, da sua bravura e da sua dedicação patriotica. Mas é, exactamente, por considerarmos essas questões da mais alta relevancia nacional e por querermos continuar a interessar a opinião publica pelo grande problema do desenvolvimento do nosso poder maritimo, que encaramos, com as maiores apprehensões, factos como esse, que teve por scenario um dos pontos mais frequentados da nossa capital.

Como preliminar ás considerações, que esse incidente nos suggere, devemos dizer que não se trata de um caso pessoal, entre um official superior da armada e o director de um jornal. Em semelhante hypothese, o Sr. commandante Villar teria, certamente, sabido liquidar, sózinho, a sua questão com o Sr. Paulo Barreto, sem dar á reacção contra o director de *A Patria* a solemnidade marcial de um pronunciamento militar em miniatura. O que confere ao incidente de sabbado o caracter de excepcional gravidade, que nos obriga a collocal-o no terreno mais amplo do interesse geral é o facto do arranjo previo da demonstração contra um jornal e a circumstancia da reunião, para esse fim, de varios officiaes uniformizados, á cuja frente se achava, tambem em uniforme, um official superior, cuja posição hierarchica imprimia aos seus gestos e ás suas attitudes uma implicita ordem de commando aos seus subordinados, para que o acompanhassem nos actos de violencia. Trata-se, portanto, de uma manifestação collectiva de officiaes, que, levados por lamentavel leviandade, quizeram cercar de todo o requinte de uma attitude militar o seu acto de injustificavel violencia contra a liberdade de imprensa.

Outra circumstancia que concorre para aggravar a significação, verdadeiramente alarmante, dessa intoleravel manifestação de indisciplina, é a natureza da questão, que originou tão pouco edificante occurrencia. Tivesse o director de *A Patria* aggredido e insultado a marinha, ferindo-a nos brios de que ella é e deve ser tão ciosa, e o desforço violento contra o Sr. Paulo Barreto, embora sempre injustificavel e merecedor de repressão disciplinar, seria, contudo, comprehensivel. Diante da affronta e do insulto, os homens de brio esquecem-se das suas escriptas, para obedecerem, apenas, no impulso instinctivo da defesa da dignidade pessoal. Mas, no caso dos artigos de *A Patria*, sobre a nacionalização da pesca, não houve, sequer, vislumbre de offensa á marinha de guerra. O director daquelle jornal tem sobre a organização da industria da pesca opiniões, que não são as do Sr. commandante Villar, opiniões aquellas que podem ser julgadas certas ou erradas, mas que um jornalista tem o direito pleno de as sustentar. Nessa discussão, o Sr. Paulo Barreto criticou actos do Sr. commandante Villar e combateu o modo como aquelle official está desempenhando as suas funcções de superintendente da pesca. Essas accusações podem ser procedentes, ou não, mas é intoleravel que o official accusado recorra ao expediente de uma demonstração collectiva de força para impor silencio ao jornalista que o ataca.

Os perigos, a que nos póde levar o restabelecimento de um tão estranho precedente, são incalculaveis. Assim como o superintendente da pesca, que é capitão de fragata, organiza um pequeno desembarque para castigar os jornalistas adversos á nacionalização da pesca, bem poderemos ter, amanhã, um official de mais alta patente que se julgue com direito de desembarcar uma brigada naval, para chamar ao bom caminho o Congresso, o Supremo Tribunal, ou até o proprio Sr. presidente da Republica, que, nestes dias de presidencialismo sorvente, póde ser considerado o responsavel exclusivo por qualquer medida, que, porventura, desagrade a algum generalizador mais poderoso da doutrina que inspirou as scenas da Brahma.

A imprensa representa, nas sociedades civilizadas, uma força politica, cuja liberdade deve ser assegurada, não em beneficio dos que exercem a profissão jornalistica, mas para que não fique a opinião publica privada do orgão, pelo qual os poderes dirigentes são orientados ácerca dos sentimentos e das opiniões das differentes classes sociaes. E se qualquer attentado contra a liberdade de imprensa, commettido pelos representantes do poder publico, é grave, muitissimo mais perigosas são as violencias praticadas contra o jornalismo por aquelle a quem a Nação entregou as suas armas, para que a defendessem e não para que sejam usadas como factores de desordem, ou instrumentos de indebita coacção ás liberdades publicas.

A triste significação dessa aventura, que tão dolorosa impressão produziu no espirito publico, é a de um anachronico retrocesso a uma phase de evolução politica, que já se acha definitivamente encerrada no Brasil. Nas nossas condições actuaes, as classes armadas estão integradas com a Nação e constituem a expressão synthetica da nossa energia, que encaramos com orgulho e confiança. Os officiaes, que tão indisciplinadamente se portaram, deslocaram-se das realidades da actualidade brasileira para viverem, por algum tempo, na época passada dos pronunciamentos, das bernardas, das violentas ostentações de força que cavam abysmos entre a população civil e as classes armadas. Bem sabemos que esses phenomenos de retrocesso mental occorrem ás vezes; mas as autoridades navaes é que devem tomar energicas providencias, para que não se repitam essas scenas, compativeis, talvez, com o pittoresco das paizagens tropicaes de Nicaragua e de Guatemala, mas improprias para se emoldurarem no fundo do quadro da principal avenida da metropole brasileira.

A' frente da direcção technica e disciplinar da marinha está um almirante, que merece do paiz inteiro a mais absoluta confiança; mas a essa confiança corresponde uma grande responsabilidade. O Sr. almirante Frontin, que é um espirito culto, sabe que, neste momento, mais do que nunca, é indispensavel que as classes conservadoras e os elementos pensantes da Nação depositem implicita confiança na disciplina e na cohesão das classes armadas. Nos tempos que atravessamos, as lições de indisciplina e de appello desordenado á violencia exercem uma influencia muito mais vasta do que podem calcular aquelles que, em um momento de leviandade, commettem taes desatinos. A marinha não se compõe, apenas, de officiaes. E a scena lamentavel do restaurante da Brahma será interpretada, a bordo dos nossos navios de guerra, através de um prisma muito differente daquelle pelo qual a podem apreciar o Sr. commandante Villar e os seus companheiros de aventura. Exemplos como esse não são perdidos, bem pelos que têm interesse em crear, entre as praças das forças armadas, um estado de espirito, cuja gravidade não póde escapar ao Sr. almirante Frontin.

Esta é a razão que nos leva a pedir para este caso, muito mais grave do que as apparencias indicam, a immediata attenção do Sr. chefe do estado-maior da armada, do Sr. ministro da marinha e do Sr. presidente da Republica.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de segunda-feira:

Estado do Rio (previsão geral)—*Tempo, bom sujeito a trovoadas; temperatura, em ascensão, accentuada.*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, bom* (1), *sujeito porém a trovoadas locaes* (2); *temperatura, manter-se-ha bastante elevada* (1).

Ventos variaveis, predominando a componente norte (1).

A temperatura media da capital, antehontem, dia 2, foi 23°,0 ou 1°,3, acima da normal.

Escala de probabilidades:

(1) *muito provavel;*
(2) *provavel;*
(3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, nacional, e argentino bom; uruguayo, pessimo.*

Edição de hoje, 12 paginas

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje:

Dia á região, 1º tenente Benjamin da Costa Ribeiro; dia ao posto medico da Villa, 1º tenente Arsenio De Arvellos Spindola; auxiliar do official de dia, 2º sargento Joaquim Francisco de Oliveira; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas deste ministerio, hospital central e intendencia da guerra; patrulhas para o novo arsenal e á disposição do official de dia; corneteiros para o Collegio Militar e quartel-general e quatro ordenanças para a divisão; a 2ª brigada de infanteria, as guardas para os palacios do Cattete, e Guanabara, bem como os respectivos reforços.

Uniforme 6º.

O Chile.

O Chile é uma das mais adiantadas democracias americanas. A acção dos seus estadistas sempre se tem exercido no sentido de aperfeiçoar, cada vez mais, a educação politica de todas as classes populares. E essa obra tem sido poderosamente coadjuvada pela diffusão do ensino primario, feita, ali, com resultados verdadeiramente admiraveis.

Ainda agora, o Chile nos offerece uma brilhante demonstração da sua cultura politica, da elevação moral dos seus homens publicos e da clara comprehensão que o seu povo tem das instituições que o regem.

A lucta para a escolha da successão do actual presidente foi renhidissima. Todos os partidos nella se empenharam com grande interesse. E, afinal, os dois candidatos que ficaram em campo, um com as sympathias da politica dominante, e outro representando as correntes opposicionistas, tiveram igual numero de votos. Era o empate. Mas allegou-se que um dos votos dados ao candidato governista fôra irregular e deveria ser annullado. Para resolver esta duvida, que agitava fundamente a opinião publica chilena, foi constituido um tribunal de honra. E esse tribunal acaba de proferir a sua decisão em favor do candidato oppposicionista, pertencente ao partido liberal, o Sr. Alessandri, um dos grandes vultos da actualidade daquelle paiz. Essa decisão foi immediatamente aceita e vai ser homologada pelo Congresso do Chile.

Note-se que esse bello exemplo de cultura politica nos é offerecido pelo Chile, quando, na Europa, tantos paizes procuram, nas aventuras revolucionarias, a solução para as suas crises. E' um facto que póde e deve ser assignalado como uma suggestiva demonstração de que realmente entramos numa éra em que o velho mundo tem que procurar na America os melhores exemplos.

Ministerio da Fazenda.

A bordo do navio "Servulo Dourado", a Casa da Moeda remetteu a cada uma das delegacias fiscaes do thesouro em Santa Catharina e Rio Grande do Sul 20:000$000 em moedas de nickel do novo cunho, conforme determinação do Sr. ministro da fazenda.

— O ministro da fazenda deferiu o requerimento em que o 4.º escripturario da Caixa da Conversão Abelardo Alves de Araujo, pedia que a sua antiguidade de classe fosse contada da data em que tomou posse de identico logar na Alfandega de Manáos.

— Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Ceará, designando Adherbal Pamplona para servir na Caixa Economica annexa á delegacia fiscal naquelle Estado.

—O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina a effectuar o pagamento das quotas e beneficios de loterias do 1.º semestre do corrente anno, que competem ás instituições pias e de caridade daquelle Estado, na importancia de 17:175$000.

— Durante a semana finda o Thesouro Nacional suppriu as suas delegacias fiscaes nos seguintes Estados das importancias abaixo mencionadas:

Maranhão, 300:000$; Alagôas, réis 150:000$; Bahia, 300:000$; Minas, 400:000$; Parahyba, 150:000$; Pará, 200:000$; Santa Catharina, 300:000$; Ceará, 300:000$; perfazendo o total de 2.100:000$000.

— O procurador geral da fazenda publica designou o official da procuradoria, Dr. Sá Filho, para representar a Fazenda Nacional na 2.ª inspecção de saude a que serão submettidos a 6 do corrente os seguintes candidatos á aposentadoria: Joaquim Gomes da Silva, Dr. Leopoldo Ignacio Weiss, Luiz José da França Sobrinho e Vitalino de Albuquerque Mello.

— Na procuradoria geral da Fazenda Publica, a firma Santos Moreira & C., como procuradora do Banco do Commercio do Porto, assignou termo de caução de 100:000$000, para que possa effectuar operações cambiaes á agencia do mesmo banco na cidade de Belém, no Pará.

Desse facto foi dado conhecimento á delegacia fiscal naquelle Estado, a requerimento da firma José Constante & C., agentes do alludido estabelecimento bancario nesta capital.

— O Sr. ministro da fazenda deferiu o pedido da "The Amazon River Steam Navegation Company", no sentido de ser concedido o prazo de 60 dias para que o seu despachante junto á alfandega de Manáos preste a respectiva fiança.

— O Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda, resolveu approvar os modelos relativos á remodelação da escripta do Lloyd Brasileiro, conforme solicitou o Ministerio da Viação, e designou o guarda-livros, interino, do Thesouro, Dr. João Ferreira de Moraes Junior para chefiar o serviço de remodelação da alludida escripta, sem prejuizo de seus serviços no Thesouro fóra das horas do expediente, e o do escripturario da alfandega de Manáos, José Vicente Paes de Barros, para auxilial-o nesse trabalho.

Dessa medida S. Ex. deu conhecimento ao seu collega da pasta da viação.

A mania dos "meetings".

Ha, nesta capital, alguns cavalheiros que parecem ter uma decidida preferencia pela profissão de arranjadores de *meetings*. Todos os pretextos lhes servem para vir arengar, nas praças publicas, mesmo sob a indifferença de toda a gente. E', positivamente, uma nevrose, a desses oradores populares, sempre á cata de motivos para as suas escusadas exhibições oratorias.

Agora, por exemplo, surgiu a idéa da realização de *meetings* contra o arrazamento do morro do Castello.

Ora, comprehende-se que haja pessoas de responsabilidade em divergencia com o arrazamento, umas por motivos de ordem technica, outras por inspirações de um tradicionalismo muito respeitavel. Mas o que se não comprehende é que assumpto dessa ordem, que não é de molde a apaixonar as massas populares, possa ser discutido pelos *meetingueiros* profissionaes, arvorados, á ultima hora, em defensores do morro historico...

A nenhuma concurrencia que teve hontem o primeiro desses *meetings* mostrou, aliás, que os proprios moradores não tomam a serio os pruridos demosthenicos dos empreiteiros dessa ingloria e mallograda agitação.

Póde ser que o Castello não seja arrazado. Mas é evidente que isso não acontecerá por força dos argumentos e dos tropos dos oradores profissionaes, que resolveram explorar a industria dos *meetings*, posta em moda desde os tempos aureos da campanha civilista e agora aproveitada em todas as opportunidades pelos que se crearam a illusão de que, com meia duzia de palavras bombasticas, podem intervir na solução das grandes questões de interesse publico.

A instituição do "não póde!", outr'ora florescente, já desappareceu. E' preciso que tambem desappareça a dos *meetings* por empreitada, tão nociva quanto aquella e que tambem já vai caindo no ridiculo.

Ministerio da Viação.

Requerimentos despachados:

Cleonice Torres dos Santos Bandeira, por seu tutor Virgilio de Borja Giraldes, solicitando os favores de montepio, na qualidade de filha de José Joaquim dos Santos, carteiro, addido, da agencia de Cabo, Pernambuco. — Deferido.

D. Carlota Valladares de Souza, viuva de Sebastião Vieira de Souza, agente de 3.ª classe aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brasil, fazendo identico pedido. — Faça sellar devidamente a certidão recem-apresentada.

Ignacio Lararo Basto, Lourenço Bandeira, Justiniano Menezes, Francisco Caldas Brandão e Francisco Isidoro do Souto Junior, aposentados por decretos de 21 de setembro ultimo.

Apresentem certidões de tempo de serviço publico passadas de accordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1894, do Ministerio da Fazenda, extrahidas dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo alcançar as datas da execução dos decretos que os aposentam.

Provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação e impostos sobre vencimento e até quando contribuiram para o montepio.

Nessas certidões deverão ser indicados os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que deixou ella de ser effectuada, ou se eram isentos de taes impostos.

Ladrões de cavallos.

Severas medidas devem ser postas em pratica pelas autoridades policiaes fluminenses contra as quadrilhas de ladrões de cavallos. Estão bem frescas na memoria do publico as scenas desenroladas em Vargem Alegre, resultando mortes não só de fazendeiros como de ladrões.

No municipio da Barra do Pirahy e adjacencias, a organização desses salteadores obedece a uma orientação tão segura, que difficilmente falha o objectivo delles. E' uma verdadeira industria, que cada vez mais tem raizes e que se está estendendo já ao gado vaccum, de maneira que abatem rezes nos mattos de accesso difficil, para venderem a carne por meio de associados. Urge que a policia fluminense tenha mão de ferro contra semelhantes bandidos, muita vez protegidos por pessoas de certa categoria social, que se prestam a amparal-os nas occasiões menos felizes aos seus surtos de latrocinio. Em toda a parte o ladrão de cavallo é um typo para quem não existe attenuante nem piedade, porque, disposto a essa especie de audacia, elle se prepara para o que der e vier, desde o saque no mais horripilante crime. Toda a energia na perseguição desses ladrões é pouca, e nesse caminho não ha melhor auxiliar da acção policial do que os fazendeiros, victimas de todos os dias dessa gente maldita.

O ultimo crime verificado ha bem pouco tempo na Barra do Pirahy é o evidente attestado da pujança da quadrilha de ladrões de cavallos, que infesta aquella zona do territorio fluminense.

BELGICA-BRASIL!

E' provavel que o Sr. presidente da Republica, não acompanhando os soberanos belgas na sua excursão ao interior do Estado de S. Paulo, mas tão sómente, até a capital paulista, regresse ao Rio antes de suas majestades, e, neste caso, deverá estar de regresso a esta capital até o dia 8 do corrente.

PRINCIPE LEOPOLDO

Deve chegar amanhã a esta capital o principe Leopoldo, que deixou hontem o porto de S. Salvador, a bordo do vapor "Pays de Waes".

Sobre a passagem de S. A. pela Bahia recebêmos os seguintes telegrammas:

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — O paquete "Pays de Waes", a cujo bordo viaja S. A. o principe Leopoldo, amanheceu no porto. O consul belga e os representantes do governador foram a bordo cumprimental-o.

O navio, desde cedo, foi cercado por numerosas embarcações, tendo o principe Leopoldo desembarcado em companhia do consul, do director do Lloyd Belga e de outras pessoas, visitando a cidade de automovel.

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — A's 13 horas e 30 zarpou do porto desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete "Pays de Waes", a cujo bordo viaja S. A. o principe Leopoldo.

O joven principe deixou nesta capital largo traço de sympathia, sendo seu embarque grandemente concorrido, notando-se entre outras autoridades os representantes do governador do Estado e dos ministros, alguns dos quaes compareceram pessoalmente, outras autoridades e grande multidão.

Achavam-se tambem presentes o consul da Belgica, agentes do Lloyd Belga e as pessoas de maior representação da colonia.

A CHEGADA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — A chegada dos soberanos belgas a esta cidade foi uma verdadeira apotheose.

Quando o comboio penetrou na "gare" da Estrada de Ferro, estrugiram acclamações da multidão, que era avaliada em trinta mil pessoas, separadas do recinto por um cordão de isolamento.

Os soberanos belgas, Dr. Epitacio Pessoa e demais membros da comitiva desembarcaram, sendo recebidos pelo Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, e todo o mundo official.

O prefeito municipal saudou os régios visitantes, respondendo o rei em rapidas palavras.

No parque, a artilheria do exercito deu as salvas da pragmatica, emquanto as bandas militares executavam a Brabançonne e o Hymno Nacional.

Diversos batalhões da força publica, em uniforme de gala, agindo com irreprehensivel garbo, prestaram as continencias do protocollo.

Formado o cortejo percorreu o itinerario annunciado rodeado de enorme massa popular, que não cessava de victoriar os reis dos belgas, vivas repetidos durante todo o trajecto.

O policiamento da cidade foi irreprehensivel, quer por parte da policia, quer por parte da inspectoria de vehiculos.

Os soberanos recolheram-se ao palacio do governo cujas installações apresentavam o maximo conforto.

Tudo concorreu para o brilhantismo da recepção aos soberanos belgas.

O dia apresentou-se azul sem manchas, e de sol vivo, sendo a temperatura agradabilissima.

Calcula-se que o numero de pessoas vindas do interior do Estado seja superior a oito mil.

VISITAS OFFICIAES — PARADA INFANTIL

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — O rei Alberto visitou hoje o conselho deliberativo, como já foi noticiado. Grande multidão ovacionou delirantemente S. M., que, ao chegar ao edificio do conselho, foi saudado pelo professor Hugo Werneck.

O presidente do conselho saudou ao rei, que manifestou a excellente impressão recebida de Minas e sua capital.

Depois o rei dos belgas visitou o Tribunal de Relação, estando ali presentes todos os desembargadores. No salão nobre das sessões orou o presidente do tribunal, desembargador Arthur Ribeiro, que saudou o régio visitante. S. M. respondeu fazendo elogiosas referencias ao poder judiciario.

A parada infantil realizou-se ás 17 horas, na praça da Liberdade, que se achava repleta de povo. Quando o automovel conduzindo o rei e o Dr. Arthur Bernardes surgiu, immensa e extraordinaria ovação prorompeu dentre a multidão, prolongando-se e repetindo-se as salvas de palmas e acclamações aos reis da Belgica, ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. presidente do Estado. Seis mil crianças, agitando bandeiras belgas e brasileiras, acclamaram os soberanos, os presidentes da Republica e do Estado e os ministros. Quando o rei Alberto, o Dr. Epitacio Pessoa e o Dr. Arthur Bernardes assomaram á varanda do palacio, mais intensas foram as acclamações. As crianças, formando grupos e empunhando cada uma estandarte com os nomes das provincias belgas, entoaram a "Brabançone", homenagem essa de grande effeito. Depois foi cantado o Hymno Nacional, redobrando os vivas e palmas. Terminados os hymnos belga e brasileiro, os grupos escolares desfilaram, estando todas as crianças uniformizadas.

SS. MM. jantaram na intimidade, em palacio.

A cidade está movimentadissima. Grande multidão percorre as ruas, entoando canticos patrioticos. A ordem publica não tem sido alterada com o menor incidente. A temperatura é primaveril, ostentando-se a ornamentação da cidade sob um céo bellissimo. A illuminação da praça da Liberdade, dos palacios do governo, das secretarias, avenida João Pinheiro e outras ruas é deslumbrante.

Não ha exemplo de festas mais concorridas e que maior enthusiasmo tenham despertado nesta capital.

— Estão sendo feitas exhibições cinematographicas ao ar livre na praça 12 de Outubro, onde grande massa popular estaciona.

Amanhã, no parque municipal, serão queimados fogos de artificios em homenagem aos soberanos belgas.

O batalhão da escola da força publica realizará, amanhã, uma grande parada, na praça Bello Horizonte, e ali o rei Alberto passará em revista as forças.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — Por occasião da visita do rei ao Tribunal da Relação, o presidente, desembargador Arthur Ribeiro, pronunciou um brilhante discurso de saudação. Disse que o tribunal e a magistratura mineira agradeciam a elevada honra da visita e o significativo apreço que sua magestade dispensa aos que consagram a vida á espinhosa missão de distribuir a justiça, não se preoccupando se exercem as funcções nos altos tribunaes dos grandes centros civilizados ou nas humildes regiões obscuras. Accentuou a directriz rectilinea do rei, cuja vida é um compendio de perfeita e suprema energia e heroismo imperterrito na defesa dos grandes principios basicos das organizações sociaes e politicas.

Para os magistrados, proseguiu, a pessoa do rei Alberto surgiu grandiosa desde o inicio da guerra nos seus gestos de bravura inesqueciveis. Disse que dirigia os passos de sua magestade para o modesto recinto do tribunal de Minas o mesmo sentimento que ditára aquellas suas memoraveis palavras: — "O governo está firmemente resolvido a repellir por todos os meios no seu alcance qualquer ataque ao seu direito", palavras estas dirigidas ao arrogante invasor. Recordou as phrases de sua magestade quando visitou o Supremo Tribunal, declarando que o Tribunal de Minas se associava ao presidente do Estado nas homenagens que eram tributadas ao soberano.

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.)— Foi este o discurso que S. M. o rei Alberto da Belgica pronunciou no Tribunal de Relação:

"Agradeço vivamente ao vosso eminente presidente pelas suas palavras tão eloquentes. Aprecio o acolhimento que me é feito pela primeira instituição judiciaria do Estado. Quanto mais um paiz avança na civilização, tanto mais o poder judiciario nelle occupa uma situação independente e respeitada. Uma boa justiça, igual para todos, é condição essencial da concordia entre os cidadãos, assim como da ordem publica. Ella é a base do adiantamento moral de uma nação.

Foi-me particularmente agradavel vos ouvir pelos labios do vosso presidente, reconhecer que a Belgica symbolizou a causa da justiça no curso da guerra mundial. Este conceito, vindo de homens que só reconhecem a lei e a propria consciencia, tem uma significação tanto mais elevada, quanto ella é a da opinião publica brasileira, toda ella, e, assim, eu me rejubilo de constatar que os nossos dois paizes se aproximam neste terreno solido e que nada poderá derrubar o terreno do direito e da equidade."

EXERCICIO DA POLICIA

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — A's 9 horas, sua magestade o rei dos belgas, acompanhado dos Srs. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; Arthur Bernardes, presidente do Estado, e do mundo official, foi ao quartel da força publica desta cidade, assistindo aos exercicios do batalhão do grupo escolar n. 3.

Os illustres visitantes foram recebidos com o ceremonial de praxe, e assistiram aos exercicios, que foram feitos com absoluta correcção, recebendo francos elogios, sendo o soberano grandemente acclamado pela numerosa multidão que o aguardava fóra do quartel.

OS SOBERANOS CATHOLICOS

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — A's 10 1/2 horas, suas magestades o rei e a rainha, acompanhados da Sra. e senhorita Epitacio Pessoa, senhorita Arthur Bernardes, Sras. Octavio Tarquinio Bocayuva Cunha e Brito Cunha, dirigiram-se para o Collegio de Santa Maria das Irmãs Dominicanas, onde assistiram á missa celebrada pelo abbade Nols.

De caminho para aquelle collegio, os soberanos entraram na matriz de S. José, assistindo tambem ahi á missa conventual, promovendo o povo que enchia este templo, em calorosas ovações aos reis dos belgas.

No Collegio de Santa Maria, as alumnas receberam em alas os régios visitantes, que foram acclamadissimos pela enorme massa de povo que ali estacionava, juntamente com innumeras senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade, que secundaram as ovações.

Durante a missa, as alumnas do collegio entoaram lindos canticos.

Terminada a ceremonia religiosa, as mesmas alumnas executaram, no salão nobre do Collegio de Santa Maria, um cantico composto especialmente em homenagem á rainha, sendo grandemente applaudido.

Nesta mesma occasião, em nome das alumnas, falou a senhorita Elma Barbosa, que saudando a rainha, offereceu-lhe uma "corbeille" de flores naturaes.

Antes de se retirar, a illustre soberana posou entre as collegiaes, sendo batidas varias chapas.

Suas magestades, assim como o Dr. Epitacio Pessoa, tiveram novas e grandes ovações no regresso ao palacio da Liberdade, de onde o presidente da Republica se retirou para o palacete Affonso Penna, sendo servido, no palacio do governo, o almoço intimo aos soberanos.

CONVIDADOS AO JANTAR DOS REIS E UM ALMOÇO AO DR. EPITACIO PESSOA.

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — Tomaram parte, hontem, no jantar dos reis da Belgica, o Sr. Octavio Tarquinio e Exma. senhora.

—Hoje, o presidente do Estado e Sra. Arthur Bernardes, offereceram um almoço intimo ao Dr. Epitacio Pessoa e Exmas. senhora e filha.

EXCURSÃO A' LAGÔA SANTA

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — Em companhia do presidente do Estado, o rei Alberto e a rainha Elisabeth realizaram uma excursão, de automovel, á lagôa Santa, regressando ás 17 horas.

O DR. EPITACIO PESSOA VISITA A FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessoa, realizou, ás 15 e meia horas, uma visita á Faculdade de Direito.

O chefe do Estado foi introduzido no salão nobre da Faculdade por uma commissão de professores, sendo recebido á entrada pelo director e professores Virgilio Mello Franco, Camillo de Britto, Bernardino Lima, José Pedro Drummond, Mendes Pimentel, Estevão Pinto, Francisco Brant, Rodolpho Jacob, Raul Soares, Affonso Penna, Juscelino Barbosa, Raphael Magalhães, Gudesteu Pires, Francisco Campos, Lincoln Prates, ministro Pires do Rio, embaixador Olyntho de Magalhães, juizes federaes Drs. Coelho Junior e Sezino Barbosa, chefe de policia, Dr. Julio Octaviano, procurador geral, Dr. Cancio Prazeres, secretario da Escola, deputados, senadores, advogados e altos funccionarios do Estado.

No saguão da Faculdade formaram em alas os alumnos, que promperam em acclamações á chegada do Sr. presidente da Republica. O Dr. Epitacio Pessoa se fez acompanhar de suas Exmas. senhoras e filha e do coronel Hastimphilo de Moura, tendo sido recebido com uma salva de palmas ao penetrar no salão, que já regorgitava de familias.

No salão, o Sr. presidente da Republica tomou logar á direita do director da Faculdade, que leu um brilhante discurso de saudação significando o agradecimento da escola pela

honrosa visita do illustre chefe da Nação. O notavel jurista e magistrado recordou os grandes serviços prestados ao paiz pelo Dr. Epitacio Pessoa, na presidencia da Republica, no Parlamento e no Supremo Tribunal. Enalteceu o descortino e energia do seu governo, cuja directriz reflecte o espirito de jurista que procura no direito as soluções dos problemas do governo. Alludiu á mensagem presidencial, que, no capitulo referente á intervenção federal nos Estados, constitue uma lição magistral, e terminou reaffirmando ao Dr. Epitacio Pessoa o alto apreço dos juristas mineiros pelo grande mestre do direito e eminente chefe da Nação.

Falou depois o desembargador Aprigio Ribeiro, em nome do corpo discente, louvando o Dr. Epitacio Pessoa, em quem a mocidade muito confia e accentuou que a juventude não esmorecerá nos combates pela victoria do direito sobre a força, como expressão da cultura dos povos.

O Sr. presidente da Republica, agradecendo, falou de improviso, produzindo um notavel discurso. Disse S. Ex. da sua gratidão ao director, professores e alumnos da Faculdade, cujas homenagens eram um incentivo para continuar a trajectoria de sua vida publica consagrada ao serviço do Brasil. Queria proclamar que no governo não tinha preferencias ou convenções; não olhava individualidades, por mais altas que fossem ou mais prestigiosas. Não tinha partidarismo porque o seu partido era o bem do paiz.

Dois sentimentos dominaram o orador quando penetrou no recinto da Faculdade — a saudade intensa da sua juventude e o respeito profundo pelos mestres do direito, que preparam a mocidade para realizar a grandeza do Brasil.

Dirigindo-se aos alumnos, o Dr. Epitacio Pessoa fez de uma eloquencia rara, sendo constantemente interrompido por palmas do auditorio. S. Ex. terminou fazendo uma admiravel apologia do Brasil, sendo então acclamado pelos professores, alumnos e circumstantes, prolongando-se por alguns minutos a extraordinaria ovação.

Encerrada a sessão, todos os professores acompanharam o Dr. Epitacio Pessoa ao automovel, entre calorosos vivas ao chefe da Nação, presidente do Estado e director da Escola.

O discurso do Sr. presidente da Republica produziu grande sensação.

INAUGURAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO DA OESTE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — Foi inaugurada solemnemente a nova estação da Oeste de Minas, assistindo á ceremonia os Srs. presidente da Republica, ministros da viação e marinha, directores da secretaria da agricultura, da estrada, altas autoridades e muitas pessoas gradas.

A estação estava lindamente ornamentada de flores naturaes.

O Dr. Epitacio Pessoa teve então occasião de tecer francos elogios á acção administrativa do Dr. Caetano Lopes, director da Oeste, bem como á administração do Dr. Pires do Rio.

Ao Sr. presidente da Republica foi offerecido um artistico bronze pelo Sr. ministro da viação.

Em seguida, o Dr. Epitacio Pessoa e sua comitiva foram em trem especial á estação Ca[illegible] Prates, visitando, no regresso, as obras da nova estação central, que examinou detidamente.

Agora, á noite, serão queimados no Parque Municipal, fogos de artificio. Grande multidão enche o parque, onde tocam varias bandas de musica.

FELICITAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — O Centro dos Bachareland[os] em Direito enviou ao Dr. Epitacio Pessoa um enthusiastico telegramma, felicitando o chefe da nação, pelo discurso pronunciado na Faculdade de Direito.

HOMENAGENS DA ASSEMBLÉA DO ESTADO DE MATTO GROSSO

CUYABÁ, 3 (A. A.) — A Assembléa Legislativa do Estado, communicou ao Sr. ministro das relações exteriores, por intermedio do seu presidente, que a mesma Assembléa, por unanimidade de votos, havia resolvido levantar a sua sessão em homenagem aos reis dos belgas, por motivo da honrosa visita dos mesmos á nossa Patria, solicitando ao Dr. Azevedo Marques a fineza de levar este facto ao conhecimento de suas magestades.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 3 (A. A.) — Proseguem activamente os preparativos para a recepção dos reis da Belgica. O general Celestino Basto, commandante da região, está preparando uma formatura de tropas, devendo formar toda a força federal disponivel da região, sob o commando do coronel Odillo Bacellar.

— Foi organizada em 16 uma companhia de artilharia do 4º regimento, para dar a salva da pragmatica caso as magestades cheguem a esta capital antes das 16 horas.

— Na séde da Associação Paulista de Sports Athleticos, reuniram-se agora, á noite, os representantes dos clubs filiados, para combinarem uma festa sportiva em homenagem aos reis dos belgas.

Ficou então resolvido que se disputasse um match de foot-ball entre o campeão da cidade e o do interior, que são as equipes do Paulistano, e do Paulista, de Jundiahy.

Ministerio da Justiça.

Requerimentos despachados:

Emilio Cybrão — Deferido na conformidade do aviso expedido, na presente data, ao director do Instituto Benjamin Constant.

Sergio Pereira de Sant'Anna — Deferido na conformidade do aviso expedido, na presente data, ao director do Instituto Benjamin Constant.

Alfredo Fertin de Vasconcellos, professor do Instituto Nacional de Musica, pedindo a gratificação addicional de 40 % — Indeferido. O actual regulamento do Instituto Nacional de Musica, approvado pelo decreto n. 11.748, de 13 de outubro de 1915, estabelece no artigo 298, que: "Continuam abolidas as gratificações addicionaes sobre os ordenados pagos aos membros do corpo docente, *resalvados os direitos dos professores nomeados antes do regulamento expedido pelo decreto n. 9.055, de 18 de outubro de 1911*, mas só perceberão as quotas correspondentes ás taxas de cursos geraes, se abrirem mão do direito á percepção das gratificações addicionaes."

Essa disposição, resalvando os direitos adquiridos dos professores nomeados antes do regulamento de 1911, implicitamente reconheceu que as gratificações addicionaes concedidas aos mesmos professores deviam ficar subordinadas aos preceitos dos regulamentos anteriores aquella data, isto é, dos decretos n. 4.779, de 2 de março de 1903, art. 49; numero 5.162, de 14 de março de 1904, art. 23, e n. 6.621, de 29 de março de 1907, art. 34, paragrapho 1º.

Em todos esses regulamentos, decorrentes de autorizações legislativas, a regra fundamental, para a concessão de gratificações addicionaes, aos professores do Instituto Nacional de Musica, é a seguinte:

— O professor que cumprir as suas funcções de modo distincto terá, periodicamente, direito, mediante informação do director, a um accrescimo de vencimentos, nos seguintes termos: o que contar 10 annos de serviço, 5 %; 15 annos, 10 %; 20 annos, 20 %; 25 annos, 33 %, e 30 annos, 40 %.

Paragrapho 1º — Esta ultima gratificação somente será abonada áquelle que houver publicado, no ultimo quinquennio, alguma obra considerada de assignalado merito didactico.

Assim sendo, o direito invocado pelo requerente depende de uma condição essencial, a publicação de alguma obra de assignalado merito didactico, condição essa que não está provado tenha sido realizada.

Antonio Martins Pereira — Justifique a declaração anterior sobre a sua nacionalidade.

Vias de communicação.

Quando se trata de commentar a situação das vias de communicação no Brasil, resaltam logo argumentos que os pessimistas e desalentados consideram inamoviveis. Citam entre esses as difficuldades topographicas, as longas distancias a vencer, etc., esquecendo-se de que o que actualmente existe passou pelos mesmos obstaculos, vencendo distancias enormes, conquistando a terra brasileira inculta e integrando no nosso patrimonio civilizado.

Mais teriamos feito se ouvissemos conselhos como os que partiram daquelle pensador privilegiado que foi Euclides da Cunha nas suas luminosas paginas de *A' margem da historia*. Mais teriamos feito no terreno das realizações praticas se uma erronea comprehensão de principios de economia não houvesse dominado a intelligencia — quiçá apreciavel — da maioria dos nossos administradores. Essa comprehensão é o que impede de ver claro que a independencia do nosso futuro economico repousa justamente no aperfeiçoamento das vias communicaveis hoje existentes, e na construcção das que a nossa necessidade premente exige, embora acarretasse isso no presente grandes despezas.

Pelo lado puramente economico, ou pela face estrategica do problema, elle se apresenta de molde a ser considerado medida urgente, em que se interessa toda a communidade nacional.

Dadas as nossas condições especialissimas, seria quasi uma insensatez o estabelecimento de parallelo, mórmente com as demais nações sul-americanas. Mas podemos admiral-as no cuidado que dispensam ao assumpto, devemos seguir-lhes o exemplo, sem que com isso soffrâmos em nossa vaidade.

A Argentina, por exemplo, tem o seu territorio bem cortado de estradas de ferro e de rodagem, sendo que as principaes a nobre nação platina as tem na direcção de suas zonas fronteiriças, obedecendo ás suas prevenções estrategicas e aos seus calculos economicos.

Ha recentemente uma iniciativa argentina que se consubstancia no seguinte telegramma:

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Os membros do directorio da Estrada de Ferro Central de Buenos Aires organizaram uma excursão até o Rio de Janeiro, afim de conhecer pormenorizadamente as estradas de ferro brasileiras, para uma possivel ligação com as argentinas.

A essa iniciativa vão ter ainda os nossos louvores. E o facto de a não termos tido e o de não haver partido de nós, brasileiros, iniciativas mais ou menos iguaes, leva-nos á convicção de que somos um livro cujas paginas ainda estão em branco, como a cada passo repete um philosopho e ironista que nos visita."

Prefeitura.

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: Directoria de Hygiene, contencioso e pensionados.

O Dr. Nascimento Silva, director de instrucção, por actos de sabbado, fez as seguintes designações e transferencias: Carmen Vistoli de Sá, adjunta de 3ª classe, para a 8ª escola mixta do 5º districto; Dalila Maia de Souza, para substituir a adjunta de 2ª classe durante o seu impedimento, e as professoras cathedraticas Maria Emilia Rocha Santos, para a 1ª escola mixta do 10º districto; Carlota Vasconcellos Menezes, para a 3ª escola mixta do 10º; Oridina Garcia de Abreu Lima, para a 4ª feminina do 3º, e Stella da Rocha Braga, para a 16ª mixta do 9º.

Federal e estadual.

A nossa democracia apresenta varios aspectos conforme é considerada sob os pontos de vista federal, estadual e municipal.

Para a democracia federal o regimen é um, o protocollo é estatuido em normas diversas das dos Estados.

Quando, por exemplo, aqui chegou o rei da Belgica, o protocollo excluiu do cortejo de sua recepção os presidentes das casas do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, que o cumprimentaram, apenas, no cáes, á praça Mauá.

Já em Minas não se fez a mesma coisa. O cortejo de recepção do rei da Belgica, obedecendo á orientação do Sr. Olyntho de Magalhães, ex-embaixador e ex-ministro das relações exteriores, collocou logo após ás carruagens dos hospedes do governo mineiro, "9º carro — presidentes do Senado e da Camara dos Deputados; 10º carro — presidente do Tribunal da Relação.

Apesar do Sr. Olyntho de Magalhães haver sido, por tanto tempo, nosso representante diplomatico em Paris, não quiz se cingir, a respeito, ao protocollo francez...

Mas ha mais. O governo de Minas hospedou o prelado Nols, que aqui não teve hospedagem official e considerou como "da comitiva do presidente da Republica" todas as pessoas de sua familia que o acompanharam, uma vez que o nosso regimen não as reconhece para fins officiaes.

Quanto ao caso do prelado Nols, poder se-ha invocar, para justificar a divergencia da attitude federal e estadual, o facto de ser a Constituição Mineira proclamada, apesar da laicidade do Estado em nome de Deus todo poderoso.

Onde, porém, o governo de Minas parece haver se distanciado por completo do governo federal, com relação ás festividades aos reis belgas, é no ponto do seu programma — que diz haver no andar terreo do palacio da Liberdade uma sala reservada para os representantes da imprensa... Isto era do programma. Não vê a influencia do governo federal intervir no sentido de ser elle ahi modificado.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

"TOURNÉE" MORNATI-TRINDADE.

O segundo concerto da *tournée* Mornati-Trindade, que devia realizar-se no dia 30 de setembro proximo passado, foi transferido por motivo de força maior, para amanhã.

Na proxima terça-feira, os artistas portuguezes executarão na sala nobre da Associação dos Empregados no Commercio o seguinte programma:

Primeira parte:

1º — *Concerto*, op. 64 (piano e violino), Mendelssohn: *Allegro, molto apassionato* — Andante: *Allegro non troppo* — *Allegretto molto vivace*.

2º — a) *E tu m'ami*, canto, Pergolesi (1710-1735), e b) *Oh quand jà dors*, Liszt.

3º — *Io t'amo*, Grieg, e *Fete des fleurs*, Mendelssohn.

4º — *Le voyageur dans la nuit* (ducto), Rubinstein.

Segunda parte:

1º — a) *Andante*, op. 5, Brahms.

1º — a) *Andante*, op. 5, Barhms, e b) *S. François de Paula marchant sur les flots* (*légende*), piano Liszt.

2º — *Dispetto*, canto, Quaranta.

3º — *Villanella*, canto, Dell'Aqua.

4º — violino, Leonard: *Introduction et Rondo Capricioso*, violino, Saint-Saens.

Terceira parte:

1º — *Prologo*, opera *Pagliacci*, canto, Leoncavallo.

2º — *Aria*, opera *Traviata*, canto, Verdi.

3º — *Variations sur une gavotte de Corelli*, violino, Léonard.

4º — *Barbiere di Siviglia*, duetto nell'op. Rossini.

GRANDE COMPANHIA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Despediu-se, hontem á noite, do publico desta capital, no Colyseu, com a opera *Lohengrin*, regida pelo maestro Weingartner, e tendo como protagonista o tenor Gigli, a grande Companhia Lyrica do theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O exito da companhia foi tão grande que, tendo-se annunciado a abertura das assignaturas para a proxima temporada lyrica, sem indicação da data de estréa, e com a simples designação dos nomes de Raisa, Gigli e Marinuzzi, foi a lista de assignaturas immediatamente subscripta.

O facto prova a superioridade e o prestigio da organização artistica da empreza Walter Mocchi.

Hoje, em "matinée", realizou-se a ultima representação da opera de Strauss — *Cavaliere della Rosa*, e á noite, no theatro Colon, será executada pela orchestra e pelos côros da companhia a *Nona Symphonia*, de Beethoven, dirigida por Weingartner.

A lotação do theatro para este concerto está completamente esgotada.

A Companhia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro estréa amanhã no theatro Uruguay, de Montevidéo.

THEATROS

O THEATRO EM LISBOA

UMA CARTA AO REDACTOR DESTA SECÇÃO.

Lisboa, 9 de setembro.

Embora saiba, de repetidas experiencias, que certas quintas escriptas aos meus amigos do Rio, são papeis atirados á "vastidão mysteriosa do oceano", aqui te mando a certeza de que não esqueci a promessa...

Que te posso eu dizer, que te interesse? De theatros, agora que para ahi foi a maioria das companhias, incluindo a do *Nacional*, sabes tudo. Mas o que talvez não saibas é como me surprehendeu o formidavel desenvolvimento do Alves da Cunha, que eu apenas vi em pequenos papeis, e não notabilisaram.

Vi-o aqui pela primeira vez numa traducção hespanhola, *Cobardias* — e foi uma verdadeira surpreza. Voz bem timbrada, pastosa para as scenas vehementes, dicção excellente, gesticulação espontanea, figura extremamente sympathica, viril, apezar de meã, e a valorisar tudo isto uma que não é pouco uma intelligencia clara, que o conduz á traducção interessante das personagens, talvez nem sempre exacta, mas sempre "possivel" e rigorosamente equilibrada. Está ali um verdadeiro actor, que o tempo rapidamente fará grande.

Não ha nisto enthusiasmos meus. Não me babo facilmente nestes assumptos e te digo isto é muito particularmente, certo de que elle não ouve; tanto mais que á parte o seu valor de actor, não me interessa em coisa nenhuma e merece-me as mesmas reservas com que encaro todos os outros, quando não existe o meu palco... Julgo-o igualmente vaidoso, igualmente calculista, igualmente ingrato. Não tenho razões especiaes para isso, mas assim deve ser para se não afastar da regra geral, que tem excepções rarissimas.

Vi-o, depois na *Flambée* e mais tarde nas *Duas causas* em que cresce, pelo vigor dos dotes do terceiro acto, a proporções realmente notaveis no nosso theatro actual.

A sua feição é a *naturalista*, se assim se pode dizer do desejo de exprimir a verdade pelos processos mais simples, ou mais despidos de artificio. Claro que ainda tem muito que aprender, ou melhor, que apurar, e a grande futuro se o não estragarem. E' o genero do Chaby, mas com vibração, capaz de sentimento.

Constou aqui que Palmyra Bastos não teve ahi a recepção enthusiastica com que contava nas *Marionettes*. Foi a unica peça em que a vi, apezar de estar em scena a *Fedora*, quando cheguei. Mas como conservo boas recordações da Virginia, nesta peça, que certamente embaraçará o meu criterio, ou antes as minhas impressões, abstive-me de ajuizar do que ella faz na *Fedora*... Nas *Marionettes* pareceu-me que vocês não a tomariam muito a serio, apezar da altura do colo e da magnifica linha dos hombros... Nunca vi errar uma interpretação com tão interessante inconsciencia!...

No *Nacional* representa-se agora um original — *Os lobos* — que agrada e deve fazer até o fim da temporada. Embora fraquito de technica, e apezar da simplicidade da acção, é interessante porque tem caracter e é feito com o escrupulo de "bem fazer". Os typos são bem recortados, a linguagem é, segundo parece, irreprehensivel. Ha scenas excellentemente traçadas. Na representação, grande harmonia, o que está segundo cada vez mais raro creio que em toda a parte. E' nesta peça que a Rey Collaço, ue deu melhor idéa do seu valor, confirmando uma velha convicção minha de que só pode haver bons actores quando têm ao alcance da sua observação as personagens que interpretam.

Por isso nunca me foi possivel tomar a serio os duques, as marquezas, *os lords* e as complicadissimas parisienses que os nossos artistas frequentemente nos impingem nas traducções a que os obrigam.

Os lobos é uma peça portugueza regional. E' por isso que é bem representada por actores portuguezes.

Como isto já vai muito comprido, passo a outro assumpto.

. . . .

"A BOA RAPARIGA", NO TRIANON.

A "réprise" de hoje, no Trianon, tem fôros de "premiére", porque o papel da protagonista de *A boa rapariga*, que foi creado para Cremilda de Oliveira, vai ser interpretado pela distincta actriz patricia Lucilia Peres.

A distribuição é a seguinte:

Christina, Lucilia Peres; Elisa, Lucinda Lopes; Raphaela, Judith Rodrigues; Pura, Josephina Barco; Rodrigo, Alexandre Azevedo; Ripoll, Oscar Soares; Beraza, José Soares; Pepe, Mario Aroso; Manoel, Domingos Ghimarães; Fernandes, Ferreira de Souza; Jeronymo, Augusto Annibal; Carolina, Judith Rodrigues; Anna, Pepita de Abreu, e Joanna, N. N.

O primeiro acto passa-se em Castella; o segundo e o terceiro em Madrid. A peça é de actualidade.

LYRICO — *Marionettes*.
REPUBLICA — *Ave-Maria*.
S. PEDRO — *Juriti*.
S. JOSE' — *O pé de anjo*.
TRIANON — *A boa rapariga*.

VARIAS

No dia 13 do mez corrente, realiza-se no Trianon a festa em beneficio da Sra. D. Zizinha Macedo, viuva do amador Antonio Alves de Macedo.

* * * Está marcado, definitivamente, o dia 7 do corrente, para a inauguração da nova temporada no Recreio, em que a companhia organizada pelo actor-emprezario Alfredo Miranda, que dará em primeira representação *O canto do rouxinol*, peça de costumes portuguezes, com musica de Wenceslão Pinto, o apreciado maestro da companhia Satanella-Amarante.

* * * A data da proclamação da Republica portugueza é commemorada amanhã no theatro Lyrico. A companhia do theatro Nacional Almeida Garrett, associando-se aos festejos da colonia portugueza, realizará uma récita de gala, que será a 7ª récita de assignatura e em que serão representadas as comedias em tres actos, *Pipiola*, por Lucinda Simões e Palmyra Bastos, e *Manhã de sol*, em que os dois gloriosos artistas Brazão e Lucinda, interpretarão os dois principaes papeis.

Para assistir a este espectaculo, foram convidadas as altas autoridades portuguezas e brasileiras.

* * * Amanhã, em beneficio do actor José Victor, representa-se a opereta *Miss Diabo*.

* * * Será no theatro Republica e não no Palacio Theatro, como estava annunciado, a temporada da companhia de operetas Cremilda de Oliveira. A Empreza José Loureiro assim resolveu em vista de compromissos anteriormente assumidos pela mesma empreza.

A estréa será a 14 do corrente, com a famosa opereta *Mercado de Muchachas*, creada por esta companhia, em Lisboa.

Elaboração legislativa.

O regimento interno da Camara dos Deputados preceitúa no paragrapho 2º do art. 334, que as emendas substitutivas "terão preferencia sobre a proposição a que se referirem e sobre as additivas e as modificativas". Por outro lado, segundo o paragrapho 4º, do art. 315, "os substitutivos da Camara aos projectos do Senado serão considerados como uma serie de emendas e votados separadamente, por artigos, em correspondencia aos do projecto emendado". Approvado um substitutivo do Senado ou proposição, a sua votação prejudicará as emendas, o projecto, assim prejudicado cede logar á proposição accessoria que se transforma em proposição principal. Nesse caso, de accordo com a Constituição, volverá o projecto á Camara iniciadora, que se acceitar as emendas, o enviará modificado em conformidade dellas ao Poder Executivo.

Estas referencias são opportunas á vista da votação do projecto de repressão ao anarchismo, ante-hontem, na Camara dos Deputados. Suscitaram-se duvidas em face da autorizada opinião do Sr. Otto Prazeres, a proposito da votação preferencial do substitutivo da commissão de constituição e justiça dessa casa legislativa ao projecto do Senado, porque na douta opinião do secretario da presidencia da Camara, nessa hypothese, adoptado o substitutivo, o projecto estaria, *ipso facto*, rejeitado, deixando, assim, de existir vehiculo para as emendas.

A erudita opinião do Sr. Otto Prazeres não se assenta em texto algum dos que regem a elaboração legislativa, como se vê dos que aqui citamos. Ao contrario, os que provêm sobre o caso determinam exactamente o contrario.

E' necessario, aliás, assignalar que uma proposição que se não vota por haver sido considerada prejudicada, á vista da adopção preferencial de outra, substitutiva, nem sempre é uma proposição rejeitada. Assim, por exemplo, é o caso de uma emenda igual á outra, já aceita; o facto de ser a segunda, declarada prejudicada na votação, implica a adopção da primeira, mas não importa a sua rejeição, mas a desnecessidade de ser votada a mesma cousa mais de uma vez, se de deliberar sobre o vencido. Com relação a um substitutivo, ou a emendas substitutivas a propria definição regimental do que seja emenda substitutiva — " é a proposição que se apresenta em succedaneo á outra", sendo que "não será admittida emenda substitutiva que não tenha relação directa e immediata com a materia da proposição principal" — evidencia que a adopção de um substitutivo não implica a rejeição da proposição principal, mas [illegible].

Aliás, votados os substitutivos, preferencialmente, ou não, elles vez adoptados, os succedaneos das proposições a que se referem, [illegible] em outra hypothese, a situação do "vehiculo" é a mesma. Desde que elle seja modificado em todos os seus artigos, a sua redacção [illegible] de emendas [illegible] por fim, prevalecem, em consequencia, os preceitos regimentaes, que [illegible] da elaboração legislativa, deixam de existir para dar logar ao vencido nas deliberações de plenario.

Vida Social

Festas.

Esteve grandemente concorrido o concerto vocal promovido pela directoria da Pró-Matre, em beneficio da mesma instituição. Entre os artistas da companhia Bonetti, que se fizeram ouvir, maiores applausos mereceu da assistencia, o Sr. Lazzari, que, com a sua volumosa voz, cantou *Simon Boca Negra*, e a serenata de Mephisto e, ainda, a pedido, a *Vecchia Zimarra*. Cantaram, tambem, a sopra o Annita Caracciolo, fazendo-se ouvir na *Vals* de Catalani, e no *Vissi d'arte*, sendo nesta muito applaudida, a Sra. Maria Antonieta e o Sr. Ferdinando Ciniselli, aquella exhibindo-se no *Racconto de Mimi*, e no *Tutto dobbiamo amare*, e esse no *Recondita armonia*, na *Zezá* e no *Cielo ed mare*, da *Gioconda*. Todos agradaram bastante. Os acompanhamentos foram feitos pelo maestro Mottrazio.

Depois desta parte, realizou-se um chá na sorveteria que fica por baixo do salão da Associação dos Empregados no Commercio, onde se effectuou a festa.

Mais tarde, realizaram-se com grande animação, as dansas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, fazendo-se ouvir a orchestra Fuzelias.

•

O festival em beneficio do Asylo Isabel, transferido do dia 19 do mez passado por motivo da chegada a esta capital dos soberanos belgas, vai realizar-se no domingo, 17 do corrente mez, observando-se o mesmo programma. Dirigirão as barracas as Exmas. Sras. DD. viuva marechal Vasques, Cecilia Hollinger, Prescilliana Fernandes, Angela Reis, Isabel Machado, Rocha, Joaquina Soares, Maria Amalia Dias, Albertina Nunes da Rocha, Maria Vianna Moreira Gomes, Dalila Palhares, Aspasia Ramos Floy e Carolina Gouveia.

Recepções.

O illustre embaixador de Portugal, Dr. Duarte Leite, e sua Exma. esposa, commemorando a data anniversaria da proclamação da Republica Portugueza, que passa amanhã, abrirão os salões do palacete da embaixada, nas Laranjeiras, para uma recepção.

Das 14 ás 16 horas, S. S. EEx. receberão os membros e commissões da colonia portugueza, e das 17 ás 19 horas o corpo diplomatico, mundo official e pessoas de suas relações.

•

A Exma. Sra. Kauma Hourigoutchi, esposa do illustre ministro do Japão, receberá hoje, no palacete da legação, á rua Voluntarios da Patria, as pessoas de suas relações.

Conferencias.

O capitão-tenente Coriolano Martins realizará amanhã, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, a 12ª conferencia da serie sobre historia da civilização.

O assumpto será *A revolução franceza*.

•

O Dr. Gitahy de Alencastro fará hoje, ás 17 horas, na escola Deodoro, a sua 8ª prelecção do curso extraordinario sobre: *Pensões do Estado*, subordinada ao seguinte summario: Dos beneficiarios, Montepio e meio soldo: quem os recebe, Viuva, Viuva não divorciada, Mulher divorciada, Divorcio culposo: por parte da mulher, por parte do marido; Divorcio por mutuo consentimento, Viuva que vivia em familia, O nome do marido, Viuvo

•

Na sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que se realizará amanhã, ás 16 horas, o Sr. William W. Coelho de Souza, superintendente do serviço de algodão, realizará uma conferencia sobre *Prensas de alta densidade para enfardamento do algodão nos portos de embarque*.

•

O Sr. Cornelio Pires realiza hoje, ás 15 horas, no cinema Central, uma palestra sobre *A vida roceira*, em beneficio da Policlinica de Botafogo, narrando interessantes casos da vida caipira, e estudando a alma sertaneja através de interessantes anecdotas.

Viajantes.

A bordo do paquete *Brabantia*, deve passar hoje por esta capital, de regresso á Allemanha, o professor Fédor Krause.

Os seus collegas e amigos da classe medica desta capital lhe farão por essa occasião uma demonstração de sympathia, offerecendo-lhe um almoço que terá logar, amanhã, ao meio dia, no Palace Hotel.

Tomarão parte nesse almoço, para o qual foi convidado o Sr. ministro da Hollanda, Dr. Zeppelin Obermuller, os Drs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Abreu Fialho, Fernando Magalhães, João Marinho, Antonio Austregesilo, Alvaro Ramos, Bruno Lobo, Carlos Chagas, Augusto Paulino, Juliano Moreira, Henrique Roxo, Arthur Moses, Jorge de Gouvêa, Oscar de Souza, Nascimento Gurgel, Pinheiro Guimarães, Josetti Filho, Gustavo da Silveira, Faustino Espozel, Arthur Vasconcellos, Silva Araujo e Felicio Torres.

•

A bordo do paquete hollandez *Brabantia*, parte hoje para a Europa, em viagem de recreio e de estudo, o Dr. David Sansom, uma das figuras mais distinctas da nossa classe medica.

•

Acompanhado de sua Exma. familia parte hoje para a Europa, a bordo do *Brabantia*, o illustre engenheiro e industrial Dr. Luiz Betim Paes Leme.

•

Segue hoje, em viagem para a Europa, pelo *Bragantia*, o illustre capitalista brasileiro Dr. Luiz da Rocha Miranda.

•

Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, deixou de partir hontem para Porto Alegre, conforme foi noticiado, o nosso confrade de imprensa, Dr. Lindolpho Collor, director da *Federação*, que se edita naquella capital.

O Dr. Lindolpho Collor partirá na proxima quinta-feira, com aquelle destino, a bordo do *Itaiba*.

•

Pelo *Brabantia*, segue hoje para a Europa o Sr. Americo Rocha Miranda e familia.

•

No paquete francez *Ceylan*, seguiu para a Europa, em companhia de sua senhora, o Sr. Jorge Margerie.

•

S. PAULO, 3 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje, partiram para essa capital os seguintes senhores: Francisco Di Esteves, Dr. Francisco Rocco e senhora, Manoel Pinto dos Santos Castro, Durval Faria, João Rosito, J. B. de Freitas, Joaquim Ferreira, Plinio Rocha, Ignacio Silveira e senhora, Arthur Alvim, Arthur Ferreira e P. Galvão.

•

Pelo comboio de luxo seguiram mais os senhores: W. C. Halmes, A. C. Mesquita, José Leonardo Gonçalves, Armando Maia e senhora, Balduino de Almeida, Dr. O. Rondy, B. da Silva Pessoa, Dr. Francisco Laraia e senhora, Dr. Francisco Ferreira, Dr. Antonio Wey, Carlos Sá Brito, Vasco Serodio, Elisa Arra e Luiz Pereira.

Nascimentos.

O 1º tenente Hermenegildo Portocarrero e sua esposa a Sra. D. Zilda Farias Portocarrero acabam de ter augmentado o seu lar com o nascimento de mais um filhinho, que será levado á pia baptismal, com o nome de Heraldo.

•

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Mario Cardoso Fraga, funccionario da policia, com o nascimento de um filho, que se chamará Luiz.

Anniversarios.

Faz annos hoje o eminente jurisconsulto Dr. Clovis Bevilaqua. Homem simples e modesto, de uma simplicidade e lhaneza extremas, é no entanto o illustre anniversariante um notavel jurista, cuja personalidade e valor já ultrapassaram as fronteiras patrias, impondo-se ao maior respeito e acatamento no estrangeiro

•

Passa hoje a data natalicia do illustre senador Rosa e Silva, ex-vice-presidente da Republica e ex-governador do estado de Pernambuco.

•

Faz hoje annos a senhorita Aracy Jansen, filha do coronel Carlos Jansen Junior, commandante do 10º regimento de infanteria.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. João Borges de Sampaio, docente de pedagogia da Escola Normal.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Adalberto da Silva Guimarães, inspector sanitario da repartição de hygiene municipal de Nitheroy.

•

Faz annos hoje o Dr. Francisco Abreu, docente regente de portuguez da Escola Normal.

•

Passa hoje a data natalicia do tenente-coronel Fernando Gomes da Costa.

•

Faz annos hoje o Sr. José Maria Raposo de Medeiros, adiantado e progressista industrial em Manhuassú, Minas, e que tambem fez parte do alto commercio desta capital.

Casamentos.

Com a senhorita Aida Voigt contratou casamento o Dr. Henrique Castro Meyer. A noiva é filha de D. Alice Peres Voigt e do Sr. Erwin Voigt, e o noivo de D. Aricia Van Erven Meyer e do Sr. Henrique Frederico Meyer. O joven par pertence pois á melhor sociedade carioca.

•

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Dr. Guilherme de Almeida Brito, redactor do "Jornal do Brasil" e official de gabinete do director-presidente do Lloyd Brasileiro, com a senhorita Hilda Estella de Vasconcellos, filha da senhora Estella de Vasconcellos, viuva do saudoso negociante desta praça, o Sr. João Estella de Vasconcellos.

Tanto o acto civil como a ceremonia religiosa foram effectuados na residencia da mãi da noiva, em Copacabana, com a presença de muitas familias das relações dos noivos.

No acto civil serviram de testemunhas, por parte do noivo, o Dr. J. Pires do Rio, ministro da viação, representado pelo Dr. Frederico Burlamaqui, a Sra. viuva Estella Vasconcellos e o Sr. Almeida Macedo e senhora; por parte da noiva, o Sr. Adelino Magalhães e senhora; a Sra. Moss de Almeida Brito, mãi do noivo e o Dr. Affonso Machado e senhora.

Na ceremonia religiosa serviram de padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Frederico Cezar Burlamaqui e senhora, e por parte da noiva, o Dr. Lourival Souto e senhora.

A benção nupcial foi dada pelo Revmo. padre Joaquim M. de Almeida Brito vigario de Paquetá e irmão do noivo, que proferiu uma tocante allocução, allusiva ao acto, que celebrava, terminando por pedir as graças de Deus para a nova familia que ali se constituia, santificada pelo sacramento do matrimonio.

Após essa ceremonia foi servido um delicado "lunch" aos presentes, sendo os noivos nessa occasião effusivamente saudados.

Na "corbeille" da noiva viam-se os seguintes presentes:

Uma pulseira de platina, um brilhante e saphyras, um estojo completo para unhas, um armario de charão com bonbons e uma jardineira de cristal e bronze para toilette, do noivo; uma cruz de brilhantes, platina e um alfinete de platina com brilhantes e rubis, da mãi da noiva; um rosario de ouro e uma corbeille de flores, da mãi do noivo; um annel de platina, um solitario, um par de jarras de cristal Baccarat, guarnecido de bronze, dourado, do Dr. Lourival Souto e senhora; um par de jarrões japonezes, uma columna de laquet, do Sr. Adelino Augusto Magalhães; uma guarnição completa de frascos de cristal com guarnições de bronze, dourado, para toilette, do general Dr. Alfredo Machado; dois estojos completos de prata, para unhas e toilettes, do Dr. Frederico Cesar Burlamaqui e senhora; um estojo de bengala e guarda-sol, de ebano e ouro, do Sr. Amadeu Macedo; um apparelho completo, de prata, para lavatorio e um relogio de ouro, do Sr. Raul Estella de Vasconcellos; uma trouxe de ouro e uma chatelaine, de ouro com saphyra, do Sr. Armando Estella de Vasconcellos; um crucifixo de marfim, da familia coronel Castro Menezes; uma rica almofada de camurça pintada a oleo, da Sra. Emilia de Carvalho; um leque de tartaruga, da familia do Dr. Prudencio Milanez; uma carteira de couro da Russia com guarnições de ouro, dos jornalistas que trabalham junto ao gabinete do Sr. ministro da viação; uma "arpo", de prata e cristal, da familia Eduardo Moncado; uma floreira de prata, do Sr. Ignacio Ferreira; corbeilles de flores, do Sr. Alipio Teixeira de Souza, das familias Francisco Machado; Sra. Alzira Martins Costa, uma fruteira de prata, da Casa Adamo; uma corbeille de flores, do Sr. Antenor Vieira dos Santos, um guarda-chuva com castão de ouro, da senhorita Orminda Muniz; um porta-joias, de prata, da Sra. Celia Serrando.

•

No juizo da 3ª pretoria civel correm os seguintes editaes de casamento:

Pedro Lourenço e Florinda de Jesus Camello, Sebastião José de Souza e Guiomar Pereira de Lima, Octavio Couto e Zilda de Oliveira, José Carlos Teixeira e Alzira Ribeiro, Albano Pinto Barbosa e Aurora Maria Gonçalves, Olavo dos Santos e Anna Maria Rodrigues Escobar, Rafael Melito e Maria Thereza Francisco Duro, Manoel Ignacio da Silva e Maria da Silva Reis, Gentil Quintéiro e Olga Durat Hunte, Anselmo de Albuquerque e Maria José Fabio, Reynaldo Gomes Proença e Eponina Rosa de Araujo, Getulio Otto Brasil e Corina da Costa Passos, José Ferreira dos Reis e Abigail da Rocha Dias, Ernesto Alves Coelho e Iracema Pio, Alvaro Antonio e Elvira da Costa Brugni, Murillo Ferreira do Amaral e Maria Florinda Martins, Jorge Diker e Maria Lerman, Miguel Rodrigues dos Santos e Alice dos Santos Rodrigues, Antonio Martins Vianna e Thereza Esteves.

Bodas de prata.

Completam hoje 25 annos de casados o capitão de corveta Cyro Nolasco da Silva Freitas e sua Exma. esposa, D. Maria de Campos Freitas.

Por este motivo, seus filhos mandam rezar hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças na igreja de Santa Genoveva.

Enfermos.

O Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, major medico e sub-chefe do serviço clinico da força policial, que tem estado gravemente enfermo, tem obtido melhoras em seu estado de saude.

•

O commendador Gregorio Garcia Seabra, que se acha enfermo em S. Paulo, tem experimentado melhoras sensiveis em seu estado de saude.

Logo que passe inteiramente o tempo frio, o commendador Seabra fará, por determinação de seu medico assistente, uma estação de aguas em Araxá.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

Maria I. Zebel, saindo da rua Torres Homem n. 105, casa 3, ás 16 1|2 horas, de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

— Virgilio C. da Rocha, saindo da rua Joaquim Murtinho n. 87, ás 16 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista;

— Corina de Souza, saindo do boulevard 28 de Setembro n. 112, ás 12 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier;

— Senhorinha Teixeira C. Louzada, saindo da rua do Bispo n. 142, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Celebrou-se em 30 de setembro findo, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador, missa do 7º dia em descanso da alma do pranteado praticante-machinista Manoel Gonçalves da Cruz, sendo assistida pela familia e pessoas amigas do finado.

Entre outras, notámos as Sras. e Srtas. Castorina Guimarães, Deonidea Guimarães, Dalila Guimarães, Nair Guimarães, Celina Pereira, Amelia Coelho, Amelia R. Façanha, Flauzina R. Matheus, Jordina Raysoso, Alice Carvalho, Dolores Vieira da Cunha, Elydia Pereira, Lucia Pereira, Adalgiza Santos, Orminda Santos, Alice Gama Carvalho, Josina Cabral Gama, Isabel E. Gonçalves, Guaraciaba Alves, Alzira Pereira C. Lima, Carolina da Silva, Sára Salgado, Chrystalia Oliveira da Costa, Aida Carvalho e os Srs. Isaac Guimarães, João Guimarães, Arlindo Guimarães, tenente Miguel Dias, Alberto de Souza, Domingos Juliani, Laurentino dos Santos, Manoel Joaquim da Silva, Joaquim Thiago, Avelino Esteves Reis, Victorino Pereira C. Lima, Nicodemo G. Moura, Sylvio Tiburcio Freire, Nephtaly Soares, Randolpho R. Santos, João Carvalho Lima, Manoel Peres, Antonio Fernandes Silva, Oscar de Almeida, Odylio Lima e Silva, José Monteiro, João Pereira Mendes, Moysés do Nascimento, Ismael Ignacio de Castro, Carlos Fontella, Franck de Souza, Avelino Rezende, Tiburcio Gil Freitas e Manoel do Monte.

•

Em suffragio da alma do capitão de fragata William Conditt, fallecido em Nova York, será celebrada missa depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Manoel da Costa Pereira, ás 9 1|2 horas; João do Carmo de Negreiros Sayão Lobato, ás 9 1|2 horas; D. Margarida de Carvalhaes, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Mario Nazareth Filho, guarda-marinha, ás 10 horas; coronel Joaquim de Almeida Gama Lago d'Eça, ás 9 1|2 horas; D. Jordina Zeferina da Silva (Dina), ás 9 horas, na igreja da Candelaria; Benedicto Ribeiro Dutra, guarda-marinha, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Alzira Machado Plaisant, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, Villa Isabel; D. Irania Linhares Moreno, ás 9 horas; D. Docelina da Silva Negreiro, ás 8 1|2 horas; D. Maria Frederica Scheiner de Lima, ás 9 horas; Jeronymo Joaquim Penna Bastos, ás 9 horas, na matriz de Loreto, em Jacarépaguá; Jeronymo Arcoverde, ás 8 horas, na matriz da Lagôa; D. Thereza Maria Rodrigues de Seixas, ás 7 1|2 horas, na matriz da Luz; Henrique de Sá Pereira (Nonô) ás 9 1|2 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Renato Rangel Pestana, ás 9 horas; José Rodrigues de Souza Carraxedo, ás 10 horas, na igreja do Carmo; João Januario dos Santos Ramos, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto; Alfredo Silverio da Silva, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Rita; D. Amelia dos Santos Allão, ás 7 horas, na matriz do Engenho Novo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

O Gremio Republicano Portuguez commemora o 10º anniversario da proclamação, realizando as seguintes festas:

Hoje, ás 21 horas, haverá sessão solemne na séde do gremio presidida pelo embaixador de Portugal, e assistida pelo consul e demais autoridades portuguezas, na qual serão exclusivamente pronunciados os seguintes discursos:

Discurso de abertura da sessão pelo presidente do Gremio Republicano Portuguez;

Discurso sobre a gloriosa data de 5 de outubro, pelos Srs. Luiz de Assumpção e Manoel Moledo Ferreira Branco;

Discurso de encerramento da sessão pelo embaixador de Portugal.

O edificio do gremio e a praça Gonçalves Dias estarão ornamentados, tocando em um coreto das 20 ás 23 horas uma banda de musica militar.

Amanhã, ás 20 1|2 horas, realizar-se-ha récita de gala no theatro Republica, honrado com a presença dos Srs. embaixador e consul de Portugal e altas autoridades portuguezas.

E' festival artistico do actor J. Victor dedicado á Republica Portugueza.

Na abertura do espectaculo em scena aberta será cantada pelo tenor Alves da Silva e pela actriz cantora D. Rachel de Barros, acompanhada por toda a companhia, o hymno *A Portugueza*.

•

O Dr. José de Pinho Ferreira pronunciará um discurso alusivo a data.

A seguir, subirá á scena a opereta de grande successo da companhia Satanella-Amarante, em ultima representação, *Miss diabo*.

Os salões do Gremio Republicano Portuguez estarão abertos á disposição dos socios e convidados até ás 24 horas, tocando na praça Gonçalves Dias, que será profusamente illuminada e engalanada uma banda de musica militar.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Realizam-se hoje na escola Deodoro, á rua da Gloria, as aulas da Faculdade de Philosophia e Letras, regidas pelos seguintes professores:

Belisario de Souza — literatura moderna, novo-latim e anglo-germanico, ás 4 horas;

Nuno Pinheiro — questões agrarias, industria e commercio.

Delgado de Carvalho — geographia geral ás 16 horas.

Fernando Nery — direito civil, ás 5 horas;

Adrien Delpech — ethnographia, ás 5 horas;

Sodré da Gama — geometria analytica, ás 4 horas;

Todas as aulas da Faculdade são franqueadas ao publico.

PUBLICAÇÕES

Temos sobre a mesa as seguintes:

Vida do Mundo Novo, opusculo de Octavio Brandão;

O Homoeopatha Moderno, revista de medicina, anno I, n. 10, redigida pelo Dr. A. Nogueira da Silva,

PALESTRA FEMININA

EXCESSOS, SEMPRE EXCESSOS!

Hoje, que um comboio confortavel transporta para os nossos mais bellos Estados os augustos e intelligentes hospedes, cuja visita nos penhora tanto, recordemos um pouco os excessos que temos praticado durante a permanencia entre nós desses soberanos da Belgica. Desde que no carro luxuoso que o conduzia ao palacio Guanabara, o rei Alberto surgiu aos nossos olhos brasileiros uma especie de perseguição curiosa o tem seguido sem cessar. Mal o rei desperta e se vai banhar nas aguas azuladas e ameaçadoras do Leme, e já uma multidão de intrepidos banhistas e de audaciosas sereias o cerca nas suas evoluções natatorias.

As nossas prateadas praias inundaram-se de tres mil pessoas (!) num segundo, umas vestidas, outras em trajos de banho e muitas enroladas em pelludos *peignoirs* enxugadores.

Todo esse amontoamento de creaturas madrugadoras dardejava sobre Alberto I curiosos olhares, apontava-o a dedo, seguia-lhe os movimentos dos seus reaes pés, das suas poderosas mãos, via-lhe a cabelleira desfeita e procurava advinhar-lhe a attitude que assumiria ao surgir das ondas encapelladas da nossa perigosa Copacabana. O banho tornou-se o assumpto das conversas depois da meia noite, a razão de numerosos convites para ir vel-o, o objectivo matinal de tres mil ou mais corações brasileiros! Automoveis foram alugados de vespera, *toilettes* confeccionadas especialmente para essa terrivel hora da manhã, em que as mais lindas mulheres diminuem de frescor e de graça.

As casas de *ombrelles*, por causa dos raios solares, receberam numerosos pedidos e continuas encommendas, e uma manhã chuvosa, em que o rei teimou em se ir banhar, a multidão entristecida mas curiosa, lamentavelmente viu-se forçada a trocal-as pelos guardas-chuva deselegantes e sombrios. Como foi amaldiçoada a tempestade aquatica que impedia assim os admiradores do banho do monarcha de estrearem debaixo do céo azul e dourado, as flores coloridas que seriam os seus lindos e claros guardas-sol?

Uma tarde, o illustre rei decidiu-se a passear a pé pela Avenida, mas logo um enxame ensurdecedor de populares o acompanhou de tão perto, que Alberto I, sentindo o ridiculo e o exagero de tal sequito, tomou o seu automovel e desappareceu!

Nos bondes, ao ruido trepidante das *motocyclettes* dos batedores que annunciava a apparição do rei e da sua comitiva, os homens punham-se em pé, as senhoras gritavam de prazer e as velhas babavam. Sereno, impavido, distincto, o soberano da Belgica passava...

Atrás delle, os commentarios nasciam, as indagações cruzavam-se, a curiosidade despertava frem ente, insaciavel, voraz.

No palacio, os telephones retiniam a todo instante perguntando pelo rei, pela sua saida, chamando-o mesmo. A sua correspondencia avolumava-se diariamente e o rosa, o azul, o lilaz eram as côres predilectas dos *enveloppes* das missivas que lhe eram dirigidas.

Uma palpitação infinita, uma convulsão interrompida, predominou durante todos esses dias sobre as almas brasileiras e hoje, no silencio e na calma que succedem a todo esse exagero admirativo, eu me pergunto se, muitas vezes, o soberano da Belgica não teve de suster um bocejo de enfado diante de todos esses excessos que o acompanhavam do banho ao deitar! Certamente, o monarcha democrata e singelo que é o rei Alberto I se deve ter aborrecido varios momentos ao ver-se o ponto de mira da curiosidade brasileira, que o perseguia desde que envergava o seu trajo de banhista, até que despia a casaca protocollar!

Eu comprehendo bem o seu passeio ao luar á Tijuca, o seu devaneio no Jardim Botanico. Máo grado toda a nossa sympathia, toda a nossa boa vontade, confessemos que o brasileiro, quando é curioso, se torna um excellente e magnifico massador. E, com os nossos excessos, nós devemos ter massado soffrivelmente o nosso excelso visitante! Não bastando as lisonjas, as excentricas demonstrações do nosso apreço delirante, da nossa curiosidade desmedida, imaginamos agora mudar os nomes das nossas ruas e das nossas avenidas para melhor honrarmos os dos nossos augustos hospedes! Lendo que o Conselho indica ao prefeito a mudança do nome da Avenida Atlantica para o de rainha Elisabeth, uma pequena crispação me morde o espirito. Excessos, sempre excessos! Ha muitos meios de renderem-se homenagens á bondosa e distincta rainha sem ser necessaria essa troca de nomes que a nada equivale, nem nada prova. Confessemos tambem baixinho, que toda essa exagerada e curiosa perseguição que servimos ás nossas reaes visitas, essa corrida atrás do banho do monarcha, ao seu telephone, á sua correspondencia, aos convites das suas festas, esse desejo de mudanças nominaes de velhas ruas, denota, *helas!* o que sempre tanto mal nos faz, prejudicando-nos e diminuindo-nos: a nossa proverbial falta de tacto! No nosso delirio de sympathia e de curvatura olvidamos sempre a justa e digna medida, excedendo-nos, transbordando-nos, vasando margem afóra, a nossa conveniencia, a nossa dignidade, a nossa educação.

Ainda é tempo de recuperarmos a justa visão dos factos, não exorbitando o nosso papel nessa perseguição de curiosidade e da lisonja que travamos contra Alberto I.

Deixemol-o, pelo menos, banhar-se a vontade... E' um direito que lhe assiste mesmo em terra estrangeira, embora amiga.

Chrysanthème.

SAUDE PUBLICA

O Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, nomeado, no ultimo despacho collectivo, procurador dos feitos do departamento de Saude Publica, toma posse hoje.

O acto de posse se realizará ás 15 horas, na Directoria Geral de Saude Publica.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portaria de 1 do corrente, foi nomeado João Pirajá Cavalcanti, para o cargo de ajudante da agencia do Correio de Itaquy, no Estado do Rio Grande do Sul.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O Sr. Affonso d'Escragnolle Taunay offereceu á bibliotheca da Academia o novo volume que acaba de publicar, "S. Paulo nos primeiros annos", ensaio de reconstituição social daquella metropole entre os annos de 1554 e 1601.

A obra é dedicada ao Sr. Washington Luiz, cujo livro sobre o governo de Rodrigues Cesar de Menezes na capitania de S. Paulo, publicado em 1918, merece ser sempre citado como o paradigma das composições do genero.

Nenhum dos primitivos povoados do Brasil póde ufanar-se da posse de um archivo como o de S. Paulo. Circumstancias diversas salvaram-lhe os documentos da destruição que por sorte coube aos de S. Vicente e de Santos, da Bahia e de Pernambuco, no Rio de Janeiro e da Victoria, queimados por flibusteiros e conquistadores inglezes, batavos e francezes ou devorados pelos insectos papyrophagos dos climas ardentes do littoral. E a esse facto juntou-se, com rara felicidade para a historia da grande urbe, que lhe fosse occupar o primeiro posto do governo, como prefeito municipal e em seguida como presidente do Estado, o mais profundo sabedor das suas tradições.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Devem ser iniciados hoje, caso haja numero, os trabalhos da constituinte, estando marcada para a ordem do dia a 1ª discussão do projecto n. 2.843, de 1920, sobre a reversão geral das leis constitucionaes do Estado, reunindo em um só corpo a Constituição, de 9 de abril de 1892, e das reformas de 1903 a 1917, modificando alguns dispositivos e formulando outros.

REORGANISAÇÃO DO ACRE

O *Diario Official* de hontem publicou o decreto n. 14.383, de 1 do corrente, que reorganiza a administração e consolida as disposições sobre a justiça no Territorio do Acre, precedido da exposição de noticias do Sr. ministro da justiça, cujo teor publicámos ante-hontem.

A NOVA TABELA PARA OS SERVIÇOS PRESTADOS POR DESPACHANTES ADUANEIROS

O Dr. Homero Baptista resolveu estender ás alfandegas de Manáos, Recife, S. Salvador, Santos, Rio Grande e Porto Alegre a nova tabela para remuneração dos serviços prestados pelos despachantes aduaneiros a seus committentes, quando não existir convenção ou ajuste approvado anteriormente para as alfandegas desta capital e Belem.

Quanto ás alfandegas de Fortaleza, Maranhão, Natal, Parahyba, Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas, Uruguayana, Sant'Anna do Livramento e Corumbá, o Dr. Homero Baptista mandou applicar outra tabela, pela qual os despachos de importação, para consumo, pagam até 500$, 10$; de mais de 500$, 2 o|o dos direitos de consumo; despachos livres de direitos ou de re-exportação, 20$; de desembarque, 10$; de esportação (cada despacho de uma só marca), 3$; guia de entrega, cada uma, 3$; cada bilhete de amostra sem valor, 2$; petições para exame, vistoria e classificação de mercadorias e semelhantes, 5$000.

TELEGRAMMAS

Consequencias da guerra

DA GUERRA PARA A PAZ

PARIS, 3 (U. P.) — Foi publicado um decreto determinando as condições em que deve ser feita a transferencia dos corpos militares á vida civil das victimas da guerra, o que se effectuará no dia 1º de dezembro proximo.

MAIS COMMENDADORES

PA... 3 (A. H.) — O general Fournier, defensor de Maubeuge, e o coronel Rimalho acabam de ser promovidos a commendadores da Legião de Honra.

Notas diversas

TEMPORAL EM TOULON

TOULON, 3 (U. P.) — Desabou novo e terrivel temporal nas proximidades deste porto, causando enormes damnos. Naufragaram varias pequenas embarcações de pesca.

MARROCOS E A UNIÃO POSTAL

PARIS, 3 (U. P.) — O governo marroquino tem a intenção de adherir á União Postal Universal, desejo esse que será manifestado por occasião do proximo Congresso Postal de Madrid.

A FEIRA DE LYON

LYON, 3 (A. H.) — A grande feira de Lyon foi inaugurada officialmente na presença dos membros do governo.

A delegação brasileira estava presente.

OS FRANCEZES EM MARROCOS

PARIS, 3 (A. H.) — Communicam de Casa Blanca, Marrocos, que as tropas francezas entraram hontem pela manhã em Uezzn.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Soube-se, hoje, que em vista de novas tentativas de agitação anti-japoneza no Estado da California, o departamento de Estado foi obrigado a tomar certas medidas e a tornar absolutamente effectivas as restricções contra a immigração japoneza nos Estados Unidos.

Diz-se, outrosim, que o departamento está igualmente encarando a eventualidade de serem adoptadas medidas mais energicas das que, actualmente em vigor, no caso de se tornar necessaria a exclusão dos japonezes.

Estes successos deram causa a que o Sr. Sidehara, embaixador japonez em Washington, apresentasse um protesto contra a lei estadoal que se pretende decretar na California, impondo maiores restricções á acção dos japonezes.

A attitude assumida pelo departamento de Estado é considerada como muito significativa.

A immigração nos Estados Unidos tem sido desde algum tempo fiscalizada pelo accordo celebrado entre ambos os paizes sob a denominação de Gentlemen's Agreement.

O Sr. Roland Morris, embaixador americano em Tokio, ultimamente tratou da revisão deste pacto com representantes do governo japonez, e, após acurado estudo da questão ficou resolvido a introducção de certas e determinadas interpretações, pelas quaes o embaixador americano insistiu na absoluta exclusão da maioria das classes japonezas dos Estados Unidos.

Se bem que não se tenha chegado a um completo accordo nesse sentido, prevaleceu, entretanto, a crença no departamento de Estado que a questão teria em breve uma solução satisfactoria, cabendo ao governo japonez a tarefa de fazer entrar em vigor todas as restricções reltivas á immigração, sobre as quaes a America do Norte insistia.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Hontem os padrinhos dos Srs. Villanueva e Puyrredon tiveram quatro conferencias, tendo resolvido redigir uma acta commum, de accordo com o Sr. Bosch, arbitro, a quem foram entregues todos os antecedentes relacionados com o incidente que deu causa ao rompimento, afim de que emitta seu laudo definitivo sobre o caso. Devido á reserva mantida pelos padrinhos de ambos os lados não foi possivel conhecer os detalhes mais minuciosos ácerca da solução que vai ser dada ao caso. Até a ultima hora, o governo não havia assignado decreto algum aceitando a exoneração pedida pelo Sr. Puyrredon.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Em vista da lei sanccionando e autorizando o arrendamento por requisição dos barcos necessarios ao restabelecimento da navegação fluvial, o ministro das obras publicas tomou providencias no sentido de se effectuar o inventario dos estaleiros Avellaneda e San Fernando, pertencentes á Companhia Mihanovich, para serem entregues ao governo.

ROSARIO 3 (U. P.) — Avisam dessa cidade que se nota grande movimento nos partidos politicos locaes que vão hoje disputar as eleições para deputados á constituinte.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Em rodas desportivas desperta grande interesse o classico Estados Unidos do Brasil, a realizar-se hoje, tomando parte nas corridas os cavallos Caricato, Moloch e Clamor.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — A direcção dos serviços de exploração das jazidas de petroleo de Commodoro Rivadavia communicou ao Ministerio da Agricultura que durante o mez de setembro ultimo foram extraidos 24.247 metros cubicos de combustivel liquido.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Chegou a esta capital o abbade Arnaldo Furlotti, que vem dirigir a opera biblica "A Samaritana", que se vai representar no Colyseu.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Realizou-se a corrida para a disputa do premio classico "Estados Unidos do Brasil", que foi ganho pelo cavallo Clamor. Moloch não correu.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Realizou-se hoje em Bahia Blanca a inauguração da Exposição Agricola e Pecuaria, que esteve muito concorrida.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Um grupo de detentores de titulos municipaes protestou contra a decisão da Prefeitura de trocar aquelles titulos por outros novos.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O ministro da agricultura, Sr. Alfredo Demarchi partiu para Bahia Blanca, afim de inaugurar a Exposição de Gado que se abre hoje.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O poder executivo autorizou a funccionar no paiz como sociedade anonyma uma empreza denominada Theatro Allemão da America do Sul.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Recomeçaram as manobras da esquadra.

A divisão formada pelo couraçado "Moreno" e pelos cruzadores "Garibaldi", "Belgrano" e "Nueve de Julio" voltaram a fazer as suas operações nas proximidades do pharol de Bahia Blanca.

A esquadrilha de torpedeiros, composta do "Cordoba", "Catamarca" e "Jujuy" partiu do rio Santiago com destino a El Rincon, onde se reunirá áquella divisão.

DO CHILE

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Falleceu nesta capital o presbitero Sr. Manoel Antonio Roman, membro da Academia Chilena, correspondente da Academia Hespanhola de Linguas.

O extincto era um dos mais illustres homens de letras do Chile, tendo-se dedicado desde cedo ao estudo do castelhano. Entre as suas melhores obras figura um Diccionario de chilenismo, que mereceu grandes elogios de varios criticos e philologos sul-americanos. Traduziu do latim quasi todas as poesias escriptas pelo papa Leão XIII, e deixou varias obras sobre philologia.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Está sendo preparada aqui uma grande manifestação em homenagem á republica do Equador, por motivo da commemoração do proximo centenario de Guayaquil.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Ha proposta orçamentaria para o proximo exercicio ha um dispositivo autorizando o governo a abrir um credito para custear a viagem á Europa dos alumnos mais distinguidos na Escola de Artes e Officios.

ASSUMPÇÃO, 3 (U. P.) — Devido á falta de meio circulante, está completamente paralyzado o commercio nacional. Afim de satisfazer as necessidades do mercado, os negocios fazem transacções sob a base da troca dos generos.

DO PERU'

LIMA, 3 (U. P.) — Foi nomeado chanceller o Sr. Alberto Salomon.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 3 (U. P.) — A junta do governo, nomeou o Sr. Luiz Calvo prefeito de Oruro.

LA PAZ, 3 (U. P.) — A commissão pro-Colombo, afim de celebrar o descobrimento da America, convocou um certamen literario em que tomarão parte os escriptores nacionaes. O concurso realizar-se-á a 12 do mez corrente.

LA PAZ, 3 (U. P.) — A junta do governo conseguiu novos recursos do Banco da Nação, afim de continuar as obras de construcção da estrada de ferro de Yungas.

DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 3 (U. P.) — A Camara Socialista de Frugoni solicitou a presença do ministro da industria.

MONTEVIDE'O, 3 (U. P.) — Na Camara dos Deputados, o deputado socialista Frugoni, solicitou a presença do ministro da industria.

O ministro que se encontrava em palacio deu explicações sobre as medidas que o governo vai tomar sobre o barateamento do assucar.

O deputado interpellante replicou censurando a inercia governamental relativamente ao caso, qualificando de inacceitaveis as explicações que acabava de ouvir.

O ministro finalmente deu novas informações com as quaes ficou encerrada a discussão do assumpto.

MONTEVIDE'O, 3 (U. P.) — Foi approvado a lei que decretou o imposto de 4 °|°, a ser cobrado sobre terrenos baldios o qual será gradualmente augmentado até vinte e cinco por cento em certas e determinadas zonas.

MONTEVIDE'O, 2 (U. P.) — Informações officiaes demonstram que os "stocks" de assucar montam a 500.000 kilos recebidos em transito.

MONTEVIDE'O, 3 (U. P.) — As estatisticas demonstram que desde a approvação da lei de divorcio, em 1906, até o anno de 1919, registraram-se 1.1506 casos.

DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3 (U. P.) — Foram nomeados membros do Tribunal Superior de Justiça os Srs. Carlos L. Isasi, Emilio Farallo e Eladio Velazquez. Os novos juizes prestaram o juramento constitucional. A cerimonia assistiu o ministro da Justiça.

ASSUMPÇÃO, 3 (A. A.) — Falleceu o chefe da terceira zona militar, coronel Juate Escobar, que gozava de grande prestigio no seio de sua classe, tendo deixado uma honrosa fé de officio.

ASSUMPÇÃO, 3 (U. P.) — O duelo entre o Sr. Spelio e o coronel Escobar foi empedido por intervenção das autoridades.

ASSUMPÇÃO, 3 (U. P.) — O Sr. Juan Pinto, gerente da Federação Naval foi victima de attentado por parte dos grevistas que contra elle dispararam dois tiros de revolver, saindo, entretanto illeso.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 2 (A. A.) — Communicam de Cravinhos que o crime ultimamente ali descoberto e do qual é accusada como principal protagonista D. Iris, a "rainha do café", está dando origem a varios processos motivados por injurias impressas, entre as partes envolvidas no mencionado caso.

S. PAULO, 2 (A. A.) — O Dr. Washington Luiz, presidente do Estado, sanccionou hoje a lei estadoal, estabelecendo os limites entre S. Paulo e o Paraná, de accordo com o laudo apresentado ha tempos pelo Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

S. PAULO, 3 (A. A.) — A austriaca Maria Steinmetzer, empregada na chacara de Hermann Topendick, acommettida de um accesso de loucura, tomou de uma faca golpeando o rosto, os pulsos e o pescoço.

Avisada a Assistencia, esta se transportou para o local mas ali já encontrou a infeliz sem vida.

S. PAULO, 3 (A. A.) — Correm com grande actividade os preparativos para a recepção dos reis da Belgica. A ornamentação das ruas por onde deverá passar o cortejo real já foi iniciada, tendo sido a illuminação electrica grandemente reforçada.

Amanhã os representantes da imprensa visitarão a chacara Carvalho onde está sendo preparada hospedagem para os reis belgas.

S. PAULO, 3 (A. A.) — S.S. o principe de Aimone tomou parte no corso da avenida Paulista, seguindo, após o jantar, de automovel para Santos.

O commandante Capen, tambem regressou áquella cidade pelo trem das 11 horas.

BAHIA

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — De regresso do Estado de Alagôas, é esperado hoje nesta capital, o general Aché. Uma companhia de guerra da brigada policial e outra do exercito, prestarão ao distincto official, as continencias devidas ao seu alto posto.

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — O governo do Estado, pagou a agencia do Banco do Brasil, a quantia de 177:572$320, correspondente aos juros vencidos a 24 de novembro, e, correspondente ao emprestimo de 4 milhões.

CEARA'

FORTALEZA, 3 (A. A.) — Causou excellente impressão a nota official sobre a reunião politica effectuada no palacio do governo.

FORTALEZA, 3 (A. A.) — Em virtude de convite feito pelo presidente da Confederação dos Pescadores, mais de vinte pescadores já se alistaram, afim de seguirem para ahi.

FORTALEZA, 3 (A. A.) — O arcebispo desta capital foi recebido em Canindé com grandes festas.

Os telegrammas procedentes dali accrescentam que os tradiccionaes festejos do padroeiro local promettem revestir-se de grande brilhantismo, sendo extraordinario o numero de romeiros que chegam diariamente.

FORTALEZA, 3 (A. A.) — A Assembléa Legislativa encerrará, no proximo dia 8 do corrente, as sessões deste anno.

Varios deputados estão de regresso para o interior do Estado, já tendo seguido para Joazeiro, o Sr. Floro Bartholomeu.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — A Companhia Carbonifera Riograndense, está intensificando dia a dia a extracção do carvão das minas de Bitiá.

Em setembro proximo passado, foram ali extrahidas 5.000 toneladas de carvão, devendo a producção triplicar-se em poucos mezes.

Além das embarcações que possue, a companhia acaba de adquirir outras destinadas ao transporte de carvão.

Na semana entrante, chegará aqui, o vapor "Ibiapaba", que conduzirá 2.100 toneladas de carvão destinadas a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Actualmente, o carvão no posto de Porto Alegre, está sendo vendido a tonelada a 60$, para as vendas avulsas, e 53$, para as do contrato.

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — O movimento commercial da semana finda foi bastante regular.

Os embarques constaram de 53.788 volumes, pezando 2.050.628 kilos, no valor de 1.713:000$000.

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — A renda da Alfandega desta cidade, durante o mez de setembro findo montou em 1.410:033, sendo 403:306$892 em ouro, e 927:237$141 em papel.

Houve uma differença para mais no mez de setembro deste anno, no igual mez do anno passado, que foi de réis 542:725$859, sendo 240:524$563, em ouro e, 302:201$306, em papel.

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — Communicam da cidade do Rio Grande, que arribou ali, o vapor "Itauna", que se dirigia para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — A Sociedade Protectora do Turf, realiza hoje, a disputa do "Grande Premio Carlos Barboza", com o premio de 2:000$, para o primeiro logar.

Acham-se inscriptos os animaes: Bleuff, Zuavo, Torpedo, Alerta e Dollar.

A opinião geral é que a disputa do pareo ficará entre os dois primeiros animaes, acreditando-se, porém, mais na victoria do cavallo Bleuff.

Casos de policia

Uma senhora envenenada pela morphina

A pensão da rua do Cattete numero 138 esteve, hontem, em reboliço. E' que uma da hospedes, de nome Jeannette Dumonet, foi encontrada em seu aposento, estendida no leito, sem sentidos, quando a criada a foi chamar pela manhã. A seu lado estavam duas ampoulas de morphina vasias.

O esposo dessa senhora, que chegou tambem nessa occasião, chamou então, a Assistencia, que compareceu promptamente e levou a senhora para o posto central, onde lhe foram ministrados os primeiros soccorros, sendo ella, em seguida, removida para a sua residencia, onde ficou em tratamento. O seu estado é grave.

A policia do 6º districto não soube do facto.

Covardia!

UM TRABALHADOR ESPANCADO E FERIDO A TIRO POR QUATRO HOMENS

Scena covade e selvagem esta occorida em Coqueiros, um logar distante tres leguas da estação de Santissimo. Lá existe um botequim de propriedade de Manoel Alexandre, e, exactamente, ahi foi originada uma discussão entre o lavrador Manoel Fernandes e o trabalhador Manoel da Silva.

Houve, entre elles, uma troca de insultos. Fernando, ás 21 horas, retirou-se da venda. Silva, meia hora depois, saia dali, tambem, em direcção á sua casa. Estava ali já proximo dessa, quando Fernandes, com mais quatro individuos, surgiu na sua frente. Fernandes, armado de uma garrucha, desfechou-lhe dois tiros, emquanto os seus companheiros o esbordoavam a cacete. Exangue, Silva caiu por terra, tendo o grupo se evadido. Muito tempo depois, a infeliz victima, em estado gravissimo, arrastando-se com difficuldade, chegou á sua casa, narrando a babara aggressão de que fôra victima.

Alguns soccoros caseiros foram prestados a Silva, cujo estado se aggravou ainda mais hontem. A' tarde carregado por alguns companheiros, foi elle transportado para a estação de Santissimo e conduzido num trem, até á estação inicial da Central do Brasil, onde o foi buscar uma ambulancia da Assistencia. No posto central verificou o medico que o soccorreu, apresentar elle um ferimento por arma de fogo na região da fossa illiaca, fractura na base do craneo e varias contusões e echymoses pelo corpo. Depois de soccorrido, foi o infeliz trabalhador levado para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Manoel Fernandes está foragido, ignorando-se quaes eram os seus companheiros da sinistra empreitada.

Em Santissimo, o caso produziu funda impressão, pela fórma barbara por que foi praticada a aggressão.

A brutal scena occoreu na noite de ante-hontem, mas sómente hontem foi conhecido pela policia local, que, a respeito, abriu inquerito.

Suicidio em D. Clara

A pobre mulher já ha muito vinha soffrendo fortes ataques, que a deixavam em lamentavel estado. Hontem, á noite, depois de uma dessas crises, ella — a allemã Clara Blint — quiz pôr termo aos seus soffrimentos, e, resolutamente, apanhou um revólver e desfechou um tiro no proprio corpo.

A bala foi alojar-se no peito da infeliz, bem proximo do coração. Pouco depois veiu Clara a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio.

Tinha ella 51 annos e residia com seu marido Guilherme Blint, em uma casinha da rua Maria José, em Dona Clara.

Tiroteio no caes do Porto

UM LADRÃO BALEADO

Os ladrões do mar não temem os perigos a que se expõem, quando assaltam embarcações para lhes roubar mercadorias. Sabendo que em todas ellas ha vigias armados, promptos a enfrental-os, elles, por sua vez, armam-se tambem e vão resistindo a tudo.

Ainda hontem, pela madrugada, por causa disso, houve um tiroteio renhido no cáes do porto, entre alguns ladrões que pretendiam assaltar a chata n. 3 da firma Lage & Irmãos, e os vigias dessa embarcação, resultando ser baleado um dos larapios, o perigoso "Macau", alcunha a que acode Germano Miguel da Silva.

O vigia da chata n. 3, José Barbosa, vendo uns vultos que pulavam para a mesma, fez uso do seu revólver, respondendo os piratas com um renhido tiroteio.

Os vigias de outras embarcações tambem fizeram uso de suas armas, e quando "Macau" caiu ferido, os outros companheiros de aventura fugiram.

A policia do 8º districto, sciente do occorrido, compareceu ao local, fez medicar o ferido pela Assistencia Municipal e abriu inquerito a respeito.

"Macau" aponta o vigia Barbosa, como causador de seu leve ferimento.

Um quinquagenario cae de uma arvore e morre

Na chacara da rua Machado Bittencourt n. 130, de propriedade de D. Adelaide Andrade, ha muitas arvores carregadas de frutas.

Hontem, um pardo velho, de nome Olympio de tal, pediu licença á dona da casa, para apanhar uns sapotys.

Essa senhora permittiu que elle colhesse as frutas, e Olympio foi trepar na arvore.

Quando já se achava em cima, um dos galhos em que se apoiava partiu e o pobre velho caiu, com tanta infelicidade, que bateu com o craneo no solo, morrendo instantaneamente.

A policia, sabedora do occorrido, mandou remover o cadaver para o necroterio.

O fiscal caiu

O fiscal da Light, João Ferreira Tavares, de n. 1.331, residente á rua Vinte Oito de Setembro 45, na Muda da Tijuca, ao tomar um bonde em movimento, na rua Conde de Bomfim, caiu, ferindo-se pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu-o, sendo o caso registrado pela policia do 17º districto.

Aggressão á faca

Os operarios José Correia da Costa e Jorge Be. dicto, este morador á rua S. Carlos n. 72, e aquelle residente á travessa dos Araujos n. 48, encontraram-se hontem na rua Affonso Penna e, após forte contenda, engalfinharam-se, saindo Benedicto ferido no peito, por uma facada.

A policia do 15º districto prendeu em flagrante o aggressor e fez medicar o ferido pela Assistencia Municipal.

Ao findar o jogo

No campo do Rio de Janeiro F. C., á rua Moraes e Silva, onde se effectuava um "training", realizado entre aquelle club sportivo e o Mackenzie F. C., ao findar o jogo deu-se hontem um conflicto, do qual sairam feridas varias pessoas.

A policia do 15º districto, comparecendo, effectuou varias prisões.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Communicam-nos da secretaria do Tiro de Imprensa:

"Terá inicio hoje o periodo de instrucção da nova Escola de Soldados do Tiro de Guerra 525 (de impensa). Haverá duas turmas de instrucção: uma á tarde e outra á noite. A nova escola é constituida de grande numero de atiradores, achando-se ainda abertas as inscripções na séde do tiro, no quartel general do exercito."

A Penha

No primeiro domingo, quasi vinte mil pessoas

Os tradicionaes folguedos da Penha, que se vêm realizando atravéz dos annos, sempre com grande enthusiasmo, embora modificados agora em seus costumes, continuam a attrair ao arraial da Penha, na freguezia de Irajá, milhares de pessoas, que ali accorrem no intuito de se divertir, uns, e de render preito catholico á milagrosa Virgem da Penha, outros.

Como de costume, as festas religiosas se revestiram da imponencia ritual, enchendo-se o templo de fieis e devotos. As missas conventuaes, ás 7, 8, 9 e 10 1|2 horas tiveram grande assistencia, e a missa pontifical, ás 11 1|2, foi como nos annos anteriores, cantada, com sermão e ladainha, sendo officiante o Revd. Fernando Rangel, e occupando o pulpito, na prégação do Evangelho, o padre João Gualberto do Amaral.

Para maior realce dessa festividade, no côro houve grande orchestra, excellente vozes, e o templo, alvadio, resplandecia sob abundantes luzes.

Mais de 50 foram os baptizados hontem celebrados na igreja da Penha.

Toda a irmandade, com sua respectiva administração, assistiu aos actos religiosos.

Finda a ceremonia religiosa, foi servido o tradicional almoço, para innumeros talheres.

A tarde, a procissão percorreu o adro da igreja, acompanhada de muitos fieis e devotos e ao som de marchas executadas por duas bandas de musica.

Emquanto no cimo do outeiro, os fieis rendiam preito á Virgem Milagrosa, no arraial, onde 29 barracas se alinhavam á esquerda, os foliões se entregavam aos prazeres da gula, comendo, bebendo, cantando e rindo. Outros espalhavam-se pelo vasto campo, formando grupos alegres, sob a sombra de arvores frondosas.

Cerca de vinte mil pessoas affluiram ao arraial, pois só a Leopoldina Railway, em successivos comboios, para ali transportou 18.090 passageiros, accusando o boletim da agencia da estação da Praia Formosa a ...nda de 12:507$500.

O povo, que se divertia, já não era o mesmo de outr'ora, dos ominosos tempos dos conflictos e das scenas sanguinolentas. Está por completo mudado, não dando mais á festa da Penha aquelle terror de outr'ora, que tão nefastas recordações deixou dessa festa popular.

O serviço de policiamente começava na estação da Praia Formosa, onde se achavam o Dr. Pereira Guimarães, delegado do 10º districto, e seus commissarios Paulo Ferreira, Luiz Clopp, Olympio Teixeira, além de 15 praças de infanteria de policia, sob o mando do tenente Silva Prado, e 13 guardas civis, dirigidos pelo fiscal Machado.

Na Penha, o policiamento era superintendido pelo delegado do 22º districto, Dr. Antonio Scabra, secundado pelos commissarios Thiago Alves, Sucupira, Dr. Moraes, Castello Branco, Silverio de Souza, Fredegard Ferreira e Paulino Basto e escrivão Oliva.

Havia na Penha 50 praças de policia militar, sendo 30 de cavallaria e 20 de infanteria, commandadas por officiaes, além de 40 guardas civis, escoltas do exercito, marinha e bombeiro... e ... turma de agentes e outra de fiscaes de vehiculos.

Durante o primeiro domingo da Penha, foram effectuadas cerca de vinte prisões correccionaes, por excessos de alcool e enthusiasmo.

Os agentes prenderam os ladrões conhecidos, Waldemar Pereira dos Santos, Francisco Santos, Joaquim Vinhas, Carlos Rosa Cunha, Fernando Porto, Antonio Alves de Oliveira, Annibal Moreira, João Bello e Mario Oliveira, os quaes foram removidos para o corpo de segurança.

Mais duas prisões foram ainda effectuadas, sendo contra os criminosos lavrado auto de flagrante.

Foram José Alves da Rocha, morador á rua do Senado n. 206, que feriu com uma navalhada o braço esquerdo de José Teixeira de Araujo, morador á rua Pereira Londra n. 106, em Ramos.

O outro autoado em flagrante foi Alfredo Rodrigues Flores, que aggrediu com uma bengala, á volta da capelle, o seu desaffecto Levy Alves, residente á rua Frei Caneca n. 476.

Dois guardas civis salientaram-se sobremaneira, exhorbitando de suas funcções e concorrendo para que aquella corporação ficasse mal vista.

O primeiro foi o guarda civil n. 69, que distractou á saida da estação varios rapazes de imprensa, chegando a conduzir á delegacia um dos representantes de um popular matutino.

O outro caso foi com o guarda numero 469, que prendeu o motorista Astrogildo Newmann, da ambulancia da Assistencia, por um méro capricho, e que, se não fosse a calma do commissario Dr. Moraes, ficaria o vehiculo parado.

O serviço da Assistencia Municipal esteve á cargo do Dr. José F. Bellesa, auxiliado pelo academico Dario Ferreira e pelos enfermeiros João Alves e Francisco Barbosa.

A ambulancia occupada no serviço de soccorros foi o "coupé".

As pessoas soccorridas, foram as seguintes:

Odette Maria de Moraes, 10 annos, residente á rua Chile n. 19; Madame Gerhard, de 60 annos, viuva, residente á rua Chaves Faria n. 37; Lygia Martins, de 17 annos, operario, moradora á rua Navarro n. 84; Adão José de Santa Anna, pardo, lavrador, de 28 annos, morador em S. João do Merity; Augusta, de 12 annos, filha de José Braga, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 3; José Teixeira de Araujo, de 21 annos, empregado publico, morador á rua Pereira Landim n. 16 A, aggredido á navalha no braço direito; Jayme José de Brito, de 38 annos, guarda civil, morador á rua Pedro Domingues n. 97; Oswaldino, de Souza, filho de Alvaro Azevedo, residente á rua Adail n. 18; Leony Alves, de 27 annos, empregados no commercio, residente á rua Frei Caneca n. 476, aggredido á páo na cabeça; Paulino Fernandes, de 29 annos, empregado no commercio, residente á rua Barata Ribeiro n. 54, ferido com um caco de vidro na mão direita.

O serviço da Leopoldina Railway foi excellente, todo elle dirigido pelo superintendente do trafego, Dr. Manoel Augusto Vaz.

FOLHETIM (1)

M. MARYAN

A CASA DE FAMILIA

(TRADUCÇÃO)

I

A praça de Landivy offerecia o aspecto mais irregular do mundo, para grande desolação dos seus habitantes e deslumbramento dos veranistas emocionados com o pittoresco da mencionada praça.

Em primeiro logar, fôra edificada a Igreja e em seu redor vinham-se grupar em fraternal confusão as casas dos ricos e as dos pobres, algumas mesmo encafuadas nos angulos d'esse edificio: formavam nestas muralhas denegridas um cinto de cachopos e de miseraveis moradias, cahindo já de vetustade. A praça era bastante extensa, mesmo muito mais do que poder-se-ia suppôr, em vista das ruas estreitas da pequena cidade.

Ali se achavam um chafariz, um velho tanque de formato extravagante, ornado de curiosas esculpturas, uma sorte de xadrez, de arvores que eram podadas cuidadosamente em todas as estações e dispostas com um alinhamento muito irregular; o chafariz, o tanque e uma grande extensão de terreno que servia para passeio dos gansos e gallinhas do logar: formava um conjuncto de casas velhas, moradas casquilhas, muros estragados e gradis pintados com cuidado, emfim todas as épocas e estylos reunidos.

A mais pittoresca casa da praça era sem contestação a de Mr. Jacquette Dumarais.

Havia seculos já que esta casa pertencia á sua familia materna, um dos mais antigos troncos genealogicos do paiz, e comquanto senhorinha Jacquette repetisse a todos os recem-chegados que teria preferido uma morada moderna, onde não houvesse espaço perdido em recantos inuteis e em escadarias, todos sabiam que ella se orgulhava com sua habitação, que, em verdade, tinha um ar senhorial.

No fundo de um pequeno pateo, separado da praça por uma grade um pouco retorcida, ali havia um quarto destacado, guarnecido de uma torrinha extremamente elegante. Dous pavilhões se adiantavam em saliencia e as janellas das mansardas, ornadas de capitéis e de esculpturas semi-roidas pelo musgo, eram a um tempo pittorescas e monumentaes. Uma vinha corria sob a cornicha do primeiro andar e uma clematite enlaçava a torrinha.

Tudo isto era gracioso, a verdura rejuvenecendo a pedra de cor cinzenta e unicamente tinha-se a desejar que este pateo fosse mais bem conservado, a grande arvore desarranjada que compunha-lhe a unica ornamentação, tirando aos quartos a pouca luz que deixavam passar pequenos vidros esverdeados.

De mais a mais, toda a vida desta velha habitação parecia ter-se concentrado nos dois pavilhões.

O da direita offerecia um aspecto mais socegado, na verdade; mas era raro que não se visse debruçado ao peitoril da unica janella do unico andar um homem duma idade difficil de determinar, trazendo cabellos muito compridos e brancos cuidadosamente arranjados, e vestido de um jaquetão elegante. Elle lia, fumava, lançava para baixo olhares impregnados de condescendencia e de benevolo interesse áquelles dos caminhantes que levantavam a cabeça e lhe dirigiam uma saudação respeitosa, respondia por um sorriso e um gesto de mão, pouco mais ou menos como faria um ministro ou um orador popular.

O outro pavilhão era em excesso barulhento.

A cozinha, que occupava o quarto de baixo, estava sempre bem aberta e a criada da Srta. Jacquette sempre disposta a ouvir as noticias e a trocar uma palavra amigavel com os caminhantes. A dona da casa mesmo, que havia eleito domicilio no quarto situado em cima, não desdenhava conversar de sua janella e mesmo dar suas ordens deste alto posto á criada faladora quando em pé no limiar da porta ella avistava-a. Como a casa occupasse uma situação adiantada na praça, ella avistava no mesmo tempo, o portico da igreja, o xadrez de arvores, o grande espaço onde deleitavam-se os volateis domesticos.

Foi do seu retiro favorito, isto é, do peitoril desta janella que ella viu chegar o carteiro numa bella manhã de setembro; excessivamente impaciente para esperar sua chegada, o interpellou com voz aguda.

— Olá! Pedro, tens cartas para nós?

O carteiro levou a mão ao seu bonet e fez um signal affirmativo.

Srta. Jacquette jogou desacauteladamente as meias que cerzia, sobre uma cadeira, e abrindo a porta lançou-se nas escadas com uma presteza de moça. Havia já entretanto attingido a idade madura, mas vivia unicamente para si, num circuito, onde sua imaginação desempenhava o unico e principal papel e não se apercebia da marcha do tempo.

Admirar-se-ia, si lhe dissessem que compunha-lhe um penteado ridiculo o trazer seus cabellos crêspos e curtos, marchetados de prateados, ainda soltos, como no tempo de sua meninice.

Não tinha pretenção alguma: era desleixada, rotina, indifferença, absoluta pela opinião de outrem.

O tempo marchava, as modas mudavam, a face da sociedade tomava outra phisionomia; ella sempre em seus sonhos, suas chimeras, em toda sorte de occupações pueris que sobrecarregavam sua vida; conservava-se por fóra do movimento, não se baseando nunca pelo que a cercava.

Em baixo, na escada, seu vestido ficou preso no angulo de um degrão estragado. Ella puxou-o bruscamente sem se incommodar que a fazenda se rompesse e chegou á cozinha ao mesmo tempo que o carteiro.

— Bom-dia Pedro... Lenik, minha filha, dá-me um alfinete, rasguei meu vestido... Será preciso chamar o carpinteiro, digo-o todos os dias... O que tendes para nós Pedro? Ah! o relatorio da Sociedade archeologica do departamento é para meu irmão...

Audiencia annual da Academia, da comarca... Para elle ainda... *A Gazeta das companhas*, o *Monitor Universal*, o *Mundo Illustrado*... Não tenho cartas então?

Ah! está aqui... Agradecida, Pedro... Lenik, um copo de cidra para este homem honrado...

Lenik, mocetona preguiçosa, ria sempre, mostrando seus dentes claros, derramou cidra no carteiro e contou os jornaes esparsos sobre a mesa.

— São só cinco hoje, diz ella. Então mandam tudo isso de graça para o Senhor, senhorinha?

Srta. Jacquette, que abria uma carta, sacudiu os hombros.

— Então não se paga tudo neste mundo, Lenik?

Então, senhorita, me parece que este dinheiro estaria melhor empregado na casa... Nós todas duas quebramos a cabeça para atarmos as duas pontas e um bom lombo de vacca seria mais gostoso do que este montão para lêr...

— Cala-te, disse sua senhora com impaciencia. Não passas de uma tola, Lenik; como poderá meu irmão trabalhar si elle não estiver corrente com seu seculo.

A criada abafou uma gargalhada muito desrespeitosa.

— Então, o seu trabalho será tambem pago a elle algum dia? perguntou a criada com uma simplicidade affectada.

Mas, esta pergunta não foi ouvida. Srta. Jacquette acabava de dar uma exclamação de surpresa e lia outra vez sua carta com uma agitação evidente.

Lenik tirou seu tricôt de seu bolso e foi se assentar perto da porta. Srta. Jacquette dobrou machinalmente a carta e olhou em redor de si com um ar distrahido.

Reinava na vasta cozinha uma desordem que nada tinha de artistico. Um immenso pão negro, destinado aos pobres que erram pela cidade, resvalava sobre a mesa; as cassarolas de cobre não podiam rivalizar nem mesmo de longe com o mais obscuro espelho e ninguem parecia pensar que uma terrina de leite derramado sobre o assoalhado havia ali encontrado o mais singular emprego...

Mesmo vendo o sangue frio com que Srta. Jacquette se affastou para não desarranjar a gata que gozava deste regalo inesperado, teriam jurado que o leite havia sido derramado de proposito para Minette.

Srta. Jacquette sahiu da cozinha vermelha, agitada, jogando para as costas com impaciencia, os cachos embaraçados que molduravam seu rosto anguloso. Sua mão, que segurava a correspondencia tremia violentamente. Passos rapidos, dois e tres corredores escuros, ella transpoz a escada do pavilhão da direita e bateu á porta de seu irmão.

— Entra, diz uma voz placida.

O Sr. Dumarais estava assentado diante de uma mesa, sobre a qual estavam espalhados calhãos de diversas fórmas. Elle tinha um microscopio na mão, examinava cuidadosamente um pequenissimo fragmento acinzentado.

— Como és barulhenta Jacquette! disse elle com tranquillidade. Conheço sempre teus passos na escada...

Toma, vê este pedaço de cimento romano... Estou em via de uma grande descoberta... Minhas memorias serão conclusivas; com certeza o governo mandará fazer excavações, afim de expôr á luz uma cidade romana que dorme sob o nosso sólo...

— Sim, será muito bello, disse Srta. Jacquette, unicamente eu desejava que esta cidade estivesse no jardim do vizinho... Não podias esperar que se cortassem os repolhos e depois furar o alegrete do jardim?

— Minha amiga, o que valem umas doze cabeças de repolho, quando se trata de uma descoberta que deve dar importancia á nossa cidade e corôar os meus trabalhos? Todavia, não és sovina, Jacquette!

Ella suspirou.

— Não, disse ella, creio que não dou bastante valor ao dinheiro... Mas, eis aqui uma nova inquietação... Lê isto.

— Não podes tu m'o lêr, Jacquette? De quem é esta carta?

— Do marido de Melania... Elle é mandado para as colonias e põe seus filhos nos nossos braços!

— As crianças! repetiu o Sr. Dumarais, largando o calhão que segurava. Tem muitos Jacquette?

— Dois rapazes... O que se pode fazer de dois rapazes? Ouve a carta, Emilio... O que me admira é nem desconfiarem do nosso consentimento.

— E' preciso recusar, Jacquette.

— Soube eu algum dia dizer não?... Ouve, t'o digo!

E tomando suas lunettas a solteirona leu o que se segue, não sem que proseguisse em sua leitura com numerosos commentarios.

"Toulon, 4 de setembro de 18... — Minha cara Jacquette — Estou prestes a deixar a França; minha companhia foi enviada á Conchinchina, e no terrivel embaraço em que me vejo, pensei no vosso bom coração..."

— Sim, murmurou Srta. Jacquette interrompendo-se, pensam sempre no meu bom coração, quando precisam de mim...

"...Fôste não só irmã mais velha, assim como uma mãe, para vossa irmã a minha pobre mulher, e não recusareis, estou certo, receber seus filhos durante minha auzencia..."

(Continúa.)

SPÔRTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

America, 1—Villa Isabel, 0

SEGUNDOS TEAMS

America, 5—Villa Isabel, 3

TERCEIROS TEAMS

America, 5—Villa Isabel, 3

SEGUNDA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Mackenzie, 3—Rio de Janeiro, 2
Carioca, 4—Esperança, 0

SEGUNDOS TEAMS

Mackenzie, 3—Rio de Janeiro, 1
Esperança, W. O.

TERCEIROS TEAMS

Rio de Janeiro, 5—Mackenzie, 4

TERCEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Ypiranga, 2—Metropolitano, 1
Exiles, 2—S. Paulo-Rio, 1
Ramos, W. O.

SEGUNDOS TEAMS

Metropolitano, 3—Ypiranga, 2
S. Paulo-Rio, 3—Exiles, 0

TORNEIO INFANTIL

Villa Isabel, 2—Botafogo, 0

TORNEIO JUVENIL

Villa Isabel, 1—Botafogo, 1

Jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo X Villa Isabel
America X Mangueira

SEGUNDA DIVISÃO

Carioca X Mackenzie
Vasco X Americano
Hellenico X River
Esperança X Rio de Janeiro

TERCEIRA DIVISÃO

S. Paulo-Rio X Bomsuccesso
Metropolitano X Campo Grande
Ypiranga X Ramos

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES

PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS

Clubs	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos perdidos
Flamengo	11	9	2	0	30	11	20
Botafogo	12	8	1	3	44	17	17
America	11	6	3	-	28	17	15
Fluminense	8	6	1	1	23	10	13
Bangú	9	4	1	4	33	23	9
Andarahy	6	3	0	3	9	7	6
Mangueira	9	2	0	7	13	44	4
Villa Isabel	12	1	1	10	18	43	3
Palmeiras	11	1	0	10	16	49	2

SEGUNDOS TEAMS

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Botafogo	12	9	1	2	55	19	19
Fluminense	9	5	4	0	35	14	14
America	11	5	4	2	29	25	14
Andarahy	7	6	1	0	33	10	13
Villa Isabel	13	5	1	7	26	31	11
Flamengo	11	4	1	6	33	25	9
Bangú	10	4	1	5	22	26	9
Palmeiras	12	2	0	10	14	62	4
Mangueira	10	0	1	9	14	47	1

TERCEIROS TEAMS

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Botafogo	11	9	1	1	47	13	19
America	10	9	0	1	46	19	18
Flamengo	10	4	2	4	27	25	10
Fluminense	8	4	2	2	23	23	9
Villa Isabel	11	3	2	6	24	40	8
Andarahy	6	3	0	3	15	11	6
Palmeiras	10	1	1	8	22	52	3
Mangueira	9	0	9	8	9	18	0

NOTA — O Fluminense, Palmeiras, Mangueira, Villa Isabel, Bangú e Andarahy têm cada um, um match, que não figura nesta tabela, por não estar terminado.

Campeonato de 1920

1ª DIVISÃO

VILLA ISABEL X AMERICA

No ground do Jardim Zoologico, realizou-se hontem, á tarde, o encontro de campeonato da 1ª divisão, entre os clubs supra-mencionados. O dia abrazador que fez não convidava muito a que os amantéticos do foot-ball se abalançassem em assistir esse match.

Assim, a maioria daquelles que compareceram ao campo do Villa, era, em sua maior parte, socios e torcedores dos quadros disputantes.

A situação em que se encontra na tabela do campeonato o Villa Isabel era o factor maior para que a equipe de Jobel soubesse, como soube, oppôr severa resistencia á phalange de Perez.

O jogo, dada essa circumstancia, foi bastante movimentado, muito trabalham os players componentes de ambos os quadros, e, se não podemos adjectival-o de optimo, foi devido á actuação do juiz, o Sr. Armando Reis, o qual, querendo acertar muito e proceder com imparcialidade, resultou em empanar o brilho da partida.

Não avançamos em dizer que S. S. procurou protejer esse ou aquelle quadro. Ambos foram victimas da sua actuação infeliz, e a maior victima, então, foi a equipe do Villa Isabel. Dizemos maior, porque S. S. deixou de marcar um hands de um player americano, na área perigosa, e ainda um corner, praticado pelo keeper, alvi-rubro, Ribas.

Entretanto, o Sr. Armando Reis procedeu honestamente.

Os quadros disputantes achavam-se desfalcados: o America, do seu magnifico arqueiro Arlindo, e o Villa Isabel, de Cecy II, substituido por Nemesio, na linha dianteira.

O Villa Isabel preparou-se bastante para o embate de hontem, e, se não logrou ver um resultado satisfatorio, foi devido á precipitação com que agiam os elementos de sua linha atacante, onde Cecy sobresaiu.

A defesa actuou com bastante efficiencia e é justo que se saliente o brilhante figura feita pelos backs Jobel e Barbosa e pelo keeper Carlindo, que fez lindas e magistraes defesas.

Comquanto derrotada por um score diminuto e que attesta a efficiencia de seu jogo, a equipe do Villa jogou bem melhor que a americana. Esta apresentou-se, para a lucta de hontem, sem a presença de seu arqueiro effectivo Arlindo Nunes e com uma pequena modificação na sua linha atacante, a qual era composta dos players Barroso, Edgard, Chico, P. Vianna e Graccho.

Essa modificação, ao nosso ver, se resente de muitas falhas, as quaes o tempo demonstrará.

A defesa, porém, está em magnifica condição de fórma.

Perez, a estrella de sua maior grandeza, esteve hontem como nos seus dias anteriores—esplendido.

Mais uma vez demonstrou ser um elemento de primeira, e a elle deve o America a maior parte na victoria de hontem.

Na primeira phase da partida, o jogo foi bastante equilibrado.

Na segunda, porém, a equipe do J. Zoologico actuou bem melhor que a sua adversaria e, se não teve exitos nessa phase, foi, como acima já dissemos, devido á precipitação de seus players.

Disso soube tirar partido a equipe do America, conquistando o seu unico ponto por intermedio de Edgard, quando faltavam dois minutos para terminar a partida e no momento em que, precipitados, se atiraram á bola, os players da defesa villaisabelense.

O gesto de Edgard, meia-direita do America resultou numa forte reacção por parte dos alvi-negros, reacção essa verificada muito tarde já.

Pouco depois, o juiz dá por terminada a partida, com a victoria do America, por 1x0.

O jogo — A partida principal teve inicio ás 3,50 minutos, sob as ordens do juiz escalado, Sr. Armando Reis, do Rio de Janeiro, cabendo a saida á equipe do Villa Isabel, que iniciou logo um ataque, havendo um foul de Cid.

O America avança pela ala direita, e Jobel defende com um forte shoot.

Os alvi-negros atacam novamente, e Perez defende magistralmente, devolvendo a pelota.

Avellar commette um hands e a linha americana força os seus ataques, obrigando a defesa do Villa a um trabalho insano.

Graccho é punido por se achar em off-side. E' registrado logo após a essa falta um bem combinado jogo do Villa: Algemiro escapa pela direita e perde optima occasião de abrir o score da tarde, indo a pelota para fóra.

Ha um forte avanço da linha americana e F. Vianna, de posse da esphera, precipitando-se, manda-a para fóra do goal, sob a vigilancia de Carlindo.

Os alvi-negros retomam o ataque, e Cecy avança pela sua ala, passando a pelota para Nemesio que perde esta para Perez.

O jogo decorre movimentadissimo. Ora é registrado um forte arremesso da linha americana, ora é a equipe alvi-negra, que reage energicamente.

Varias são as penalidades impostas pelo juiz, e ás 16 horas e 50, este dá por terminado o primeiro tempo com o seguinte resultado:

Villa Isabel	0
America	0

Depois do descanso regulamentar, voltam novamente a campo as equipes disputantes.

A's 16 horas e 50, o juiz dá o apito de novo inicio, cabendo a saida á phalange rubra.

Logo no inicio dessa phase, a partida torna-se indecisa. O Villa investe com um bem combinado jogo de passes, mas é rechassado pela defesa antagonica.

A linha americana, apoiada pela linha de halves, aproxima-se do goal contrario, onde é tambem rechassada pelos fullbacks Jobel e Barbosa.

Nessa phase, a equipe do Villa actua magnificamente, dominando mesmo sua adversaria.

Os visitantes, entretanto, não desanimam e fazem excursões no terreno adversario, onde são logo rechassados pela attenta defesa do Villa.

O embate proseguiu com animação e se não terminou optimamente, foi devido ás violentas charges havidas nesse tempo, as quaes, foram todas punidas pelo juiz.

Faltavam dois minutos e meio para o termino da partida, quando, **Edgard**, meia-direita americana, aproveitando-se de um lamentavel descuido da defesa alvi-negra, conquista o **primeiro e unico goal**.

Esse feito do player Edgard, garantiu a victoria para sua phalange.

A's 17 horas e 25 1|2, o juiz dá o apito final, verificando-se o seguinte score:

America	1
Villa Isabel	0

Os teams — As equipes que hontem mediram forças, estavam assim constituidas:

Villa Isabel — Carlindo, Jobel, Barbosa, Cid, Olivio, Balca, Algemiro, Lalá, Nemezio, Cecy, Julinho.

America — Ribas, Barata, Perez, Nebulosa, Miranda, Avellar, Barroso, Edgard, Chiquinho, P. Vianna e Graccho.

O movimento technico do jogo foi o seguinte

1º HALF-TIME

3.50 Saida, Villa.
3.50 ½ Foul, Cid.
3.55 Hands, Avellar.
3.56 Offside, Graccho.
3.57 ½ Hands, P. Vianna.
3.59 Hands, Chico.
4.00 Defesa, Carlindo.
4.03 Foul, Barata.
4.05 Defesa, Carlindo.
4.06 Hands, Edgard.
4.06 ½ Foul, Barbosa.
4.08 Defesa, Carlindo.
4.10 Foul, Cid.
4.10 ½ Defesa, Carlindo.
4.11 Offside, Edgard.
4.11 ½ Foul, Avellar.
4.13 Offside, Edgard.
4.14 Corner, America, Avellar.
4.15 Foul, Chiquinho.
4.15 ½ Foul, Julinho.
4.16 Defesa, Ribas.
4.18 Hands, Cid.
4.18 ½ Foul, Barroso.
4.19 ½ Defesa, Carlindo.
4.21 Offside, Graccho.
4.23 ½ Foul, Cid.
4.24 Foul, Graccho.
4.24 ½ Defesa, Carlindo.
4.25 Foul, Barbosa.
4.26 Foul, Miranda.
4.26 ½ Offside, Julinho.
4.27 Foul, Cid.
4.28 Foul, Nemezio.
4.30 Final do 1º half-time.

Score—Villa, 0; America, 0.

2º HALF-TIME

4.45 Saida, America.
4.50 ½ Jogo interrompido; Cecy contundido.
4.51 Jogo recomeçado.
4.51 ½ Hands, Olivio.
4.52 Hands, Olivio.
4.53 Corner, Villa Isabel, Barbosa.
4.58 Foul, Cid.
4.59 ½ Foul, Olivio.
5.00 Defesa, Ribas.
5.04 Foul, Olivio.
5.07 Defesa, Ribas.
5.11 ½ Hands, Avellar.
5.12 Corner, America, Barata.
5.15 ½ Foul, Jobel.
5.17 ½ Foul, Cid.
5.19 ½ Foul, Lalá.
5.20 ½ Foul, Cid.
5.21 Hands, Nemezio.
5.23 Goal, America, Edgard.
5.24 Offside, Barroso.
5.25 Corner, America, Nebulosa.
5.25 ½ Final do match.

Score—America, 1; Villa Isabel, 0.

RESUMO

Villa—Goal, 0; corner, 1, Barbosa.
Fouls, 15 — Cid, 7; Barbosa, 2; Olivio, 2; Julinho, 1; Nemezio, 1; Jobel, 1; Lalá, 1.
Hands, 4 — Olivio, 2; Cid, 1; Nemezio, 1.
Offsid, 1 — Julinho.
Defesas, Carlindo, 6 — 1º half-time, 6.
America:
Goal, 1 — 1, Edgard.
Corners, 3 — Nebulosa, 1; Avellar, 1; Barata, 1.
Fouls, 6 — Barata, 1; Avellar, 1; Chiquinho, 1; Barroso, 1; Graccho, 1; Miranda, 1.
Hands, 5 — Avellar, 2; P. Vianna, 1; Chiquinho, 1; Edgard, 1.
Offsides, 5 — Graccho, 2; Edgard, 2; Barroso, 1.
Defesas, Ribas, 4 — 1º half-time, 1; 2º half-time, 3.

Segundos quadros — Antecedendo o match principal, realizou-se o encontro preliminar dos segundos quadros.

Bastante movimentado foi essa prova, havendo bellos lances de parte a parte.

A equipe do Villa, que a principio actuou magnificamente, decaiu muito, para o fim, deixando se dominar pelo do America.

Terminou ella com a victoria da phalange alvi rubra, pelo score de 5 x 3.

Foram autores dos goals os seguintes players: Pedrinho, dois de penalty, e Bonorino, tres, do America, e Breves, Dadá e Edgard, do Villa, um cada um.

Os teams estavam assim organizados:

Villa Isabel: Santos Mello — Cherem e Sá Pinto — João, Renato e Bento — Allô, Dadá, Jorge e Breves.

America: Baron — J. Martins e Paulino — Abreu, Pedrinho e Aymbiré — Paula Ramo, Bonorino, Gabiel, Santos e Haroldo.

Como juiz dessa prova actuou o sportsman Villas Lobo, do Bangú A. C., cujas decisões agradaram.

Terminada a partida principal, foram verificados varios "sarceiros", sendo um delles na archibancada entre duas senhoras, cujos nomes não conseguimos saber.

A policia esteve energica e, auxiliada pelos directores do club local, soube manter a ordem, prendendo os desordeiros que na geral entraram em lucta corporal.

2ª DIVISÃO

RIO DE JANEIRO X MACKENZIE

Em match returno, encontraram-se hontem, no campo da rua Moraes e Silva, os 3ºˢ, 2ºˢ e 1ºˢ quadros dos clubs acima.

A assistencia era numerosa, notando-se nas archibancadas e demais dependencias do field do sympathico grêmio azul e branco, muitas senhoritas.

O jogo, como se esperava, foi bastante disputado e movimentado, muito se esforçando os players contendores para a conquista da almejada victoria, sendo, no emtanto, um tanto violento por parte de alguns jogadores.

O quadro mackenzista, embora desfalcado de dois bons elementos, apresentou-se preparado para a grande lucta e disposto a tirar a "révanche" da derrota soffrido no primeiro encontro.

Os seus players desenvolveram excellente jogo, principalmente nos ultimos vinte minutos do primeiro e segundo tempos.

O team do Rio de Janeiro entrou em campo completo, porém, com o back Couto sériamente machucado.

Os jogadores, no principio da partida, não combinaram, firmando-se depois. Nos primeiros minutos do segundo half-time, actuaram com mais technica, porém, tiveram de ceder terreno e nada mais fazerem, a não ser o jogo de rushs.

A parte technica do match, que decorria sem que nada de anormal se verificasse, foi alterada a vinte e cinco minutos do segundo tempo, pois, em uma investida de Guerrinha, do Rio de Janeiro, Juca, do Mackenzie, applica-lhe um foul, e aquelle player aggride, sem motivo, o seu contendor.

O juiz intervem e manda aquelles jogadores para fóra do campo.

Os animos começaram a exaltar-se, e finalizada a partida, registraram-se varios e sérios conflictos, provocados por dois jogadores alguns e partidarios do gremio local.

Quando os players se retiravam do campo, o back Biguá aggrediu o half mackenzista Heitor e um director do Mackenzie, este quando intervinha na lucta junto á séde do club, o jogador Juca, do Mackenzie, foi ainda aggredido pelo keeper riodejaneirense e por um outro socio.

O juiz, na saida do campo, foi tambem aggredido, tendo reagido energicamente.

O referee do jogo saiu da séde do club, guardado pelo policia de infanteria, cavallaria e acompanhado por directores e membros da Liga Metropolitana até o auto-soccorro que o conduziu.

O que hontem se passou no campo do S. C. Rio de Janeiro foi vergonhoso e deploravel ainda foi a attitude da policia militar, pois policiaes de infanteria não podendo acalmar os animos chamaram em seu auxilio a cavallaria, que de modo selvagem e barbaro carregou sobre o povo que abandonava o campo.

Foi necessaria a intervenção de um sargento do exercito, para que os "vallentes" cavallerianos não praticassem mais barbaridades.

Um auto-soccorro, chamado "Viuva-alegre", tambem appareceu no campo. Com a chegada de mais forças, os animos não mais se accenderam.

Sobre os factos que hontem se passaram no ground da rua Moraes e Silva, a Liga Metropolitana deve agir energicamente, punindo os culpados.

E' de justiça dizer que os jogadores, associados e adeptos do Mackenzie terminada a partida, abandonaram logo o local do jogo, sendo que o back alvi-negro foi aggredido quando sahia do vestiario para a rua.

Passemos agora aos jogos effectuados. No primeiro match effectuado, o dos segundos teams, venceu o Mackenzie, por 3 x 1.

O match principal teve inicio bastante tarde, devido á falta do arbitro escalado. Depois de algum tempo, foi acordada a escolha do distincto sportsman flamengo Augusto Carneiro Caldas, que já tinha actuado no jogo preliminar. S. S. se conduziu como sempre, com imparcialidade e criterio, sendo injustas as offensas que lhe atiraram e a aggressão de que foi victima.

O match foi iniciado ás 4.22 minutos, achando-se os teams assim formados:

Rio de Janeiro — Adhemar; Biguá, e Couto; Avellar, Plinio e Tutuca; Nilton, Ruy, Pindaro, Guerra e Alvaro.

Mackenzie — Luiz; Juca e Gonçalo; Nourival, Villa e Heitor; Murillo, Guaracy, Pereira Lima, Washington e Agenor.

A saida foi do Rio de Janeiro, que jogou a favor do vento.

Os locaes atacam e Luiz defende um bom tiro de Nilton. Tres fouls contra o Rio de Janeiro são marcados e de nullo effeito.

A linha mackenzista ataca e Adhemar defende um shoot, marcando o arbitro dois fouls contra os visitantes.

Voltam a carga os do Mackenzie e Biguá faz um corner de nullo effeito.

Varias penalidades são marcadas de lado a lado e Luiz pratica duas boas defesas.

A bola corre de lado a lado até que o juiz assignala um hands penalty de Avellar. Washington é o encarregado de dar o ponta-pé livre e marca o primeiro ponto da tarde. Os do Rio de Janeiro não desanimam e atacam firmes o posto de Luiz, que trabalha bem, assim como a sua defesa.

Oito minutos depois do feito de Washington, o Rio de Janeiro empata a partida, marcando Pindaro um goal em lindo estylo, em uma entrada.

O mackenzie, por intermedio de Pereira Lima, marca um ponto, que é considerado off-side.

A lucta torna-se bella e sete minutos depois do goal de Pindaro, Villa marca o segundo ponto do Mackenzie, com um tiro alto, que vai bater na trave. O tempo termina com o score favoravel ao Mackenzie, por 2 x 1.

No segundo tempo, o Rio de Janeiro carrega com vontade e ameaça durante algum tempo a cidadella de Luiz.

A sete minutos de jogo, Nilton, do Rio de Janeiro, empata novamente a partida.

O jogo, empatado novamente, toma um bello aspecto, pois os quadros procuram obter o ponto de victoria.

O jogo mantem-se ora em um campo, ora no outro, até que em um centro de Agenor, depois de uma rapida scrimage, Murillo, com possante shoot, conquista o goal de victoria de seu club.

A vinte e cinco minutos de jogo, este é suspenso, devido ter Guerrinha aggredido Juca Lopes.

Os jogadores foram retirados de campo e os teams jogam com quatro forwards, pois, Murillo, do Mackenzie, passou para a defesa.

O jogo toma outro aspecto e o quadro do Rio de Janeiro, aos poucos, vai cedendo terreno ao adversario, que ataca bastante.

O match termina com a victoria de Mackenzie por 3 x 2.

Salientaram-se, pelo vencedor, Agenor, Washington, Villa, Juca e Heitor. Pelo vencido, jogaram bem Biguá, Tutuca, Avellar, Nilton e Pindaro.

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.22 ½ Saida, Rio de Janeiro.
4.24 ½ Defesa, Luiz.
4.25 Foul, Pindaro.
4.25 ½ Foul, Tutuca.
4.26 ½ Foul, Alvaro.
4.27 Defesa, Adhemar.
4.29 ½ Foul, Lourival.
4.30 Corner, Rio de Janeiro (Biguá).
4.30 ½ Hands, P. Lima.
4.31 ½ Foul, Washington.
4.32 Foul, Guaracy.
4.33 ½ Duas defesas, Luiz.
4.34 ½ Foul, Nilton.
4.35 ½ Defesa, Luiz.
4.35 ½ Foul Ruy.
4.37 Hands, penalty, Avellar.
4.37 ½ 1º goal, Mackenzie (Washington).
4.40 Defesa, Adhemar.
4.42 Foul, Couto.
4.44 ½ Foul, Murillo.
4.45 ½ 1º goal, Rio de Janeiro (Pindaro).
4.47 ½ Off-side, P. Lima.
4.51 Hands, Murillo.
4.51 ½ Foul, Pindaro.
4.52 2º goal, Mackenzie (Villa).
4.55 Hands, Nourival.
4.57 Hands, Nilton.
5.00 Foul, Guaracy.
5.03 Defesa, Luiz.
5.04 ½ Final do 1º tempo.

Score: Mackenzie 2 goals — Rio de Janeiro, 1 goal.

2º HALF-TIME

5.23 Saida, Mackenzie.
5.23 ½ Off-side, Guerra.
5.26 ½ Defesa, Adhemar.
5.27 Off-side, Agenor.
5.29 Hands, Guaracy.
5.30 2 goal, Rio de Janeiro (Nilton).
5.31 ½ Corner, Rio de Janeiro, (Avellar).
5.32 ½ Hands, Guaracy.
5.33 Off-side, Guerra.
5.33 ½ Foul, Pindaro.
5.37 ½ Off-side, Alvaro.
5.40 3º goal, Mackenzie (Murillo).
5.43 Foul, Guaracy.
5.45 Foul Murillo.
5.45 ½ Guerra, aggride Juca, sendo os mesmos retirados de campo.
5.48 Hands, Murillo.
5.50 Defesa, Luiz, corner Mackenzie.
5.51 ½ Defesa, Adhemar.
5.52 Off-side, P. Lima.
5.53 Foul, Nilton.
5.56 Defesa, Adhemar.
5.56 ½ Foul, Nilton.
5.57 Off-side, Alvaro.
5.58 ½ Off-side, P. Lima
5.59 Defesa, Luiz.
6.03 Foul P. Lima.
6.03 ½ Corner, Mackenzie (Gonçalo).
6.05 Fim do jogo.

Score: Mackenzie, 3 goals — Rio de Janeiro, 2 goals.

RESUMO

Goals:

Mackenzie	3	Washington	1
		Villa	1
		Murillo	1
Rio de Janeiro	2	Pindaro	1
		Nilton	1

Corners:

Mackenzie	2	Luiz	1
		Gonçalves	1
Rio de Janeiro	2	Biguá	1
		Avellar	1

Fouls:

Rio de Janeiro	11	Pindaro	4
		Nilton	3
		Tutuca	1
		Alvaro	1
		Ruy	1
		Couto	1
Mackenzie	9	Guaracy	3
		Murillo	2
		Nourival	1
		Washington	1
		P. Lima	1

Hands:

Mackenzie	6	Murillo	2
		Guaracy	2
		P. Lima	1
		Nourival	1
Rio de Janeiro	2	Avellar	1
		Nilton	1

Off-sides:

Mackenzie	4	P. Lima	3
		Agenor	1
Rio de Janeiro	4	Guerra	2
		Alvaro	2

Defesas:

Luiz	7	1º tempo	5
		2º tempo	2
Adhemar	5	1º tempo	3
		2º tempo	2

ESPERANÇA X CARIOCA

No ground situado no Marco Seis, na estação de Bangú, realizou-se hontem á tarde, o encontro dos primeiros quadros dos clubs supra, em disputa do Torneio da Segunda Divisão.

A lucta foi boa, vencendo como era esperado, a equipe do Carioca F. C., pelo score de quatro pontos a nihil.

Os goals foram marcados por Henrique, no 1 tempo.

No segundo half-time, o quadro vencedor não desenvolveu jogo, defendendo-se sómente do jogo violento de alguns jogadores locaes e assim mesmo viu-se privado do concurso do center-half, Horacio, que teve que abandonar a lucta, com um ponta-pé no joelho.

Serviu de juiz o sportsmen Gastão Rodrigues de Azevedo, do Botafogo, que se houve correctamente.

Nos 2ºˢ teams, o Carioca, entregou os pontos.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Collocação dos concurrentes

PRIMEIROS TEAMS

Clubs	Matches: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos
Mackenzie	13	9	3	1	40	17	21
Carioca	12	8	3	1	32	15	19
Vasco	13	9	0	4	37	16	18
Americano	11	6	2	3	21	15	14
Rio de Janeiro	13	5	4	4	31	26	14
River	15	6	2	7	20	40	14
Progresso	15	5	3	7	39	38	13
Hellenico	12	3	5	4	34	32	11
Esperança	12	3	1	8	36	34	7
Brasil	13	0	1	12	8	61	1

SEGUNDOS TEAMS

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Hellenico	13	11	0	2	37	16	22
Vasco	13	10	0	3	34	16	20
Rio de Janeiro	15	10	0	5	50	31	20
Mackenzie	14	9	1	4	72	33	19
Carioca	13	7	2	4	33	18	16
Americano	13	7	1	5	35	20	13
Progresso	15	4	2	9	22	50	10
Esperança	14	5	0	9	23	40	12
River	15	1	3	11	22	64	5
Brasil	13	0	1	1?	9	40	1

TERCEIROS TEAMS

Clubs	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Hellenico	10	9	1	0	46	12	19
Rio de Janeiro	11	6	3	2	35	22	15
Americano	8	6	1	1	26	11	13
Vasco	9	2	2	5	12	16	6
River	10	2	1	7	7	37	5
Progresso	9	1	2	6	16	33	4
Mackenzie	9	3	0	6	14	26	6

TERCEIRA DIVISÃO

METROPOLITANO X YPIRANGA

No campo da rua Dias da Cruz, realizou hontem, o encontro destes clubs.

A pugna foi renhidissima e finalizou com a victoria do Ypiranga, pelo score de 2 x 1.

Serviu de arbitro o Sr. Alvarez Fonseca Vianna, do Ramos, e os teams eram estes:

Ypiranga: Azambuja — Alberico e Manoel — Clyde, Floriano e Targino — Rangel, Cauby, Holkes, Araujo e Chico.

Metropolitano: Monte — Silva e Conceição — Durval, Armando e Alfredo — Ubirajára, Longo, Waldemar Lago e Nilton.

Nos 2ºˢ team, venceu o Metropolitano, por 3 x 2.

S. PAULO RIO X EXILES

Encontraram-se hontem, no campo do Hellenico A. C., os teams dos clubs supra. A peleja foi magnifica, vencendo o forte conjunto do Exiles por 2 x 1.

Nos 2ºˢ teams venceu o S. Paulo-Rio por 3 x 0.

EVEREST X RAMOS

A partida da terceira divisão entre estes clubs, marcada para hontem, não foi effectuada por ter o S. C. Everest feito a entrega dos pontos.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

VILLA ISABEL X BOTAFOGO

No campo situado no Jordim Zoologico, realizou-se hontem, pela manhã, o encontro dos quadros infantis e juvenis dos clubs supra.

No jogo dos infantis, venceu o Villa Isabel, por 2 x 0 e no match dos juvenis, verificou-se um empate de zero á zero.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

VILLA ISABEL X AMERICA

Hontem, pela manhã, no campo do primeiro, effectuou-se o encontro dos terceiros quadros, dos clubs supra, vencendo o America, pelo score de 5 x 3.

RIO DE JANEIRO X MACKENZIE

No campo da rua Moraes e Silva realizou-se hontem, pela manhã, o encontro dos terceiros teams dos clubs acima, vencendo pelo score de cinco a quatro a equipe rio de janeirense.

Notas do dia

O FOOT-BALL EM S. PAULO

S. PAULO, 3 (A. A.) — O jogo Paulistano x S. Bento, attraiu uma magnifica e selecta assistencia ao campo do Jardim America, onde se feriu o importante torneio.

Seriam 16 horas, quando o juiz, Sr. A. Camisão, chamou ao campo da lucta os contendores. Sob applausos da assistencia, estes entraram em campo, sendo as seguintes as respectivas organizações:

S. Bento — Colombo, Appra, Barthô, Happinks, Lagreca, Caetano, Infantini, Dias, Jucchi, Espada e Tito.

Paulistano — Arnaldo, Carlito, Orlando, Sergio, Zito, Mariano, Guariba II, Guariba, Friendenreich, Cassiano e Djalma.

Dada a saida, o Paulistano carrega em primeiro logar, fazendo o mesmo o S. Bento, logo a seguir. Mesmo assim, estas investidas são incertas, falhas, sem cohesão e entendimento. Pouco a pouco, porém, os do Paulistano combinam melhor e fazem certa pressão sobre o posto de Colombo. O S. Bento, por sua vez, reage e o jogo entra numa phase de equilibrio, passando a ser feito no centro do campo.

Cerca de 15 minutos de combate, ha um escanteio contra o S. Bento. Bate-o Djalma, enviando a pelota para a área fronteiriça á base sanbentista. Guariba shoota, e Colombo defende. A bola escapa-lhe das mãos e vai aninhar-se nas rêdes, quando Appra, numa esforço supremo, lhe desvia a trajectoria. Estava defendido o ultimo reducto e os sanbentistas já respiravam, acalmados.

O juiz, porém, com surpresa geral, manda a pelota para o centro e ordena a marcação do primeiro ponto paulistano.

Esta decisão absurda veiu abater tanto ou quanto o moral dos sanbentistas. O Paulistano, aproveitando-se disto, entra a atacar tenazmente e domina por longo espaço de tempo. E assim se passam mais 10 minutos de embates, estando o S. Bento sob a pressão dos locaes.

Nesta altura, depois de uma investida pela esquerda, Djalma centra, Friedenreich, a 15 metros, emenda forte pelotaço que entra pela méta de Colombo, raspando por sob o travão superior. Estava o Paulistano com dois pontos.

D'ahi por diante, muda-se a feição do jogo. O S. Bento reanima-se e passa a atacar com valentia, exercendo prolongado dominio. Faltavam 3 minutos para o termino do primeiro tempo, e Orlando commette grave falta. O juiz ordena um tiro penal e Lagreca, tirando-o habilmente, marca o primeiro ponto do S. Bento.

A segunda phase do prelio caracteriza-se pelas constantes investidas do S. Bento, que domina interminantemente e pelo magnifico jogo desenvolvido pela zaga paulistana.

Mais ou menos pela metade do segundo tempo, quando investia o Paulistano, ha uma agglomeração em frente ao posto de Colombo, mandando o Sr. Camisão bater um tiro penal contra o S. Bento. Bartô protesta e o juiz ordena-lhe que deixe o campo. A ordem não é acatada e o Sr. Camisão, entendendo-se desautorado, vai deixar a direcção da partida. Por esse motivo, até que se resolvesse o problema, o jogo é suspenso por 10 minutos. Finalmente, depois da entrada dos directores da Associação em campo, Bartô concorda com a pena, mas não saira do gramado. Friedenreich é encarregado de bater o tiro livre. Num gesto elevado, como que reprovando o que fizera Bartô, "El Tigre", shoota a pelota pela direita, fazendo-a passar a alguns metros á direita do rectangulo.

Reinicia-se a partida e o jogo prosegue violento. O Paulistano entra a dominar novamente, conseguindo Cassiano ,o terceiro ponto do Paulistano.

Com essa feição, dominando o Paulistano, termina pouco depois o jogo, com este resultado: Paulistano, 3; São Bento, 1.

O arbitro, Sr. Camisão, de Santos, agiu de maneira a contentar a torcida do Paulistano.

— No jogo realizado entre o Palestra e o Ypiranga foi verificado o seguinte resultado: Palestra, 0; Ypiranga, 0.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Sport x Peres

RECIFE, 3 (Do nosso correspondente especial) — Hoje realizou-se o encontro de campeonato entre o Sport Club do Recife e Club Sportivo do Peres, vencendo o Sport por 3 x 4, nos terceiros e segundos teams e 5 x 0, nos primeiros.

O JOGO ENTRE BRASILEIROS E ARGENTINOS NÃO SE REALIZOU

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Devido ao forte temporal que sobre esta cidade caiu, ficou transferido o match de foot-ball que se deveria realizar hoje entre as équipes brasileira e argentina.

CAMPEONATO DE GYMNASTICA DE 19.0

O TURNVEREIN RIO DE JANEIRO fará disputar sabbado, 9 do corrente, o CAMPEONATO DE GYMNASTICA

do presente anno, e tem a honra de convidar todas as Sociedades Desportivas no Rio de Janeiro para assistirem a essa importante prova, que se realizará ás 8 1/2 horas da noite nos amplos salões da R. S. Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedido por sua muito digna Directoria.

Todo o [illegible] que desejar assistir ao certamen deverá apresentar na porta da entrada o recibo do mez de setembro do Club ou da Sociedade a que pertencer, podendo acompanhar tambem senhoras e senhoritas. — *Turnverein Rio de Janeiro.*

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(NOTA OFFICIAL)

Conselho de Basket-Ball — O Conselho de Basket-ball, em sua sessão de 1 do corrente, resolveu:

a) — Aceitar a escusa do juiz Oswaldo Rezende, de actuar o jogo dos 1ºˢ quadros America x Flamengo;

b) — Aceitar o pedido de demissão do Sr. Mario Sayão de Carvalho Araujo, do cargo de secretario do conselho;

c) — Approvar o relatorio do representante junto ao jogo S. Christovão x Fluminense, realizado em 21 de setembro proximo passado;

d) — Approvar os seguintes jogos: Botafogo x America, realizado em 21 de setembro, marcando-se dois pontos ao America F. C., em ambos os quadros, por ter vencido pelos scores de 23 x 9 e 18 x 12, respectivamente;

S. Christovão x Fluminense, realizado em 21 de setembro proximo passado, marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., em ambos os quadros, por ter sido vencedor pelos scores de 48 x 1 e 30 x 0, respectivamente;

Botafogo x Boqueirão, realizado em 28 de setembro, marcando-se dois pontos ao C. R. Boqueirão do Passeio, em ambos os quadros, por ter sido vencedor pelos scores de 28 x 10, e 21 x 13, respectivamente;

America x Flamengo, realizado em 28 de setembro, marcando-se dois pontos ao America F. C., nos 2ºˢ quadros, por ter sido vencedor pelo score de 14 e 8;

e) — Approvar a seguinte escala de juizes e representantes:

Em 5 de outubro:

America x Boqueirão — 1ºˢ quadros, Hilmar Tavares da Silva, e 2ºˢ, André Richer. Representante, Hilmar Tavares da Silva.

Flamengo x S. Christovão — 1ºˢ quadros, Francisco Antunes, e 2ºˢ, Hugo Hamman. Representante, Augusto Totta Rodrigues.

Em 7 de outubro:

Boqueirão x Fluminense — 1ºˢ quadros, Auto Guimarães e Souza, e 2ºˢ, Zeferino Goulart. Representante, Auto Guimarães e Souza.

Secretaria, 2 de outubro de 1920 — V. Antonio Apollaro, secretario.

TRAININGS

Vasco da Gama x Botafogo — Realiza-se amanhã um rigoroso treino entre o 1º team do Vasco com o 3º do Botafogo, ás 16 horas, no campo da rua General Severiano.

O director sportivo do Botafogo solicita o comparecimento de todos os jogadores effectivos e as reservas, na séde social, ás 15 1|2 horas.

O team do Vasco ficou assim organizado:

Nelson, Cruz, Palamone, Barreira, Palhares, Arnaldo, Leão, Antonico, Lamego, Baptista, Negrito, Brandão, Pederneiras, Dino e Djalmo.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Bomsuccesso — O presidente roga o comparecimento dos socios quites á assembléa geral, que se realizará hoje, ás 20 horas em ponto, na séde da S. F. Quatorze de Janeiro.

A. A. Empregados Municipaes — Realiza-se hoje a assembléa geral desta associação, ás 20 horas, no predio da rua Vasco da Gama n. 19.

Ordem do dia: posse da nova directoria, prestação de contas, leitura de estatutos e interesses geraes.

Convidam-se todos os associados para compareceram no referido predio, ás 19 1|2 horas.

S. C. Cruzeiro — O presidente convida os socios para a assembléa geral (2ª convocação), a se realizar quarta-feira, ás 20 horas. Ordem do dia: eleição dos cargos vagos e interesses geraes do club.

ROWING

Notas do dia

Os vencedores das provas eliminatorias para a nossa representação no Campeonato Brasileiro do Remador e Campeonato de Remadores do Brasil

Com a presença de grande numero de sportsmen, associados dos clubs, presidentes e varias familias, realizaram-se hontem, na enseada de Botafogo, as provas eliminatorias promovidas pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para a escolha da representação carioca no Campeonato de Remadores do Brasil e no Campeonato Brasileiro do Remador, em competencia com as representações das sociedades congeneres estadoaes.

Desde cedo, começaram a affluir ao elegante pavilhão de regatas, sito na praia de Botafogo, os nossos sportsmen, avidos, para conseguirem um logar de onde pudessem melhor descortinar o desenrolar das provas.

A's 8 1|2 horas as varandas que dão para o lado do mar, em todas as dependencias do pavilhão, achavam-se literalmente cheias, sendo de notar que a directoria da Federação esteve representada por todos os seus membros.

O horario, para gaudio dos retardatarios, não foi, felizmente, cumprido á risca, tendo ambas as provas um atrazo de meia hora, o que, afinal, nada as prejudicou.

A' prova entre os canoes inscriptos para o Campeonato Brasileiro do Remador, apresentaram-se todos, á excepção de "Flamengo" e "Ichtys", o primeiro do C. R. Flamengo, e o segundo do C. R. Botafogo, que deviam ser tripulados por Arnaldo Voight e Mario Pereira da Cunha, respectivamente.

Venceu essa prova, depois de uma corrida brilhantissima, o valoroso rower Jorge Ferreira dos Santos com "Nêné", e Bernardino Boentes, com "Ipê", em 2º logar.

Ambos os vencedores foram calorosamente applaudidos, tendo sido muito felicitados ao desembarcarem.

A outra prova do dia, a prova para a nossa representação no Campeonato de Remadores do Brasil, não teve, infelizmente, um resultado brilhante, como era esperado.

Isto porque algumas guarnições, que concorreram á referida prova, não souberam se portar á altura da responsabilidade do seu nome e dos clubs que representam.

O resultado da prova foi a prova flagrante do que acima affirmamos. E' duro de dizer-se, mas uma vez que assim foi, tornamos publico aquelles que não compareceram a assistir á disputa das provas, como um desencargo de consciencia e para perfeito conhecimento do mal que ha muito se vêm conduzindo algumas guarnições, como as de hontem, na disputa dessa prova.

Esse mal que deve ter sido corrigido pelos legisladores da Federação, para o bom nome do sport nautico.

Não raro, o facto hontem verificado, em que guarnições optimamente collocadas para a victoria da prova deixam-se bater vergonhosamente por guarnições relativamente mais fracas, tendo mesmo algumas dessas guarnições, depois de se acharem senhoras da carreira, com a differença de tres, quatro e cinco barcos para mais, na frente dos demais concorrentes, protestam, enforcarem os seus remos, para logo, depois, arvorarem, com o maior desplante.

Estes factos são mais originarios na classe de remadores cariocas, e que nos admira ainda mais, poder-se já remadores experimentados e de maior responsabilidade do sport.

Não se comprehende, absolutamente, que a Federação promova annualmente provas como as que hontem se fez, para o fim de melhor se fazer representar, numa, que está em jogo o seu nome e da cidade e que pretende, uma vez que é a nessa escolha dos nossos melhores remadores, deixe de applicar penas severissimas para aquelles que não sabem cumprir com o seu dever.

Se não existem leis palpaveis para o caso, crêm-se, de fórma que a disciplina do sportsman nautico não soffra mais vexame, suspendendo todo aquelle que não se collocar no seu papel.

De outra fórma, transfira-se para uma ou duas regatas antes, todas as provas classicas no mesmo typo de embarcação escolhido para a disputa do Campeonato do Brasil.

Das indicações acima, que tomamos a liberdade de alvitrar á Federação, uma deve ser tomada em consideração, porque assim o exigem os fóros de que é tida entre as suas congeneres.

Merece especial registro a fórma por que se portou a guarnição do yole "Pégaso", do C. R. Vasco da Gama.

Não fossem os moços que a compunham verdadeiramente remadores sportsmen, resolvendo-se entrar na balisa, a Federação estaria, á estas horas, sériamente compromettida.

"Pégaso" foi a segunda collocada, depois de ter arvorado, quando já tinha mais esperança de collocação na prova.

O gesto dos seus remadores, percebendo que as duas outras guarnições que se avantajam na chegada, resolveram não entrar na balisa, vendo, assim, que a Federação seria prejudicada, bem como o sport carioca, que representa, servirá para exemplo da responsabilidade e civismo de que são dotados.

O RESULTADO TECHNICO DAS PROVAS

O resultado technico das corridas produzidas pelos concurrentes inscriptos ás provas eliminatorios foi o seguinte:

CAMPEONATO DE REMADORES

Alinhados todos os concurrentes, depois de grande difficuldade devido a maré, o juiz deu a saida em boas condições.

Nêné, é a primeira a apparecer na frente vigorosamente remado pelo seu tripulante, em bolo, a pouco distancia vinham os demais concurrentes.

Aos vinte metros mais ou menos do ponto de saida era observada a seguinte ordem: "Nêné", na frente, destacado, seguido de "Ipé", em 2º; "Diu", em terceiro e "Léo" em ultimo.

Esta ordem não foi alterada até os 500 metros de percurso. Neste ponto, "Diu" força a remada, passando sem grande esforço por "Ipé", vindo ao encalço de "Nênê", sem entretanto, conseguir. "Léo", aos 250 metros da chegada, desiste da corrida, abandonondo a raia, tendo antes "Diu" cortado a prôa.

O remador de "Diu", apressa mais a remada, procurando se aproximar de "Nenê", que, correndo folgado na frente, não se apercebe dos intentos do seu competidor, e assim, em remada mansa sae vencedor facilmente, da prova.

"Ipé", foi terceiro a varios barcos de "Diu".

"Flamengo" e "Ichtys" não correram.

Tempo de "Néné", 4,29 1|5 e "Diu", 4,31".

Os concurrentes forum os seguintes:

Flamengo — Flamengo
Arnaldo Voigt
Botafogo — Nêné
Jorge Ferreira dos Santos
Botafogo — Ichtys
Mario Pereira da Cunha
Vasco — Ipé
Claudionor Provenzano
Vasco — Diu
Bernardino Boentes
Guanabara — Léo
João Scheiller

CAMPEONATO DE REMADORES

A' chamada dos juizes de partida, responderam todos os inscriptos, que iam tomando seus logares nas balisas que couberam por sorte.

A's 10 1|2 horas, precisamente, o juiz dá a saida em perfeita igualdade.

"Itabira", do Flamengo, destaca-se do grupo, seguido de "Greenhalgh", (mixta) Vasco e Boqueirão; "Alzira", do Natação; "Pegaso", do Vasco; "Yara", do Guanabara e "Candinho, do Boqueirão.

Esta ordem não soffre modificação até a altura dos 100 metros da partida, quando "Greenhalgh", forçando a remada passa por "Itabira", assumindo a leaderança dos concurrentes, procurando destacar-se, o que porém não consegue.

"Itabira", segue-lhe as pegadas, vigorosamente impulsionada pelos seus tripulantes, que é, tambem acossada de perto por "Alzira".

Na passagem dos 1.000 metros, a classificação era a seguinte: "Greenhalgh", "Itabira", "Alzira", "Yara", "Pégaso" e "Candinho".

Na altura dos 400 metros, "Alzira", entra a remar forte e apressada, passando dest'arte, pela yole "Itabira", surprehendedidos pela modificação de collocação, os commandados de Voight, desarticulam-se, havendo então uma desintelligencia entre os remadores de prôa, negando-se um delles a continuar a remar arvorando então.

Os outros concurrentes, continuam em demanda das balisas de chegada, uma carreira que impulsionou o publico a vivar os seus predilectos, incitando-os para a lucta.

"Greenhalgh", excellentemente remado, continuava a sua rota de leader.

Aos dez metros das balisas de chegada, "Alzira", que vinha em 2º, muito perto da "Greenhalgh", seguido de "Yara", a igual distancia, arvorou negando-se a entrar na balisa, causando isso grande admiração.

O gesto dos remadores da "Alzira" é imitado pelos da "Yára".

"Pegaso", que havia desistido da carreira, pela sua má collocação, entra a remar novamente, para conseguir aquillo que os seus dois adversarios não quizeram fazer.

"Candinho" foi sempre o ultimo, entrando longe dos ponteiros.

Os vencedores desta prova foram os seguintes:

1º logar — "Greenhalgh" — Mixta — Vasco x Boqueirão (official) — Patrão, Eurico Caruzo; voga, Julio da Motta e Silva; sota-voga, Claudionor Provenzano; sota-prôa, Carlos Castello Branco, e prôa, Edmundo Castello Branco.

2º logar — "Pégaso" — Vasco da Gama — Patrão, Alvaro Rabello de Andrade; voga, Victorino Carneiro; sota-voga, José Fernandes Figueiredo; sota-prôa, Antonio da Silva Oliveira, e prôa, Adão Antonio Brandão.

Tempo de "Greenhalgh", 7.47 1|5, e "Pégaso", 8.30.

Os concurrentes a esta prova foram os seguintes:

Boqueirão — Yole "Candinho" — Patrão, Luiz da Cunha; voga, Armando Belford Guimarães; sota-voga, Carlos Germano Pribul; sota-prôa, Mario Gonçalves Lopes, e prôa, Edmundo Fortes — Balisa 5.

Vasco x Boqueirão — Yole "Greenhalgh" — Patrão, Eurico Caruso; voga, Julio Motta e Silva; sota-voga Claudionor Provenzano; sota-prôa, Carlos Castello Branco, e prôa, Edmundo Castello Branco — Balisa 3.

Natação — "Yole "Alzira" — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; voga, Francisco Costa; sota-voga, Arthur Repsold; sota-prôa, J. W. Rudolph Berg, e prôa, Carmindo Bragança Duarte — Balisa 1.

Flamengo — Yole "Itabira" — Patrão, Jacomo Glech; voga, Arnaldo Voigt; sota-voga, Everardo Péres da Silva; sota-prôa, Alberto Quadros, e prôa, Antonio Leite Pinto Castello Branco — Balisa 4.

Vasco — Yole "Péguso" — Patrão, Alvaro Rebello de Andrade; voga, Victorino Carneiro; sota-voga, José Fernandes Figueiredo; sota-prôa, Antonio da Silva Oliveira, e prôa, Adão Antonio Brandão — Balisa 6.

Guanabara — Yole "Jara" — Patrão, João Coelho Netto; voga, Gilberto Vanderpert; sota-voga, Johannes Vanderpert; sota-prôa, Thomaz Vanderpert, e prôa, Paulo Fiuza — Balisa 2.

OS BOLETINS DOS JUIZES

Os boletins das commissões de juizes de saida e raia e chegada estão lavrados nos seguintes termos:

CAMPEONATO DO REMADOR

Saida e raia.

Não compareceram "Flamengo" e "Ichtys".

Saida boa, mas difficultosa.

"Ipê" cortou a prôa de "Léo", sem prejudical-o.

"Diú" atravessou a prôa de "Léo", sem prejudical-o, tendo perdido uma remada, quasi na chegada.

(a)—Carlos Ignacio Coelho, Alberto Alves de Almeida e Euzebio Naylor.

Chegada, sem occurrencias.

1º logar, "Nenê"; tempo 4,29 1|5 segundos.

2º logar, "Diú"; tempo, 4,31 segundos.

3º logar, "Ipê".

(a)—José Calmon, Lamartine Alves e Machado Teixeira.

CAMPEONATO DE REMADORES

Saida e raia — Saida em bôas condições.

"Itabira" arvorou aos 400 metros

Na chegada, arvoraram "Alzira" e "Jara".

(a)—Carlos Ignacio Coelho, Alberto Alves de Almeida e Euzebio Naylor.

Chegada — 1º logar, "Greenhalgh" tempo, 7.47 1|5 segundos.

2º logar "Pégaso"; tempo, 8,30 segundos.

Occurrencias — "Alzira" e "Jara", que entraram, respectivamente, em 1º e 3º logares, arvoraram poucos metros antes das balisas.

(a)—José Calmon, Lamartine Alves e Machado Teixeira.

O SPORT NAUTICO CARIOCA NAS GRANDES PROVAS DO ROWING NACIONAL

Com o resultado de hontem, verificado nas provas eliminatorias, promovidas pela Federação Brasileira do Remo, as representações do rowing carioca, nas grandes provas nacionaes — Campeonato Brasileiro do Remador e Campeonato de Remadores do Brasil — deverão ser as seguintes, respectivamente:

"Nenê" — Jorge Ferreira dos Santos.

"Diú" — Bernardino Boentes.

Remadores do Vasco e Boqueirão —Yole "Greenhalgh" — Patrão, Eurico Caruso; voga, Julio Motta e Silva; sota-voga, Claudionor Provenzano; sota-prôa, Carlos Castello Branco, e prôa, Edmundo Castello Branco.

Remadores do Vasco — Yole "Pégaso" — Patrão, Alvaro Rebello de Andrade; voga, Victorino Carneiro; sota-voga, José Fernandes Figueiredo; sota-voga, José Fernandes Figueiredo; sota-prôa, Antonio da Silva Oliveira, e prôa, Adão Antonio Brandão.

HAVERA' MODIFICAÇÃO NA REPRESENTAÇÃO CARIOCA PARA O CAMPEONATO BRASIL

E' bem provavel que a representação do rowing carioca no Campeonato de Remadores do Brasil, embora o resultado da prova tivesse indicado as guarnições de "Greenhalgh" e "Pegaso" para aquella representação será modificada.

O conselho da Federação, na sua reunião de amanhã, deverá julgar o boletim dos juizes de chegada, referente á prova de yoles á quatro, com as annotações acerca do gesto da guarnição de "Alzira", que teria sido a segunda collocada se não tivesse arvorado como fez, poucos metros antes da chegada.

A opinião do distincto presidente da Federação a nós transmittida é que a apresentação da guarnição de "Greenhalgh" é coisa resolvida, o que não se dava, entretanto, com a segunda collocada.

Ao que estamos informados, a mesa apresentará ao conselho, na reunião de amanhã, uma indicação para que a guarnição de "Pégaso" seja substituida por "Alzira", a vencedora de "facto", em 2º logar da prova.

A guarnição de "Alzira" é formada dos seguintes rowingmen:

Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; voga, Francisco Costa; sota-voga, Arthur Repsold; sota-prôa, J. W. Rodolph Berg, e prôa, Carmindo Bragança Duarte.

Esta indicação será recebida unanimemente pelo conselho, tendo já algun dos seus representantes se manifestado favoravelmente a esse respeito.

AS INSCRIPÇÕIS PARA A REGATA DE BOTAFOGO ENCERRAM-SE AMANHÃ

Na secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, serão encerradas amanhã, ás 20 1|2 horas, de acordo com o codigo das inscripções para a grande regata de encerramento promovida pelo C. R. Botafogo, a realizar-se no dia 17 do corrente na enseada de Botafogo.

O projecto de inscripção que hontem publicamos comporta 17 interessantes provas, dentre as quaes, o Campeonato de Remadores do Brasil e Campeonato Brasileiro do Remador, promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos, e as Provas Classicas Dr. Paulo de Frontin, Jardim Botanico e Conselho Municipal, e mais tres provas de honra do club promotor da regata.

Ha ainda a destacar-se o pareo de marinha reservado ás praças de prét, em homengem á Liga de Sports da Marinha.

OS ROWERES NATALENSES CHEGAM HOJE PELO "ACRE"

Deverá aportar hoje á nossa Guanabara, o bello paquete "Acre", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo viaja a delegação nautica do Rio Grande do Norte, composta de remadores do Conselho Supremo de Sports Nauticos do Natal, que vem disputar as provas do rowing nacional.

O "Acre" deverá transpor as fortalezas de Santa Cruz e Lage, entre ás 12 e 13 horas, realizando-se o desembarque dos jovens sportsmen, assim que as autoridades do porto derem por desimpedido o paquete.

A Confederação e a Federação far-se-hão representar ao desembarque.

OS ROWERS BAHIANOS EMBARCAM HOJE COM DESTINO A ESTA CAPITAL

A delegação nautica bahiana, que virá a esta capital disputar os campeonatos maximos do rowing brasileiro, deverá embarcar hoje, na Bahia, no paquete "Itapuhy", da Companhia Costeira.

A sua chegada está marcada para o dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, realizando-se o desembarque no Caes Pharoux.

REUNIÃO DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Em sessão ordinaria, reune-se amanhã, terça-feira, ás 20 1|2 horas, o Conselho da Federação Brasileira do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) encerramento de inscripção para a regata do Botafogo;

b) approvação das provas eliminatorias;

c) pareceres.

COMMISSÃO DA FEDERAÇÃO VAI SE REUNIR

O presidente da Federação convocou para amanhã, terça-feira, ás 17 horas, os membros da commissão de Regatas e Material Fluctuante e Syndicancia, para tratar de assumptos urgentes.

C. B. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria deste reune-se hoje em sessão ordinaria, para tratar de assumptos referentes á sua apresentação na regata de Botafogo.

TURF

Jockey-Club

A CORRIDA DE HONTEM

O Grande Premio Guanabara termina por um lindo empate entre "Othelo" e "Cigano" — "Va tout" — "Alpa".

Apesar do grande calor que hontem se verificou nesta capital e sem duvida um dos factores mais prejudiciaes ao brilhantismo das nossas reuniões sportivas, a corrida de hontem no Prado Fluminense alcançou apreciavel concurrencia.

Para tal concorreu certamente o bom programma organizado, que se não era constituido com animaes de grande classe, dispunha entretanto de carreiras com parelheiros de forças bem equilibradas.

E os que lá foram não tiveram motivos de arrependimento, pois que a reunião quer como festa social, quer como corrida propriamente dita foi realmente impeccavel, do que resultou animarem-se as apostas, cujo total attingiu a réis 190:543$000.

Os pareos foram todos disputados com lisura, muito agradando aos turfmen e as partidas como sempre todas magnificas e a cargo do competente starter official Sr. Marcellino de Macedo.

A principal prova do dia, o "Grande Premio Guanabara", terminou com um interessantissimo final entre os que cruzaram o poste final perfeitamente emparelhados.

As outras duas provas classicas do dia tiveram por vencedores as eguas Va Tout e Alpa, aquella sob a direcção de J. Escobar e esta sob a de P. Zabala.

O maior vencedor do dia foi D. Suarez, que montou, além de Cigano, Argonauta, Maroto e Minorú, cabendo a E. Rodriguez conduzir ao triumpho os dois pensionistas do Stud Miranda & Migliora, Marco e Melrose.

Dividindo a victoria com D. Suarez na grande prova do dia, o aprendiz E. Oliveira obteve o seu primeiro triumpho no Prado Fluminense e se dirigiu o seu pilotado com muito acerto durante todo o percurso, portou-se no final como um mediocre aprendiz.

Em compensação, o seu collega, piloto de Cigano, portou-se como um verdadeiro mestre nos ultimos momentos, ao passo que durante a carreira fez-nos lembrar os bellos tempos de Santa Cruz e de Friburgo.

Em seguida encontrarão os leitores o detalhe das carreiras:

1º pareo — "Major Suckow" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

ARGONAUTA, m., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Vlan e Odalisca, do Sr. Dominali P. Ribeiro, D. Suarez, 52 kilos........ 1º
Indio, D Vaz, 52 kilos........ 2º
Acá, E. Rodriguez, 52 kilos........ 3º
Impia, A. Figueiredo, 48 kilos...... 0º

Não correu Batuta.

Tempo 95 segundos.

Ganho por pescoço; o terceiro a igual differença.

Rateio de Argonauta 27$400; dupla com Indio (34), 98$900.

Movimento do pareo, 8:327$000.

Reduzida a quatro animaes de classe muito inferior a carreira pouco interesse offereceu e esse mesmo só se verificou no final, onde tres dos parelheiros se empenharam em viva lucta, batendo-se por diminuta differença.

Ao ser dada a partida, Argonauta despontou, seguido a um corpo de Indio, que se collocára em segundo, na frente de Acá e Impia.

Essa ordem não se modificou até o final, sendo baldados todos os esforços dos demais concurrentes para alcançar o ponteiro, que terminou a carreira a um pescoço de Indio, mas a cair. Acá chegou em terceiro a tres quartos de corpo do segundo, batendo Impia, para cuja carreira infame, não encontramos explicação.

O vencedor foi criado pelo coronel Cunha Bueno e é tratado por Fernando Schneider.

2º pareo — "Ferreira Lage" — 1.600 metros—2:000$ e 400$000.

MAROTO, m., castanho, quatro annos, Rio Grande do Sul, por S. Paulo e Belgravia, de Mme. H. P. Carneiro, D. Suarez, 51 kilos........ 1º
Maunoury, C. Fernandez, 52 kilos.. 2º
Lais, E. Rodriguez, 51 kilos 3º
Karsavina, E. Freitas, 52 kilos..... 0

Tempo, 102 1|5.

Ganho por um corpo, o 3º a tres corpos.

Rateio de Maroto, 16$; dupla com Maunoury (23), 28$400.

Movimento do pareo, 14:971$000.

Batendo Lais pouco depois da saida, Maroto commandou o pequeno lote durante todo o percurso até cruzar o poste final, na frente de Maunoury, que o fez despender desesperados esforços para conseguir o triumpho.

Lais seguiu sempre o ex-S. Paulo, mas na recta final foi batida por Maunoury, que atropelou bem, perdendo por um corpo do pilotado de D. Suarez e deixando a filha de Sunrise em terceiro a tres corpos.

Karsavina partiu com os demais, logo depois ficou em ultimo e não figurou durante toda a carreira.

O vencedor foi criado pelo Sr. Guilherme Joung, e é tratado por Manoel de Mello.

3º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

MARCO, m., alazão, tres annos, Inglaterra, por Marcovil e Golden Shumbers, dos Srs. Miranda & Urgies, E. Rodriguez, 53 kilos........ 1º
Florita, C. Fernandez, 51 kilos.... 2º
Narrata, P. Zabala, 51 kilos....... 3º
Jurity, J. Escobar, 51, kilos........ 0

Não correram Wilson e Mandarim.

Tempo, 94 1|5.

Ganho por meio corpo, o 3º a tres corpos.

Rateio de Marco, 17$900; dupla com Florita (24), 15$600.

Movimento do pareo, 21:379$000.

Narrate correu na frente, sempre seguido de Marco, Jurity e Florita, passando esta para terceiro ao ser iniciada a grande curva.

Uma vez batida Jurity, a "encabulada" filha de Florist foi ao encalço de Marco, com este emparelhando antes da recta final, quando foi tambem alcançada Narrate, que resistiu por pouco tempo ao embate.

Os dois animaes continuaram então em lucta até os dois mil metros, quando a egua livrou um corpo de vantagem sobre Marco. Nos ultimos cem metros, porém, este, raciocinando, bateu novamente a pilotada de C. Fernandez, para vencer firme por meio corpo.

Florita ficou em segundo, batendo por igual differença Narrate, que deixou Jurity muito longe.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho, e é tratado por Gabriel Reis.

4º pareo — "Criação estrangeira" — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$000.

VATOUT, f., zaino, tres annos, Argentina, por Marck Flower e Toscanella, do Sr. Orestes Pinto, J. Escobar, 53 kilos........ 1º
Gallo, P. Zabala, 53 kilos........ 2º
Monitor, E. Rodriguez, 55 kilos.... 3º
Paradoxo, D. Suarez, 52 kilos...... 0

Não correu Turbulente

Tempo, 95 1|5.

Ganho por tres corpos, o 3º a igual distancia.

Rateio de Vatout, 22$100; dupla com Gallo (13), 17$000.

Movimento do pareo, 22:500$000.

Com as noticias que correram muito favoraveis ao estado de entrainement de Gallo, parecia ao publico que a carreira se tornaria muito interessante entre o filho de Falerno, a favorita Vatout e o estreante Paradoxo, do qual muito se falava. Tal, porém, não se verificou, pois que Vatout, confirmando as optimas provas que havia fornecido, venceu facilmente e de ponta a ponta, por tres corpos sobre Gallo.

Monitor correu em segundo até a ultima curva, mas ahi deixou-se bater pelo pilotado de Zabala, entrando em terceiro, a igual distancia.

Paradoxo saiu e chegou em ultimo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Alberto Teixeira, e é tratada pelos irmãos Barroso.

5º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

ALPA, f., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Bien Armée, do Sr. P. J. de Oliveira, P. Zabala, 51 kilos..... 1º
Liró, D, Suarez, 53 kilos........ 2º
Lyrio, J. Escobar, 53 kilos........ 3º
João Ninguem, D. Vaz, 53 kilos... 0º
Jacobina, E. Rodriguez, 51 kilos.... 0º
Aratú, C. C. Fernandez, 53 kilos.... 0º
Lucta, L. Martinez, 51 kilos........ 0º
Amaneri, Ed. Le Mener, 52 kilos... 0º
Lulon, A. Souza, 53 kilos........ 0º

Não correu Las Palmas.

Tempo, 64 2|5".

Ganho por um corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Alpa, 15$400; dupla com Liró (34), 24$900.

Movimento do pareo, 28:776$000.

Apesar da indocilidade de varios concurrentes, a partida foi dada em boas condições e sem demora.

Alpa e João Ninguem foram os primeiros a despontar dos demais que corriam muito agrupados, assumindo a vanguarda pouco depois o cavallo tordilho, que se avantajou bastante. Na recta final, porém, a carreira tornou-se facil para Alpa, que dominou sem esforço o *leader*, para collocar-se na vanguarda até vencer por um corpo. Liró, em linda e violenta atropelada, bateu tambem João Ninguem, para formar a dupla com a vencedora, entrando em terceiro Lyrio, em quarto João Ninguem, em quinto Jacobina, em sexto Aratú, em setimo Lucta, em oitavo Amaneri, em nono Loulon e em decimo Lima.

A vencedora foi criada pelo Sr. L. de P. Machado e é tratada por José Carvalho.

6º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000.

MINORU', m., castanho, 4 annos, Inglaterra, por White Magic e Ella Cordery, dos Srs. R. Lopes & Pino, D. Suarez, 51 kilos........ 1º
Skismisher, C. Fernandez, 49 kilos 8º
Bombazo, J. Escobar, 51 kilos...... 3º

Não correram Edú e P. Nat.

Tempo, 128 1|5".

Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Minorú, 14$; dupla com Skismisher (34), 13$100.

Movimento do pareo, 24:765$000.

Livre de Bombaso, que mais uma vez se negou a correr, e com a ausencia de Prince Nat e Edú, a carreira se limitou a um *match* entre Minorú e Skismisher.

Os dois animaes assim se conservaram durante todo o percurso, tendo no final triumphado Minorú, de ponta a ponta, depois de resistir a um violento rush de Skirmisher, cujas condições de entrainement são presentemente as melhores.

Bombaso partiu junto deixando-se ficar em terceiro, parou por duas vezes na recta opposta e nos ultimos metros, como sempre, correu muito, mas não alcançou os dois adversarios.

O vencedor foi importado pelo Sr. Jonathas Pereira e é tratado por Migual Peñalva.

7º pareo — "Grande Premio Guanabara" — 3.000 metros — 15:000$ e réis 3:000$000.

OTHELO, m., zaino, 5 annos, R. G. do Sul, por Hall Crose e Onix, do Sr. Accacio A. Pereira, E. Oliveira, 57 ks. 1º
CIGANO, m., zaino, 4 annos, Paraná, por Smoking e Maravilha, de D. L. V. Blankenheim, D. Suarez, 54 kilos... 1º
Argentina, E. Rodriguez, 51 kilos... 3º
Kitchner, C. Fernandez, 54 kilos... 0º
Galathéa, D. Vaz, 52 kilos........ 0º
Guarany, Ed. Le Mener, 51 kilos... 0º

Não correram Tufão, Ipojuca e Maroto.

Tempo, 197 1|5".

Empate. O terceiro a varios corpos.

Rateio de Othelo, 11$800.

Rateio de Cigano, 10$400; dupla (12), 43$500.

Movimento do pareo, 38:106$000.

Embora partindo com ligeiro atrazo, Kitchner passou velozmente para a ponta, batendo Othelo e Cigano, que foram os primeiros a apparecer nos principaes postos, seguidos de Guarany, Galathéa e Argentina.

O pelotão assim se conservou até a primeira passagem pelas archibancadas, ponto em que Cigano, forçando, emparelhou com Kitchner para batel-o antes de ser iniciada a recta opposta, onde Othelo tambem derrotou o cavallo tordilho para firmar-se em segundo, em perseguição ao *leader*.

Na grande curva, Cigano fugiu, mas o brioso filho de Hall Cross, apesar do elevado peso, foi-lhe ao encalço, para no meio da recta, depois de ligeira lucta, livrar meio corpo de vantagem.

Cigano, porém, reaccionando com muita coragem, veiu novamente em busca de seu valente adversario e, alcançando-o, empenhou-se em renhida peleja, até que juntos attingiram o poste final, perfeitamente empatados.

Argentina, que havia corrido em bem calculado alcance, fez optima carreira, entrando em terceiro, batendo Kitchner, que correu regularmente, e mais Galathéa e Guarany, que figuraram apagadamente.

Othelo foi criado pelo coronel Francisco de Macedo Couto e é tratado por Trajano de Carvalho, e Cigano foi criado pelo Sr. Carlos Dietzsch, e é tratado pelos irmãos Barroso.

5.º Pareo — ANIMAÇÃO — 1.750 mertos 2:5$00 e 500$.

MELROSE, feminino, castanho 4 annos, Inglaterra, por Earta-Mar e Orion-Mare, dos Srs. Miranda de Migliore, E. Rodrigues, 5 kilos............... 1.º
C. DO SUL, A. Roza, 46 kilos.... 2.º
MARIUS, D. Vaz, 52 kilos..... 3.º
HARLOWE, E. Freitas, 52 kilos.. 0
L. LADY, D. Juarez, 52 kilos.... 0

Tempo, 113 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro a trez corpos.

Rateio de "Melsore" 17$400, dupla com "C. do Sul" (25), 72$500.

Movimento do pareo........ 31:711$
" geral ... . 190:543$

Marine, tomando a frente, imprimiu severo *train* á carreira, seguido de Harlowe, Cruzeiro do Sul, Melrose e Laud Lady.

Nos 900 metros Cruzeiro do Sul, por fóra e Harlowe, por outro, atacaram o ponteiro, mas apenas o pilotado de A. Rosa foi para a frente, pois que Harlowe, sem passagem, não conseguiu dominar o filho de White Magic, retrogradando aos ultimos postos.

Na recta final Melrose atacou os animaes da frente e com grande facilidade dominou a todos para triumphar pôr um corpo e meio.

Cruzeiro do Sul ficou em optimo segundo a trez corpos, seguido de Harlowe e Laud Lady.

A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por Gabriel Reis.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

Para a reunião de domingo no Itamaraty, ficou organizado o seguinte programma:

Pareo "Seis de março" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$.

Atroz 52 kilos, Pezeta 50 Amana, 50, Esbelta 50, Indio 52 e Lima 50.

Pareo "Desesete de setembro" — 1.750 metros.

Divino 52 kilos, Cruzeiro do Sul 45, Melrose 52, Marius 46, e Harlowe 50.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros. Papoula 50 kilos, Foggiola 51, Noel — 1:000$ e 400$ (1.ª turma). 45, Iochito 49, Narrate 54 e Prattlemant 51.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — 2:000$ e 400$ (2.ª turma).

Gowan 52 kilos, Monitor 51, Mandarim 54, Brisbane 54, Tricolor 47 e Marco 52.

Pareo "Dois de agosto" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$.

Alto 50 kilos, Mulatinho 53, Roosevelt 51, Kiosk 47 e Fonk 52.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 2:500$ e 500$.

Tic-Tac 53 kilos, Prince Nat 51, Quebec 51, Bombazo 47 e Moonstone 49.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$.

Era 52 kilos, Karsavina 46, Lais 50, Alpha 50 e Maunoury 46.

"Grande Premio Europa" — 1.609 metros — 8:000$ e 1:600$.

Mitraille 50 kilos, Stingarée 52, Marsellaise 50, Vinutius 52, Mistral 52, Machiavel 52 e D'Annunzio 52.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DO TURF

No concurso de palpites, organizado pela Associação de Chronistas do Turf, os concurrentes ficaram pela seguinte fórma classificados, á vista do resultado da corrida de hontem:

	pontos	1º
1º Adjalme Correia	11	7
2º Briani Junior	11	7
3º Daniel Blatter	11	7
4º Luiz Nascimento	11	7
5º Luiz Silva	11	5
6º Gumercindo de Castro	10	7
7º Guilherme Seixas	10	6
8º Valle Junior	10	6
9º J. Carvalho Correia	10	5
10º Eduardo Motta	9	6
11º Jayme Cunha	9	6
12º Oscar de Carvalho	9	5
13º Armando Amaral	9	5
14º Braz C. Vianna	9	5
15º Francisco Calmon	9	4
16º José Calmon	9	4
17º Raul Ferreira	9	4
18º Newton Brandão	9	4
19º Couto de Barros	8	6
20º Honorio Netto Machado	8	6
21º Ed. Simões Ferreira	7	4
22º Francisco Valle	5	3
23º Homero Campista	5	3
24º Ismael Cordovil	5	3
25º Perfeito de Carvalho	3	1

SECÇÃO COMMERCIAL

Canhenho commercial

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 3 — Companhia Usinas Nacionaes, ás 14 horas, para a compra de immoveis para lenha.

Dia 4 — Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, ás 13 horas, para prestação de contas.

Dia 5 — Engenho Nacional, ás 14 horas extraordinaria.

— Nacional de Armazens Geraes, ás 13 horas, para reforma dos estatutos, do regulamento e das tarifas e avaliação dos armazens da praia de S. Christovão.

Dia 9 — Manufactura de Tan[illegible]s e Anilinas, ás 12 horas, para contas e eleições.

Rio, 3 de outubro de 1920.

Resenha da semana

ECHOS DA PRAÇA

Não foi das mais tranquillas a semana finda, em nossa praça, porquanto a proclamada crise ficou ainda sem solução.

Com effeito, o respectivo projecto que determinára uma crise politica, antes de resolver a economica, tem sido adiada, e já agora, não inspira maior esperança a sua consecução completa.

Com effeito, essa crise economica que nos assola, ou que nos assoberbará se não for em tempo removida assemelha-se bem a "negra nuvem que os ares escurece, sobre nossas cabeças apparece"; mas apenas provando deter naquelle momento, como succede com os eclipses totaes.

Com effeito, a nuvem é passageira, segue a sua directriz levada pelos vendavaes e o sol reapparece crepitante de luz, tirando-o immediatamente das trévas todos aquelles que tinham os olhos obscurecidos pelo pessimismo.

E' certo que o café baixaria a 10$000 a arroba, mas esse preço, comquanto baixo, não era comtudo alarmante, como quando succedeu por occasião da superproducção, em que foi abaixo de 5$000. Demais, temos um consumo para mais de dezoito milhões de saccos em todo o mundo e não chegamos a produzir nove milhões.

Acabe-se, sim, com a especulação sobre esse genero, attenta a sua qualidade, de producto nacional de exportação que os preços depressa subirão a 15$, achando-se ainda de 16$400 a 12$, porque são grandes os interesses ligados a baixa até o fim da safra.

Isso quanto ao café, mas, quanto ao assucar, temos esse genero de 1$640 a 1$100 o kilo e não consta que essa lavoura se declarasse em crise quando era cotado de 300 a 400 réis o kilo.

Além de ser grande e cada vez maior o consumo em nosso paiz, temos tido ainda um movimento relativamente desenvolvido de exportação, em condições de preços igualmente exhorbitantes.

Eram, portanto, das mais prosperas para os possuidores do genero as suas condições economicas, apenas restando ampliar a producção para augmentar cada vez mais, a exportação.

O algodão continúa a ser cotado a razão de tres vezes mais do que era antes da guerra, ou seja a 33$, por 10 kilos, contra 11$ e menos.

Assim, não está a lavoura do algodão em condições penosas pelo contrario, os seus preços são dos mais remuneradores, como têm sido os do cacáo, do fumo, dos cereaes, das carnes e outros productos que dão ainda o dobro e o triplo do que davam.

O que succede sim é o declinio da exportação consequente da rehabilitação da Europa e ao mesmo tempo o crescimento da importação que vem determinando a baixa do cambio, sendo assim que já nos achamos á taxa de 12 d., quando já estavamos a cima de 18 d.

Mas, para remediar esse inconveniente, se é que as taxas baixas nos são prejudiciaes, o que é muito discutivel, não convém muito pensar em emissões, que não virem a conversão de nossa moeda, mas que, ainda assim, podem fracassar, como já tem succedido.

Entretanto subsiste, como em todos os tempos, a conveniencia de intesificar todas as producções para que possamos exportar com abundancia, desse modo, soerguendo o cambio e dando ao dinheiro emittido ás necessarias applicações reproductivas.

Mercado de cambio

CURSO DO MERCADO

Dia 27 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 12 3|16 a 12 5|16, contra particulares e repassadas de 12 1|4 a 12 3|18, sendo o valor official da libra esterlina de 19$296 a 19$200.

Dia 28 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 12 3|16 a 12 5|16 contra particulares de 12 1|4 a 12 3|8, sendo o valor official da libra de 19$393 a 19$996.

Dia 29 — Constaram os negocios de letras bancarias de 12 3|16 a 12 5|16, sendo o valor official da libra esterlina de 19$692 a 19$393.

Dia 30 — Fechou o mercado frouxo, constando as operações de letras bancarias de 12 3|16 a 12 11|32 d., contra particulares de 12 1|4 a 12 3|8, sendo o valor official da libra esterlina de 19$793 a 19$591.

Dia 1 — As operações constaram de letras bancarias de 12 3|16 a 12 11|32 d., contra particulares de 12 5|16 a 12 1|16, sendo o valor official da libra esterlina de 19$692 a 19$492.

Dia 2 — As cambiaes fechadas constaram de letras bancarias de 12 1|8 a 12 9|32 d., bancarias e de 12 3|16 a 12 5|16 d., particulares, sendo o valor da libra de 19$591 a 19$793.

RESUMO

Constou, portanto, o movimento da semana de letras bancarias de 12 1|8 a 12 11|32, contra particulares e repassadas de 12 3|16 a 12 7|16, variando o valor official da libra esterlina, de 19$793 a 19$443, sendo negociadas essas moedas em especie a 27$500.

TAXAS BANCARIAS

Praças:			
	a 90 d/v.		
Londres	12 3/16	a	12 9/32
Paris	$380	a	$388
	A' vista		
Londres	11 27/32	a	12 1/32
Paris	$383	a	$391
Hamburgo	$090	a	$113
Italia	$240	a	$255
Portugal	$920	a	1$010
Nova York	5$090	a	6$800
Hespanha	$845	a	$875
Suissa	$935	a	$955
Japão	2$950	a	3$020
Suecia	1$171	a	1$210
Noruega	$795	a	$865
Hollanda	1$820	a	1$850
Syria	$380	a	$395
Belgica	$105	a	$422
Dinamarca	$805	a	$805
Austria	$040	a	$050
Rio da Prata:			
Buenos Aires, papel	2$120	a	2$220
Idem, ouro	4$830	a	4$970
Montevidéo, ouro	4$830	a	5$000
Sobre taxa:			
Café, franco	$375	a	$390

Mercado de fundos

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o/o, 390	880$000	895$000
Mendas, 5:800$	840$000	870$000
Div emissões (nom.) 1.550	873$000	890$000
Idem, 1917, port., 17	848$000	875$000
Idem 1920 port, caut. 1.174	850$000	860$000
Estaduaes:		
Rio, de 100$, 4 o/o, 138	98$500	95$500
Idem, 500$, 6 o/o, nom., 5		465$000
Minas de 1:000$, 97	835$000	872$300
Idem, 200$, 95	—	151$000
Municipaes:		
Ouro, port., 139	—	252$000
Emp. 1906, port., 67	195$000	193$500
Idem, 1914, port., 138	—	189$000
Idem, 1917, port., 660	180$000	181$000
Idem, 1917, de Bagé, 19	—	1:000$000
Nitheroy, 547	86$500	88$000
Bello Horizonte, 20	—	179$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil, 179	245$000	250$000
Portuguez, 100	—	280$000
Commercial, 101	—	150$000
Companhias:		
Tec. Confiança, 30	—	200$000
Idem Corcovado, 100	—	170$000
M. S. Jeronymo, 1.025	80$500	81$500
Loterias, 200	—	14$000
Docas de Santos, 836	455$000	460$000
Cerv. Brahma, 50	—	250$000
Debentures:		
Tec. Magéense, 100	—	170$000
Idem Ind. Campista, 100	—	202$000
Idem, S. Helena, 100	—	205$000

Mercado de café

MOVIMENTO GERAL

Entradas:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	13.135
Estrada de Ferro Leopoldina	36.959
Barra d'outro	1.772
Cabotagem	308
Total	52.214
Embarques:	
Estados Unidos	11.751
Europa	16.835
Rio da Prata	742
Colonia do Cabo	11.150
Cabotagem	8.868
Total	49.346
Vendas:	
Disponivel	20.254
A termo	270.000
Stocks:	
Anterior	369.970
Actual	350.515
Notas diversas:	
Entradas	
Desde o dia 1º	5.502
Desde o dia 1º de julho	727.500
Embarques	
Desde o dia 1º	11.195
Desde o dia 1º de julho	625.062

Cotações:		
Qualidades		*Arroba*
Typo 4	12$800	12$300
Typo 5	12$500	12$000
Typo 6	12$200	11$700
Typo 7	11$900	11$400
Typo 8	11$600	11$100
Typo 9	11$300	10$800

Mercado de assucar

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	*Saccas*
Campos	41.140
Sergipe	—
Minas	2.446
Total	46.886
Média	7.805
Desde o dia 1º	7.805
Média	5.880
Na semana	—
Saidas	91.516
Média	15.253
Desde o dia 1º	10.001
Média	—
Stock:	
Anterior	209.629
Actualmente	161.999

Cotações:			
Qualidades:			*Kilogs.*
B. uso cristal	1$010	a	1$100
Uzinas	—		—
2º jacto	$940	a	$980
Mascavinho	$860	a	$900
Mascavo	$800	a	$800
Refinado:			
Primeira	—		1$230
Terceira	—		1$000
Alvacado:			
Primeira	—		1$200
Terceira	—		1$000

Mercado de algodão

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:	*fardos*
Mossoró	500
S. Paulo	525
Natal	—
Ceará	100
Total	1.125
Média	185
Desde o dia 1º	1.125
Média	—
Saidas:	
Na semana	4.857
Média	810
Desde o dia 1º	4.857
Média	—
Stocks:	
Anterior	30.852
Actual	35.111

Algodão:			
Sertão 1ª	33$000	a	31$000
1ª orte	31$000	a	32$000
Mediano	30$000	a	31$000
Regular	29$000	a	30$000
Paulista	32$000	a	33$000

Mercado de xarque

Está naturalmente escasseando o gado para a xarqueada, do mesmo modo que tem faltado para o corte; por isso é muito natural que a carne secca venha a faltar, como está faltando a fresca. Na semana finda o movimento foi ainda regular, mas declinou bastante o *stock* e os preços continuaram tensos, promptos para subirem á primeira voz de alarme.

Foram pouco animadas as entradas da semana finda e ao passo que declinaram ás saidas; mas os preços não se tornaram por isso, mais accessiveis, tendo o mercado regulado na alta.

Na semana finda constou o movimento desse mercado de 5.121 fardos de entradas e 6.621 de saidas, sendo o *stock* de 8.500 ditos, ou 765.000.

Cotações:			
Qualidades			*Kilo*
Rio da Prata:			
Patos e mantas			Não ha
Puras mantas	2$100	a	2$300
Rio Grande:			
Diversas	1$800	a	2$200
Minas Geraes:			
Diversas	1$500	a	2$100

Preços correntes

Aguas mineraes:			
			Caixa
Caxambú	37$000	a	38$000
Lambary	32$000	a	34$000
Salutaris	34$000	a	36$000
Cambuquira	32$000	a	34$000
S. Lourenço	30$000	a	32$000
Aguardente:			*480 litros*
(Sem sello)			
De Paraty	340$000	a	350$000
De Angra	320$000	a	330$000
De Campos	290$000	a	300$000
Alcool:			*Um kilo*
De 40 grãos	370$000	a	380$000
De 38 grãos	340$000	a	370$000
De 36 grãos	310$000	a	320$000
Alfafa:			
Nacional	—	a	$420
Nacional	—	a	$100
Arroz:			*60 kilos*
Brilhado da 1ª	48$000	a	49$400
Brilhado de 2ª	44$000	a	46$000
Especial	44$000	a	46$000
Superior	39$000	a	41$000
Bom	32$000	a	34$000
Regular	25$000	a	28$000
Branco	28$000	a	32$000
Rajado do norte	26$000	a	27$000
Meio arroz	24$000	a	25$000
Sauga	10$000	a	20$000
Bacalhão:			*Caixa*
Diversas marcas	105$000	a	130$000
Idem, meia caixa	60$000	a	65$000
Peixeira	100$000	a	105$000
Banha:			*Um kilo*
P. Alegre, lata de 20 kilos	1$800	a	1$850
Idem de 2 kilos	1$850	a	1$900
Idem, de 1º, kilo	1$000	a	1$950
Laguna, lata de 20 kilos	1$750	a	1$800
Itajahy, lata de 20 kilos	1$900	a	2$000
Itajahy, lata de 10 kilos	1$900	a	2$000
Idem, lata de 2 kilos	1$950	a	2$030
Mineira Paulista, lata de 20 kilos	1$900	a	1$950
Mineira Paulista, lata de 2 kilos	1$950	a	2$000
Batatas:			*Um kilo*
Mineira e Paulista	$440	a	$510
Rio Grande	—		—
Francezas	—		$700
Breu:			
Americano, claro	92$000	a	93$000
Americano, claro	93$000	a	93$000
Idem, escuro			Nominal
Cimento			*Barricas*
Marca Nova	—		48$000
Marca Atlas	—		48$000
Outras marcas	—		48$000
Farello de trigo:			
Dos moinhos nacionaes	4$500	a	4$700
Farinha de mandioca:			*Por 45 kilos*
Porto Alegre, especial	12$800	a	13$000
Idem, fina	11$800	a	12$000
Idem, entrefina	10$800	a	11$000
Idem, peneirada	9$800	a	10$000
Idem, grossa	8$800	a	9$000
Laguna, peneirada	10$000	a	10$500
Idem, grossa	8$800	a	9$000
Fumo:			*Por kilo*
Em corda — Especial	2$600	a	2$800
Idem, bom	1$400	a	1$600
Idem, baixo	$800	a	1$000
Em folhas:			*Por 15 kilos*
Rio Grande, amarelo, 1ª	23$000	a	30$000
Idem, 2ª	20$000	a	28$000
Commum, de 1ª	21$000	a	23$000
Idem, de 2ª	18$000	a	20$000
Bahia — Especial	36$000	a	40$000
Bahia — Superior	29$000	a	32$000
Idem, bom	20$000	a	22$000
Kerozene:			*Por caixa*
Americano	—		23$000
Ladrilhos:			*Metro quadrado*
Nacionaes	7$000	a	15$000
De Ceramica	21$000	a	26$000
Estrangeiros	38$000	a	40$000
Manteiga:			*Um kilo*
De Minas e E. do Rio	4$830	a	5$100
S. Catharina (5 e 10 kilos)	4$100	a	4$920
Milho:			*62 kilos*
Amarelo	13$500	a	14$000
Branco	11$500	a	13$000
Mesclado	12$500	a	13$000
Madeira de lei:			*Metro cubico*
Cedro	—		280$000
Peroba branca	—		250$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000
Oleo:			
De linhaça:			
Em barril, cruto	2$000	a	2$100
Em lata	2$000	a	2$400
De caroço de algodão:			*Kilo*
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$000	a	2$800
Polvilho:			
De Minas, Rio e S. Paulo	$250	a	$400
De Porto Alegre	$240	a	$300
De Santa Catharina	$220	a	$260
Pinho:			*Por pe*
Americano	—	a	$700
Resina, por duzia comp.	—	a	280$000
Spruce	—	a	23$000
Do Paraná, 1ª qualidade	—	a	$950
Idem, de 2ª qualidade	—	a	$850
Phosphoros:			*Por lata*
Marca Olho	—		71$000
Marca Brilhante	—		71$000
Outras marcas	—		71$000
Presuntos:			*Kilo*
Nacional	5$000	a	5$500
Estrangeiro	8$500	a	9$000
Queijos:			*Um*
Minas	1$000	a	3$800
Palmyra	5$000	a	6$000
Sal:			*60 kilos*
Do norte, grosso	—		9$500
Moido			Nominal
Do Cabo Frio, grosso	6$000	a	7$500
Idem, idem, moido			Nominal
Estrangeiro	10$000	a	12$000
Sebo:			*Um kilo*
Do R. Grande e fronteira			Nominal
Do Matadouro e xarq.			Nominal
Do Rio da Prata			Nominal
Tapioca:			*Um kilo*
De diversas procedencias	$100	a	$600
Telhas:			
Francezas	1:200$	a	1:400$
Nacionaes	580$000	a	600$000
Toucinho:			*Um kilo*
Commum	1$300	a	1$400
De fumeiro	2$000	a	2$100
Vinho:			*Por barril*
Do Rio Grande	70$000	a	85$000
			Pipa
Estrangeiro, virgem	700$000	a	750$000
Idem, verde	650$000	a	700$000
[illegible]	750$000	a	800$000
Vermouth:			*Caixa*
Italiano	56$000	a	58$000
Francez	75$000	a	80$000
Portuguez (P. C.)	48$000	a	52$000
Vinagre:			*Pipa*
Branco	620$000	a	640$000
Tinto	610$000	a	630$000

AVISOS MARITIMOS

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Macáo e escalas, nacional, *Itaquera*, carga a Lage & Irmãos.

De Santos, da arcanal *Helena*, carga a Prates & C.

De Buenos Aires e escalas, inglez, *Navarota*, carga á Mala Real Ingleza.

De Santos, inglez, *Brabandia*; carga do Lloyd Real Belga.

Vapores saidos

Para Liverpool e escalas, inglez *Navarota*.

Para amarração e escalas, nacional, *Prudente de Moraes*.

Para Cabo-Frio, motor nacional, *Pharoux*.

Vapores esperados

Buenos Aires e escs., *Brabantia*	4
Buenos Aires, *Princip. Mafalda*	4
Portos no norte, *Lore*	4
Rio Grande do Sul, *Aidan*	4
Antuerpia, *Pays de Waes*	5
Buenos Aires, e escs., *Martha Washington*	5
Liverpool, *Oropesa*	5
Nova York, *Bernini*	5
Portos do sul, *Anna*	5
Southampton e escs., *Highland Pride*	6
Cardiff, *Laplace*	7
Marselha e escs., *Cordoba*	7
Buenos Aires, e escs., *Aquitaine*	7
Hamburg e escs., *Barbara*	8
Liverpool e escs. *Orduña*	8
Amsterdam e escs., *Gelria*	9
Rio Grande do Sul, *Alban*	9
Southampton e escs. *Arlanza*	10
Buenos Aires e escs., *Formosa*	10
Buenos Aires e escs., *Samarú*	11
Bordéos e escs., *Liger*	11
Buenos Aires e escs. *Avon*	13

Vapores a sair

Amsterdam e escs., *Brabantia*	4
Genova e escs., *Princip. Mafalda*	4
Camocim e escs., *Piauhy*	4
Santos, *Araguary*	4
Laguna e escs., *Laguna*	4
Santos, *Atalaia*	4
Nova Orleans, *Tocantins*	4
Porto Alegre e escs., *Itaquera*	4
Caravellas e escs., *Helena*	5
Buenos Aires e escs., *Macapá*	5
Recife e escs., *Almirante Jaceguay*	5
Portos do Pacifico, *Oropesa*	5
Portos do norte, *S. Paulo*	5
Santos e Rio da Prata, *Pays des Waes*	5
Nova York e escs., *Cuyabá*	5
Amarração e esc., *Prudente de Moraes*	5
Nova York *Aidan*	5
Rio da Prata *Highland Pride*	6
Nova York, *Martha Washington*	6
Santos, *Poconé*	6
Itajahy e escs., *Lucania*	6
Marselha e escs., *Aquitaine*	7
Portos do sul *Itauba*	7
Nova York e escs., *Benevente*	7
Portos do norte, *Bahia*	8
Rio da Prata, *Cordoba*	8
Pelotas, e escs., *Itaipava*	8
Laguna e escs., *Anna*	9
Portos do Pacifico, *Orduña*	9
Rio da Prata, *Ruy Barbosa*	10
Buenos Aires e escs., *Gelria*	10
Montevidéo e escs., *Florianopolis*	10
Dakar e Marselha, *Formosa*	10
Hamburgo e esc., *Alban*	10
Antonina e esc., *Flamengo*	10
Bordéos e escs., *Samaré*	11
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	11
Buenos Aires e escs., *Liger*	12
Recife e escs., *Itapuca*	13
Southampton e escs., *Avon*	13

Movimento de importação

Mercadorias recebidas no dia 1 do corrente:

— Vapor brasileiro *Macury*, de Santos:

27 fardos de papelão a Klabin Irmãos & C., 13 de papel aos mesmos, 11 caixas de productos chimicos a Companhia Nacional Industrias Chimicas, 10 garrafões aos mesmos, 1 tambor aos mesmos, 3 quarts. aos mesmos, 6 caixas de tachas de ferro a Tomas & C., 7 de obras de metal á Companhia M. Brasileira, 1 de piano a Casa Stephen, 1 a Mariot Irmão.

—Vapor japonez *Kawachi Maru* de Buenos Aires:

5.087 fardos de alfafa a Castro Silva.

— Vapor brasileiro *Ruy Barbosa*, de Montevidéo e escs.:

De Montevidéo:

52 caixas de linguas a Monarcha Pino, 5 de fardos cavacos xarque ao mesmo, 2 caixas de couros a Soc. Bally, 17 volumes de mach. e accessorios á Companhia Internacional, 3.000 caixas de folhas de flandres á Companhia S. Brasil.

De Porto Alegre:

8 caixas de fechaduras á J. Teixeira, 171 de colla a M. Carvalho, 38 saccos ao mesmo.

De Rio Grande:

20 caixas de biscoutos a Marques Ferreira, 5 a Simões Macedo, 3 a F. B. Souza, 7 a Monteiro Junior, 15 de conservas a Marques Ferreira, 2 a Monteiro Junior, 10 a Leal Santos, 5 a Marinho Pinto.

De Florianopolis:

500 couros seccos á ordem, 1 caixa de bordados a N. Guimarães, 4 engs. costos a Ferreira Irmão.

De Antonina:

16 caixas de taboinhas a P. Storn, e 5 volumes idem a J. Lamberti.

— Vapor brasileiro *Itapuoy* de portos do sul.

De Pelotas:

88 pipas de xeba á ordem.

De Imbituba:

152 saccos de feijão a Zenha Ramos e 29 jacás de carne a Pring. Torres.

De Florianopolis:

905 couros seccos á Companhia C. Transmarina.

De S. Francisco:

7 caixas de pregos á ordem, 4 a M. Lafayette, 10 a Ch. Fernandes, 35 a Dias Garcia, 6 a Companhia Mer. Bras., 8 a Pereira Araujo, 10 rolos de arame galvanizado ao mesmo, 1 caixa de rendas de filó a Silva Sampaio, 1 de cadarço de algodão a Azevedo Jardim, 1 de pneumaticos a U. St. Rubber, e 128 amarrados de taboinhas a Alfredo Pessoa.

De Paranaguá:

25 amarrados de beins cipó á ordem, e 15.000 telhas de barro á Companhia N. N. Costeira.

—Vapor inglez *San Nazario* de Tampico.

3.080.800 kilos de oleo combustivel a Anglo M. P. C.

— Vapor inglez, *Segura*, de Santos; sem carga para este porto.

— Vapor sueco *Valparaiso*, de Buenos Aires e escalas; sem carga para este porto.

— Vapor brasileiro *Dias*, de Laguna e escs.:

De Laguna:

126 caixas de banha a Alv. Barroso, 100 a Ferraz Irmão, 303 a Pring Bastos, 85 ao mesmo, 50 á ordem, 85 a Pring Torres, 30 a Euzebio Nunes, 74 a Correia Ribeiro, 85 a Sequeira Veiga, 80 a Pring Bastos, 207 a Zenha Ramos 378 a Pring. Torres, 475 a Thomaz da Silva, 135 a Guimarães Irmão, 171 a Thomaz da Silva, 38 a Alvaro Barroso, 30 a Queiroz Moreira, 125 a Thomaz da Silva, 51 jacás de carne á ordem, 22 á ordem, 8 á ordem, 89 a Alvaro Barroso, 61 a Carlos Almeida, 4 a Pring. Bastos, 32 a Zenha Ramos, 42 a Alvaro Barroso, 13 a Pring. Torres, 59 a Thomaz da Silva, 18 a Guimarães Irmão 75 a Thomaz da Silva, 120 saccos de arroz ao mesmo, 50 a Zenha Ramos, 50 a Pring. Bastos, 14 a Sequeira Veiga, 200 de feijão a Euzebio Nunes, 61 de gomma a Zenha Ramos, 11 caixas de mel a Pring. Torres, 6 de cera a Euzebio Nunes, 50 fardos de crina ao mesmo.

D Florianopolis:

20 caixas de banha a Zenha Ramos e 1 de doces ao mesmo.

De Itajahy:

200 fardos de fumo a Queiroz Moreira e 107 idem ordem.

Mercadorias recebidas do interior:

—Estrada de Ferro Central do Brasil:

G. Oliveira, 11 latas de manteiga

11 latas de manteiga a J. E. Carreiro, 17 caixas e 17 latas a João da Cunha, 60 latas a G. Ribeiro, 2 latas a Alvaro Barroso, 13 jacás de queijos a J. E. Carreiro, 30 caixas de queijos a C. B. Lacticinios, 52 caixas de queijos a Correia Vasques, 14 caixas de queijos a A. B. Jog. 4 jacás de queijos a J. Aquino, 12 caixas de queijos a E. T. L. Junior, 1 jacá de carne a E. ordem, 8 jacás de carne a C. R., ordem, 11 a P. ordem, 10 a P. M. ordem, 7 a C. P. ordem, 7 a A. F. ordem, 7 a T. S. ordem, 5 a C. P. ordem, 3 a P. ordem, 2 jacás de carne a Teixeira Borges, 2 a Eduardo Grijó, 7 a B. Albuquerque, 15 jacás de toucinho a C. ordem, 15 a A. ordem, 15 a B. ordem, 13 a D. ordem, 4 a P. ordem, 8 a P. M. ordem, 1 a B. Albuquerque, 10 a P. ordem, 18 a Teixeira Borges, 15 a Eduardo Grijó, 20, latas de linguiças a A. Tavares, 2 caixas de linguiças a A. Constante, 30 latas de linguiças a S. Amaro, 20 a C. Bastos, 20 latas de paio a S. Amaro, 2 caixas de paio a A. Constante, 5 jacás de presuntos a Frz. Moreira, 1 jacá de meudos a P. ordem, 2 a P. M. ordem, 3 a D. C. ordem, 31 saccos de cebolas a C. Pinto, 26 a Ferreira C. Ayres, 53 caixas a J. Benegas, 50 saccos de batatas a J. Benegas, 2 caixas de linguiças a Antonio Cardoso, 1 caixa de mel de abelha a Teixeira Carlos, 36 saccos de cebolas a P. Torres, 20 saccos a M. Galdeano, 37 a Marques, 35 a Antonio Garcia, 30 a Antonio Garcia, 6.400 tijolos de barro a Vinhas Fernandes, 17.000 a A. Dias Costa, 1 vagão a C. F. Materiaes, 6 latas de manteiga a F. Neves, 6 a A. Pereira, 16 a A. B. Jong, 200 a T. B. C. ordem, 10 a F. Neves, 20 a Ad. Schmidt, 20 a J. Balbi, 8 a Pereira Almeida, 18 caixas de queijos a Casimiro, 1 jacá de queijos a Almeida, 6 a A. Santos, 4 a Teixeira Carlos, 7 a Pereira Almeida, 8 a Correia Vasques, 6 a J. E. Carreiro, 4 a Nogueira & Irmão, 1 a J. A. Cabral, 7 a A. B. Jong, 1 a Pereira Almeida, 2 jacás de queijos a G. & Pereira, 1 caixa de queijos a C. B. Lacticinios, 3 jacás a F. Neves, 2 a F. Fonseca, 4 a João Cunha, 3 a Correia Vasques, 11 a G. & Pereira, 26 a Martins Saraiva, 15 a Martins Saraiva, 2 a Martins Saraiva, 4 a Alvaro Barroso, 5 a Casimiro Cruz, 1 a Casimiro Cruz, 1 a Tinoco Rezende Tinoco, 3 a Damazio, 3 a Pereira Almeida, 6 a Ribeiro, 6 a B. Leal, 1 a Pereira Almeida, 4 a Correia Vasques, 5 a Gaspar Ribeiro, 6 a Correia Vasques, 3 a G. & Pereira, 6 a Almeida Ramos, 2 a Teixeira Carlos, 1 a Almeida Ramos, 5 a Teixeira Carlos, 2 a Almeida Ramos, 2 a Teixeira Carlos, 2 a A. B. Jong., 4 a A. B. Jong., 4 a João Cunha, 2 a G. & Pereira, 2 a Correia Vasques, 3 a Correia Vasques, um a J. E. Carreiro, 2 a João da Cunha, 2 a G. & Pereira, 4 a Ribeiro Mourão, 12 a Correia Vasques 12 a Gaspar Ribeiro, 4 a Teixeira Carlos 4 a Damazi, 2 a Ferreira Neves, 1 caixa a B. P. Fonseca, 1 jacá a F. Browck, 8 jacás a F. Brck, 10 a F. Brock, , 1 jacá de carne á ordem, 7 a Teixeira Borges, 18 jacás de toucinho a Teixeira Borges, 5 a Alvaro Borges, 1 jacá de banha a Teixeira Borges, 2 jacás de meudos a Albino Santos, 2 jacás de meudos a C. Braga e 1 jacá de linguiças á ordem.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Macury, para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos até as 12 horas, objectos para registrar até as 11, cartas para o interior até 12 1|2 e com porte duplo até as 13.

Itaquera para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 6 horas, objectos para registrar até as 18 horas de hoje, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

OS PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Cotações dos principaes generos de primeira necessidade para a semana de 3 a 9 do corrente, conforme as informações prestadas á Superintendencia do Abastecimento pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, de accordo com o Centro de Cereaes e Sociedade Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

Commercio a varejo:

Arroz brilhado, de 1ª, kilo, $940; de 2ª, $900; especial, $860; superior, $800, bom, $680; regular, $600.

Assucar refinado, de 1ª, kilo, 1$240; de 2ª, 1$180; de 3ª, $960.

Bacalhão especial, kilo, 2$540; regular, 2$340.

Banha, kilo, 2$060.

Batatas especiaes, kilo $680; regulares, $600.

Carne de porco salgada, kilo 2$200.

Carne secca especial, kilo 2$460; superior, 2$260; regular, 2$000.

Farinha de mandioca, de 1ª, kilo, $380; de 2ª, $300; de 3ª, $280; grossa, $200.

Feijão preto especial, kilo, $580; regular, $440; mulatinho, $340; branco, $360; manteiga, $620; cores não especificadas $520.

Toucinho salgado, kilo, 1$840.

Commercio em grosso:

Arroz (sacco de 60 kilos), brilhado, de 1ª, de 48$ a 49$; de 2ª, de 43$ a 45$; especial, de 43$ a 45$; superior, de 38$ a 40$; bom, de 31$ a 33$; regular, de 24$ a 30$000.

Assucar refinado, de 1ª, kilo, 1$160; de 2ª, 1$120; de 3ª, $900.

Bacalhão (caixa de 58 kilos), especial, de 120$ a 125$; regular, de 100$ a 115$000.

Banha, kilo, de 1$600 a 1$900.

Batatas especiaes, kilo, de $600 a $620; regulares, de $440 a $540.

Carne de porco salgada, kilo, de 1$600 a 2$000.

Carne secca especial, kilo, de 2$200 a 2$500; superior, de 2$050 a 2$150, regular, de 1$800 a 1$900.

Farinha de mandioca (sacco de 45 kilos), de 1ª, de 12$800 a 13$000; de 2ª, de 11$800 a 12$; de 3ª, de 10$ a 10$500; grossa, de 8$ a 8$500.

Feijão (sacco de 60 kilos) preto especial, de de 27$ a 28$; regular, de 21$ a 23$; mulatinho, de 16$ a 17$; branco commum, de 14$ a 16$; manteiga, de 28$ a 33$; cores não especificadas, de 16$ a 28$000.

Toucinho salgado, kilo, de 1$300 a 1$550.

Nota — Em comparação com as cotações da semana passada, verifica-se que houve as seguintes differenças no varejo:

Para menos:
Banha — $020.
Carne de porco salgada — $200.
Farinha de mandioca de 2ª, 3ª e grossa — $020.

Para mais:
Toucinho salgado — $040.
Arroz regular — $040.

SAUDE PUBLICA

Pelas delegacias de saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario, as seguintes multas:

2ª delegacia de saude:

João Francisco art. 203, 50$000;

João Francisco, art. 110, paragrapho 2º, 50$000;

João Francisco, art. 110, paragrapho 2º, 50$000;

Caetano Gonçalves de Araujo, art. 153, letra *b*, 100$000;

D. Celita Penalva Santos, art. 110, paragrapho 2º, 50$000;

3ª delegacia de saude:

Jacob Maluf, art. 110, paragrapho 2º, 50$000;

Accusou-se o recebimento:

Ao sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, do officio n. 35, de 15 de setembro ultimo;

Ao inspector de saude dos portos do Estado de Pernambuco, do officio n. 217, de 31 de agosto ultimo;

Ao inspector de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Sul, do officio n. 107, de 10 de setembro ultimo;

Communicou-se:

Ao procurador geral da fazenda publica, que serão submettidos, para os effeitos de aposentadoria nesta directoria geral, no dia 9 do corrente mez, ás 12 horas, á 1ª inspecção de saude, os Srs. desembargador Rodrigo de Araujo Jorge e Pedro Francisco Mendes, e á 2ª inspecção, os Srs. Paulino Francisco Paes Barreto, Antonio Avelino Coelho e Francisco Gomes da Silva;

Ao director do serviço sanitario do Estado de S. Paulo, que esta repartição não possue ainda impressos em folhetos o seu novo regulamento;

Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, que foram deferidos os requerimentos de Antonio Ferreira Chaves, solicitando permissão para inhumar o corpo de Mario Germano, no carneiro perpetuo n. 931, do cemiterio de S. Francisco Xavier, e o de D. Julia Campanile, solicitando permissão para sepultar os restos mortaes de Rosa Campanile Tripoldo, no carneiro perpetuo n. 3.320, do cemiterio de S. Francisco Xavier, onde se acha sepultado o corpo de Carmello Campanile;

Solicitaram-se providencias:

Ao director geral da justiça, afim de comparecer nesta repartição, no dia 9 do corrente mez, ás 12 horas, o desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, para ser submettido á 1ª inspecção de saude;

Ao director do expediente do Ministerio da Marinha, afim de comparecerem nesta repartição no dia 9 do corrente mez, ás 12 horas, os funccionarios daquelle ministerio Antonio Avelino Coelho e Francisco Gomes da Silva, para serem submettidos á 2ª inspecção de saude;

Ao director geral da secretaria de estado da guerra, afim de comparecerem nesta repartição, no dia 9 do corrente mez, ás 12 horas, os funccionarios daquelle ministerio, Pedro Francisco Mendes e Paulino Francisco Paes Barreto, para serem submettidos, respectivamente, á 1ª e 2ª inspecções de saude;

Ao provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, afim de serem internados no Hospital dos Lazaros, dois leprosos que se acham no Hospital de S. Sebastião;

Ao director geral dos Correios, no sentido de serem entregues, com urgencia, os boletins de notificações de molestias infectuosas, que são enviados por aquella repartição;

Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, as folhas na importancia de réis 24:706$085, de pagamento referentes ás differenças de diarias e vencimentos resultantes da equiparação do pessoal das embarcações da Saude Publica, no porto de Aracajú;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os laudos de inspecção de saude de Manoel Gonçalves Marandaba e Aloysio Neiva;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Ernesto Gigante;

Ao director geral dos Telegraphos, o de Antonio Mendes Tavares;

OBITUARIO

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Odilon, filho de Gustavo de Araujo, rua Marques de Sapucahy n. 81; Albertina Appolinario, rua Abilio n. 75; Elisette, filha de Antonio Ferreira, rua Tavares Guerra n. 77; Manoel, filho de Bernardino F. Santos, rua Riachuelo n. 89; Maria Helena, filha de Antonio de Mattos, rua S. Christovão n. 623, casa XXII; Rosalina Ribeiro da Cunha, Hospital da Saude; Corina de Souza, Boulevard 28 de Setembro n. 112; Mario, filho de Antonio Dias da Silva, rua Maria Luiza n. 106; Elsa, filha de Maria da Conceição, rua S. Christovão n. 60, casa X; Maria Luiza da Conceição Pimenta, rua Silva Rabello n. 41, Meyer; Dionysio da Conceição, Santa Casa; Francisca Maria dos Santos, rua de S. Francisco Xavier numero 469; Luiz, filho de Antonio M. da Costa, morro 18 de Outubro sem numero; Henrique Delfim Redon, rua Sara n. 73; Antonio Pereira Moutinho, necroterio municipal; Belleza, filha de Antonio da Costa Sant'Anna, rua Chaves Faria n. 110, casa 6; Dorothéa, filha de R. Gomes, rua General Bruce n. 251; Adão Bento da Rosa, rua Nova de S. Luiz n. 84.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Djalma de Oliveira Leitão, necroterio da policia; Maria Isabel Zebel, rua Torres Homem n. 105, casa 3; Maria de Azevêdo, rua do Livramento n. 145; Armindo, filho de João Ferreira da Cruz, rua Leão n. 45; Antonio da Silva, rua Visconde de Silva n. 143; Antonio da Silva, Godinho, necroterio nacional; Virgilio Coelho da Rocha, rua J. Murtinho n. 87; Beatriz, filha de Antonio M. Bastos, rua Floresta n. 28; Lydio, filho de Archangelo Clellano, rua da Misericordia n. 74.

CEMITERIO DO CARMO

Thereza Barbosa de Jesus, hospital do Carmo.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar, Telephono 5.868, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.956.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em syphilis, doenças venereas e das vias urinarias. Cons.: R. Sete de Setembro n. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Altos da drogaria A. Carvalho & C.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozema (fetidez nasal)**, por processo novo. Cons.: rua da Assembléa, 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electric . Hygiene rigorosa. Trabalhos rapides e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia: rua Vinte e Quatro de Maio n. 74. Tel.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar 1.339.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C.—Rua Primeiro de Março n. 4.

Dr. Costa Ribeiro — Advoga no fôro desta capital, facilitando a marcha das causas que lhe são confiadas; faz negocios sobre heranças e inventarios, compra demandas e empresta dinheiro. Escriptorio, Sete de Setembro 145. Tel. 2.379. Das 9 ás 11 e de 1 ás 5 da tarde.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida—O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

LOTERIAS

Casa Guimarães—Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de Janeiro de 1885—Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77—Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134, Rio Comprido—Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura—Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, ... ac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, F... eira da Rosa Galhardo, Hi..., Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte Minas.

LEILÕES

HOJE HOJE

Leilão de Penhores

DE

Del Vecchio & C.

— A' —

Rua Sete de Setembro n. 207

IMPORTANTE LEILÃO DE RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE

Ouro, Prata e Platina e Mercadorias

JOIAS com brilhantes e outras pedras preciosas, lindos pares de bichas, solitarios, aneis, pendentifs, barretes, collares de perola, broches, pulseiras, adereços, etc. Superior relojoaria, correntes, cordões, medalhas, corações, bolsas, etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, á rua dos Andradas n. 8 — Telephone 1.247 Norte.

Plenamente autorizado pelos Srs. Del Vecchio & C.

Vende em leilão HOJE Segunda-feira, 4 de Outubro A'S 12 horas em ponto — A' — **Rua Sete de Setembro n. 207** todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Signal de 20 °/° no acto da arrematação, sem excepção de pessoa alguma.

10042 2 1 bolsa de prata.
10755 3 1 terno de travessas de tartarugas guarnecidas de ouro com diamantes e pedras de côr.
14181 4 1 cigarreira de prata.
15531 5 1 anel de ouro com 1 perola e 1 pendentif de platina com perolas, brilhantes e diamantes, pesando 14 grammas.
10452 6 1 pulseira de ouro com 1 medalha.
11893 8 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora e 1 chatelaine de dito.
12065 9 1 medalha de ouro com brilhantes, pesando 20 grammas.
12062 10 1 relogio de ouro numero 1.923, e 1 corrente de dito com 1 coração e 1 diamante, pesando tudo 23 grammas.
12854 12 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas.
13480 13 1 anel de ouro com 1 brilhante.
13540 14 1 anel de platina com 1 brilhante, turmalina, 1 pulseira de ouro e platina com brilhantes, e 1 dita, 1 medalha de ouro e esmalte com 1 brilhante.
13593 15 1 argolão de ouro com 1 brilhante.
14173 19 2 bengalas com castão de ouro, 1 par de botões de dito para punhos, 1 par de ditos para peito, com 7 perolas e 2 brilhantes, 1 trancelim de platina, pesando 22 grammas.
14186 20 1 par de botões de ouro para punhos com 2 pequenos brilhantes.
14203 21 1 rosario de ouro e rubis.
14239 22 1 cordão de ouro, pesando 18 grammas.
14716 23 1 broche de ouro com 2 perolas, 1 par de bichas com diamantes e 1 broche de dito com topasio.
14971 24 1 anel e 1 argolão de ouro com brilhantes e 1 pedra.
14988 25 1 broche de ouro com diamantes e pedras.
15037 26 1 medalha, 1 argolão e 1 anel de ouro com brilhantes e pedras.
15041 27 1 colar de ouro, pesando 7 grammas.
15075 28 1 oculo com aro de ouro.
15066 29 1 collar e medalha de ouro com pedras e diamantes, pesando 42 grammas.
15557 30 1 cigarreira de prata.
15659 32 1 colar de ouro com 1 figa de coral, pesando tudo 8 grammas.
15903 34 1 colar de ouro, pesando 6 grammas, 1 figa de coral e 2 medalhas folheadas.
15917 35 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 2 pedras.
16171 36 1 corrente de ouro, pesando 72 grammas.
16190 37 1 pulseira de ouro com brilhantes, diamantes e pedras de côr.
16222 39 1 cordão de ouro, pesando 48 grammas.
16241 40 1 argolão de ouro com 1 brilhante.
16281 42 1 barometro com 3 tampas de prata.
16292 43 1 anel de ouro com 1 brilhante.
16293 44 2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
16318 45 1 par de bichas e 1 anel de ouro com brilhantes.
16319 46 1 corôa de ouro para imagem, pesando 15 grammas.
16371 47 1 relogio de prata remontoir, Omega.
16445 48 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
16459 49 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e diamantes, faltando 1.
16551 50 1 cordão e 1 figa de ouro e madreperola, pesando 20 grammas.
16622 51 1 berloque de ouro e 1 figa de coral encastoada de dito, pesando tudo 15 grammas.
16810 52 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada circulada de pequenos brilhantes, faltando 2.
16951 53 1 argolão de ouro, pesando 26 grammas.
17090 54 1 broche de ouro, pesando 4 grammas e 1 bolsinha de prata.
17142 55 1 botão de ouro com 1 brilhante.
17229 56 1 cordão de ouro, pesando 8 grammas e 1 figa branca e 1 bolsinha de prata.
17370 57 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr e 2 pequenos brilhantes.
17380 58 1 par de bichas de ouro, moedas e 1 botão de ouro para peito.
17478 59 1 anel de ouro com 1 pedra de côr circulada de brilhantes.
17513 60 1 corrente de ouro e platina, pesando 8 grammas.
17537 61 1 anel de ouro com 1 pedra verde circulada de brilhantes.
17557 62 1 relogio de prata nielé, 1 corrente de ouro, 1 lapiseira de dito com diamantes.
17563 63 1 anel de ouro com brilhantes.
17670 65 1 relogio e corrente de prata.
17787 66 1 relogio de prata.
17797 67 1 broche de ouro com brilhantes e diamantes, 1 feixo de ouro e platina com 1 rubi e brilhantes.
17891 68 1 pulseira de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
17956 69 1 botão de ouro com 1 brilhante.
17999 71 1 corrente de ouro, pesando 8 grammas e 1 relogio de ouro internacional.
18103 72 1 relogio de ouro pulseira de couro.
18106 73 1 corrente de ouro e platina, pesando 5 grammas.
18072 74 1 corrente de ouro e medalha com brilhantes, pesando tudo 45 grammas.
18076 75 1 feiticeira de ouro com diamantes.
18190 76 1 barrete de ouro com pedras encarnadas e brilhantes.
18201 77 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
18212 78 4 cautelas da casa ns. 12843, 13751, 13823 e 17957.
18246 79 2 cordões de ouro, 2 pulseiras de dito e uma dita de moedas, 1 colar de coral com encastoações de ouro e 1 relogio-pulseira de ouro.
18247 80 1 anel de platina com 1 perola.
18299 82 2 alfinetes de ouro com 2 perolas.
18324 83 1 argolão de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 pedra de fantasia.
18366 84 1 colar e medalha de ouro pesando 9 grammas.
18475 85 1 relogio de prata nielé.
18502 86 1 par de brincos de ouro com 2 pequenos brilhantes.
18520 87 1 anel de ouro com 2 brilhantes e pedra vermelha.
18524 88 1 corrente e medalha de ouro, pesando 66 grammas.
18562 89 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
18617 90 1 corrente pesando 37 grammas e 1 medalha de prata com inscrustação de ouro.
18662 91 1 colar e 2 berloques de ouro.
18676 92 2 aneis de ouro com 2 pedras de cor e 4 diamantes.
18701 93 1 relogio de prata nielé.
18730 94 1 relogio de ouro para senhora com diamantes e pedras.
18766 95 1 relogio de prata Remontoir.
18784 96 1 corrente e 1 cordão de ouro pesando 68 grammas.
18807 97 1 cruz de ouro e platina, com 1 colar de platina pesando tudo doze grammas.
18812 98 1 argolão de ouro pesando 4 grammas.
18820 99 1 colar e 1 medalha de ouro baixo pesando 16 grammas.
18826 100 1 anel de ouro com diversas pedras brancas e 1 dita azul.
18845 102 1 relogio de prata Remontoir.
18894 103 1 annel de ouro com diamantes e pedras.
18951 104 1 bengala com castão de ouro.
18964 105 1 par de abotoaduras de ouro com pequenos brilhantes e pedras.
18965 106 1 colar com berloques, 1 broche, 1 anel com 2 brilhantes, pesando 15 grammas.
18966 107 1 par de bichas, 1 broche de ouro com 3 brilhantes e pedras de cor.
18969 108 1 argolão de ouro e 1 medalha de ouro com brilhante pesando 14 grammas.
18971 109 2 alfinetes de ouro com 2 brilhantes, 1 perola e 1 pedra azul.
18975 110 1 par de bichas de ouro com 6 pequenos brilhantes.
19016 111 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
19073 112 1 alfinete de ouro com 7 pequenos brilhantes.
19122 113 2 bolsas de prata.
19137 114 1 colar, 1 pulseira e 3 berloques de ouro com pequeno brilhante e 1 pulseira de dito, pesando tudo 12 grammas.
19142 115 1 anel de ouro com 1 brilhante.
19181 116 1 par de bichas de ouro com 6 pequenos brilhantes e 1 cordão de ouro com 1 crucifixo, pesando 70 grammas.
19179 117 1 corrente de ouro, pesando 19 grammas.
19228 118 1 botão de ouro, para peito, com 1 coral e diamantes.
19283 119 1 relogio de ouro, para senhora.
19332 120 1 figa e 1 medalha de ouro e esmalte com diamantes.
19354 121 1 botão de ouro e onix com diamantes.
19366 122 1 colar de ouro, pesando 4 grammas.
19367 123 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 medalha de cobre com incrustações de ouro.
19368 124 1 relogio de ouro e 1 alfinete de dito e platina com 1 brilhante e 2 diamantes.
19370 125 2 aneis de ouro com 4 brilhantes e perola.
19374 126 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 perolas.
19375 127 2 aneis de ouro com brilhantes e pedras de cor.
19384 128 1 barrete de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
19425 129 1 corrente e medalha de ouro, pesando 26 grammas.
19464 130 1 corrente, sem pegador, e 5 botões, tudo de ouro baixo, pesando 20 grammas.
19468 131 1 pulseira de ouro com turmalinas.
19470 132 1 anel e 1 alfinete de ouro com 3 pequenos brilhantes e 1 pedra verde.
19496 133 1 relogio de prata.
19513 134 1 alliança e 1 colar e medalha de ouro, pesando 17 grammas.
19536 135 5 berloques de ouro, 1 rosario e 1 cruz de madreperola.
19584 136 1 colar e medalha de ouro com diamantes e pedras e 2 aneis de ouro com 1 pequeno brilhante e pedras, pesando tudo 10 grammas.
19587 137 1 bolsinha de ouro, pesando 22 grammas.
19589 138 1 alfinete de ouro com brilhantes.
19591 139 1 par de bichas de ouro e 1 coração de dito com brilhantes.
19593 140 1 relogio de ouro para senhora e 1 par de bichas de dito com 2 brilhantes e 2 pedras.
19596 141 1 anel e 1 botão de ouro com 1 brilhante e diamantes e 1 pedra azul.
19608 142 1 argolão de ouro com 3 brilhantes e 2 alfinetes de dito com brilhantes, 3 perolas e 1 diamante.
19618 143 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
19636 144 1 colar, 1 anel e 1 broche de ouro com 3 berloques com diamantes e pedra azul, pesando tudo 17 grammas.
19649 145 1 anel de ouro com diamantes.
19654 146 1 barrete de ouro e platina com 2 brilhantes e 1 perola.
19674 147 1 broche de ouro com 1 pedra e diamantes, e 1 bolsa de prata.
19720 148 1 broche, 1 alliança, 1 anel e 1 par de bichas de ouro com pedras.
1728 149 1 relogio de prata.
19749 150 1 pulseira e 1 medalha de ouro.
19802 151 1 corrente e 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante, pesando tudo 12 grammas.
19812 152 1 colar e 2 berloques de ouro.
19813 153 1 par de botões de ouro e madreperola e 2 pequenas perolas.
19820 154 1 feiticeira de ouro com 1 diamante.
19844 155 1 anel de ouro com 1 pedra azul.
19867 156 1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
19846 157 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
19872 158 1 alfinete de ouro com 1 pequena perola e 1 pequeno brilhante.
19884 159 1 par de botões de ouro com pedras e 2 ditos para peito, pesando tudo 8 grammas.
19885 160 1 cordão de ouro, pesando 38 grammas.
19893 161 1 bengala com castão de ouro.
19900 162 1 alfinete de ouro com pequeno brilhante e diamantes.
19911 163 1 broche de ouro com pequeno brilhante e 2 pedras.
19919 164 1 broche de ouro com 1 coral e pedras encarnadas, algumas soltas.
19931 165 3 aneis de ouro com 1 brilhante e 1 pedra encarnada, pesando tudo 30 grammas.
20002 166 1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes.
20019 167 1 bolsa de prata.
20045 168 2 pares de abotoaduras de prata dourada e esmalte, e 1 alfinete de ouro com 1 pedra verde.
20069 169 1 anel, 1 par de botões de ouro com pequeno brilhante, diamante e pedras.
20094 170 1 figa preta encastoada de ouro e 1 anel de dito com 1 camafeo.
20101 171 1 colar e berloque de ouro com pedras, pesando 5 grammas.
20104 172 1 relogio de ouro para senhora, com diamantes.
20120 173 1 colar e medalha, 1 broche, tudo de ouro, com 1 pequeno brilhante, pedras e meias perolas.
20124 174 1 argolão de ouro, pesando 12 grammas.
20126 175 1 alfinete de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 pequena perola.
20132 176 1 colar de ouro, 2 figas, sendo uma quebrada, 1 anel de dito, pesando 7 grammas.
20138 177 1 relogio para senhora, de ouro.
20142 178 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha, diamantes e 1 pequeno brilhante.
20154 179 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
20159 180 1 pulseira e 1 broche de ouro, pesando 6 grammas.
20185 181 1 bengala com castão de ouro.
20207 182 1 alfinete de ouro e platina com brilhante.
20215 183 1 relogio de ouro pulseira de dito.
20228 184 1 anel, 1 corrente, 1 medalha de ouro com 3 pequenos brilhantes, pesando 14 grammas, 1 relogio de ouro para senhora, 1 relogio de prata e 1 bolsinha de dito.
20237 185 1 broche, 1 coração de ouro com 1 pequenino brilhante e 1 pedra vermelha, pesando 11 grammas.
20273 186 1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas e pequenos brilhantes.
20300 187 1 anel de ouro com 1 brilhante, perola, diamantes e pedras.
20381 188 1 anel de ouro com 3 pedras de côr, pesando 6 grammas.
20422 189 1 relogio de prata, remontoir.
20426 190 1 marquise de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
20432 191 1 colar, figa de ouro.
20457 192 1 officiaIato da Rosa, de prata e esmalte.
20508 193 1 argolão de ouro com pequenos brilhantes, faltando 1.
20545 194 1 corrente de platina, pesando 16 grammas.
20557 195 1 corrente e medalha de ouro com pequenos brilhantes, pesando 58 grammas.
20568 196 1 par de bichas de ouro com meias perolas e pedras azues.
20577 197 1 colar e medalha de ouro, pesando 8 grammas.
20600 198 1 par de brincos de ouro com pedras.
20614 199 1 relogio folheado, Elgim.
20664 200 1 alfinete de ouro com pequenas perolas e camafeu.
20755 201 1 broche de ouro com pedras e meias perolas e uma chatelaine de dito, pesando tudo 11 grammas.
20754 202 1 corrente de ouro pesando 15 grammas.
20785 203 1 relogio de ouro com diamantes para senhora.
20790 204 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
20844 205 1 medalha de ouro pesando 15 grammas.
20845 206 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
20852 207 1 argolão de ouro com 3 pequenos brilhantes.
20860 208 1 par de bichas de ouro e platina com 2 pedras e diamantes, 1 pulseira e 1 medalha de ouro com 1 pequeno brilhante e pedras, pesando tudo 38 grammas.
20862 209 1 broche de ouro com 1 brilhante.
20886 210 1 pulseira de ouro pesando 17 grammas.
20896 211 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
20912 212 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
20935 213 1 alliança de ouro pesando 3 grammas.
20944 214 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
20966 215 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
20970 216 1 grampo de ouro, pesando 6 grammas e 1 cigarreira de prata.
20983 217 1 relogio de prata niclé com pulseira de couro.
20987 218 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues circuladas de brilhantes.
20988 219 1 corrente de ouro pesando 38 grammas.
20998 220 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e uma bolsa de prata e missangas.
24934 221 1 guarda-vestido com porta do espelho.
23899 222 24 estojos com navalhas para barba, marca Gem.
21013 223 1 argolão e 1 feiticeira de ouro com diamantes e 1 pedra.
21019 224 1 colar e medalha de ouro, pesando 14 grammas.
21021 225 1 pulseira e 1 figa de ouro pesando 11 grammas.
21045 226 1 argolão de ouro com diamantes.
21092 227 1 cordão de ouro, pesando 45 grammas.
21106 228 1 colar de ouro defeituoso e 1 medalha de dito, 1 broche de dito e 1 dedal de dito baixo, pesando tudo 19 grammas.
21126 229 1 corrente de ouro, pesando 9 grammas.
21140 230 1 anel de ouro pesando 7 grammas.
21154 231 1 relogio de nickel com pulseira de couro.
21172 232 1 colar e medalha de ouro pesando 4 grammas.
21208 233 2 colares, 1 medalha e 1 berloque de ouro, 2 figas pretas, pesando tudo 19 grammas e 1 relogio de ouro para senhora.
21227 234 1 barrete de ouro com 1 pedra de cor.
21267 235 1 colar de ouro arrebentado, 3 medalhas de dito, 1 anel de ouro com 1 pedra de cor, 1 pulseira de dito pesando tudo 22 grammas.
21270 236 1 relogio de ouro P. Philippe n. 257.232.
21299 237 1 relogio de prata Omega.
21303 238 1 par de brincos de ouro com 2 diamantes e 2 pedras.
21328 239 1 relogio folheado com pulseira de couro.
21395 240 1 botão de ouro para peito com 1 pedra encarnada e brilhantes e 1 par de ditos para punhos com 2 ditos.
21403 241 1 cama de peroba para casal.
21428 242 1 relogio de prata.
21430 243 1 bolsinha de prata.
21450 244 1 colar e medalha de ouro pesando 7 grammas.
21485 245 1 relogio de prata remontoir.
21508 247 1 relogio de ouro para senhora, com diamantes.
21621 248 1 oculo folheado.
21629 249 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
21646 250 1 medalha de ouro pesando 17 grammas.
21691 251 1 cigarreira de prata.
21693 252 1 relogio de aluminio numero 1.497.337.
21713 253 1 coração e 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 2 pedras encarnadas.
21721 254 1 relogio de prata e 1 corrente de metal e 3 berloques e pence-nez folheado.
20459 255 1 coração de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
20461 256 1 diamante solto pesando 3|4 1|8.
20465 257 1 anel de ouro com brilhantes e perolas.
20468 258 1 pulseira de ouro pesando 20 grammas e 1 grampo de tartaruga guarnecido de ouro com perolas.
20475 259 1 alfinete de ouro e platina com diamantes e perolas.
24192 260 1 pulseira de ouro, 1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes, 1 berloque de dito com 1 pedra, 2 chatelaines de dito sendo 1 defeituosa, 1 colar e 1 pulseira do dito, 2 aneis de ouro com 1 brilhante e 5 pedras de côr, 1 aro, 1 pegador para gravata, 2 allianças de dito, 1 berloque de dito com 1 brilhante, 3 medalhas de dito e 1 broche de dito com 1 brilhante, pedras verdes e diamantes, pesando tudo 101 grammas.
24209 261 1 anel de ouro com 1 pedra de côr circulada de brilhantes.
24226 262 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
24228 263 1 par de bichas de platina com 2 saphiras e brilhantes.
24237 264 1 chale de seda bordado a matiz.
24945 265 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Capitão de fragata William Henry Cunditt

Fallecido nos Estados Unidos da America do Norte

A directoria do Batalhão Naval Foot-Ball Club convida todos os socios desta sociedade para assistirem á missa, que manda celebrar pelo eterno descanso da alma do saudoso capitão de fragata **WILLIAM CUNDITT** na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, depois de amanhã quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, e antecipa os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de caridade e relig

SECÇÃO LIVRE

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Commemoração do 10º anniversario da proclamação da Republica Portugueza

Convido os Srs. socios para tomar parte na sessão solemne civica, que terá logar sob a presidencia de S. Ex. o Sr. embaixador de Portugal, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 20 horas, em commemoração do 10º anniversario da proclamação da Republica.

Na terça-feira, 5 do corrente, realizar-se-ha a grande récita de gala no theatro Republica, ás 20 1|2 horas, com a presença de S. Ex. o Sr. embaixador de Portugal.

Os bilhetes para a récita de gala pódem ser procurados na séde do Gremio, á rua do Rosario n. 162, ou na rua Senhor dos Passos n. 29.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1920.

O presidente,
M. MOUÇO E SILVA.

VERA JANACOPULOS

Realiza-se a 31 de outubro o concerto de Vera Janacopulos, dedicado á mocidade musical brasileira.

Pede-se aos Srs. professores que ainda não responderam á circular-convite o obsequio de enviar, dentro de dois dias, suas listas ás casas de musica indicadas.

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

Avisam-se aos pensionistas desta instituição de que o pagamento das pensões do 3º trimestre deste anno realiza-se-ha quinta-feira, 7 do corrente, do meio dia ás 2 horas, na séde da associação, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 185.

As pensões só serão pagas aos proprios e quem não comparecer no dia indicado, só receberá no trimestre seguinte.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1920 — JOÃO JOSE' FERREIRA, thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DOS MESTRES PINTORES E ESTUCADORES

Rua de S. Pedro 206

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 1|2 horas da noite — FRANCISCO O. DE SOUZA, secretario.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma senhora, de meia idade, ... cozinhar e ... de um casal ou de uma senhora só: á rua Miguel de ...alva n. 47. Catumby.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, tendo uma filha de 7 annos: rua Nova S. Leopoldo n. 73, casa 9.

OFFERECE-SE perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de tratamento ou pensão, dorme no aluguel; na rua S. Valentim n. 54, telephone 4.252.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 600$, o vasto predio e chacara, n. 245, da rua Vinte e Quatro de Maio, S. Francisco.

PRECISA-SE de um homem de côr, para criado, dá-se comida, ordenado 60$ ou mais, se merecer; á rua Haddock Lobo 6.

PRECISA-SE de um empregado para armarinho, com pratica; na praça Tiradentes n. 76.

VENDE-SE oleo para pintura, a 1$300 o kilo; á rua General Camara n. 198.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes; pagam-se mais 30 o|o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; pagam-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344.

ROUPAS, penhores, ecompram-se as cautelas; pagam-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 65, tinturaria.

TERNOS a prestações, sob medida, desde 150$; entrega-se na primeira prestação, de 50$ a 100$; Lavradio n. 23. Alfaiataria.

DANSAS MODERNAS—Em dez lições, ensina o professor A. Machado, formado em Paris, com escola á rua do Cattete n. 73. Aulas particulares durante o dia; curso geral, das 7 ás 10 da noite. Gratuito ás damas.

Professora de piano

Com longa pratica de ensino, dá lições em sua residencia, a preços razoaveis, á rua General Polydoro n. 61, Botafogo.

O ponto preferido das familias

TRIANON

PROPRIETARIO J. R. Staffa

COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE ás 7 3|4 — DUAS SESSÕES — HOJE ás 9 3|4

Volta á scena d'este theatro, depois de uma ausencia de seis annos, uma das mais bellas peças que têm sido traduzidas para o portuguez

A BOA RAPARIGA

COMEDIA, EM TRES ACTOS, DE SABATINO LOPEZ, TRADUCÇÃO LIVRE DE JOÃO SOLER.

Distribuição pela ordem das entradas dos personagens em scena: Christina, LUCILIA PERES; Elisa, LUCINDA LOPES; Raphaela, JUDITH RODRIGUES; Pura, JOSEPHINA BARCO; Rodrigo, ALEXANDRE AZEVEDO; Ripoll, OSCAR SOARES; Beraza, JOSE' SOARES; Pepe, MARIO AROSO; Manoel, DOMINGOS GUIMARÃES; Fernandes, FERREIRA DE SOUZA; Jeronymo, AUGUSTO ANNIBAL; Carolina, JUDITH RODRIGUES, e Anna, PEPITA DE ABREU.

Acção do 1º acto: uma povoação de Castello; do 2º e do 3º actos: Madrid — Actualidade — Director de scena, Simões Coelho — Moveis da Casa Nunes, rua da Carioca ns. 65 e 67.

A seguir: O PALACIO DA MARQUEZA, tres actos de comedia, engraçadissimos, em que Alexandre Azevedo tem magnifico trabalho.

Em ensaios: AS SENSITIVAS, comedia interessantissima, em tres actos, do Dr. Claudio de Souza.

Amanhã, em duas sessões da noite: A BOA RAPARIGA.

THEATRO PHENIX

Arrendatario :: :: :: DJALMA MOREIRA

EMPREZAS CINEMATOGRAPHICAS ITALIANAS REUNIDAS AURELIO BOSCHINO E CAMERATA & MASCIGRANDE

HOJE — HOJE

Um sensacional drama de aventuras em cinco partes da fabrica "Pasquali-Film"

CONTRA ESPIONAGEM

Uma verdadeira creação da estrella italiana

FERNANDA FASSI

Depois deste emocionante drama, outra colossal estréa. Uma hora de riso ininterrupto

A VIAGEM DE BELOURON

Creação insuperavel do popular comico italiano

CAMILLO DE RISO

BREVE

FEMINA

Interpretação da famosa actriz

ITALIA ALMIRANTE MANZINI

PE' DE ANJO — "Rodolfi-Film" comedia em quatro actos

O MEDICO DAS LOUCAS

Extraido do celebre romance de Xavier de Montepin, producção da celebre fabrica Ambrosio.

HORARIO DAS SESSÕES (Inalteravel):

1.30 — 2.45 — 4hs. — 5.15 — 6.30 — 7. 45 — 9hs. — 10.15

CADEIRAS . . . 1$000

CINEMA PARIS

HOJE — NOVOS E GARANTIDOS SUCCESSOS! — HOJE

UM MAGNIFICO E ATTRAENTE ESPECTACULO!

LUCIANO ALBERTINI, o afamado actor-athleta italiano, e rival de GEORGE WALSH, no arrebatador "film" de aventuras, da serie SAUSONIA:

O REI DO ABYSMO

Seis longos e empolgantes actos de grande arrojo!

AMBIÇÃO FUNESTA

(SALOME')

Seis grandes e vigorosos actos dramaticos, da Mosch Film, de Berlim.

QUINTA-FEIRA — O sensacional "film" O MARTYRIO DA BELGICA, A CHEGADA DO "S. PAULO" A' BELGICA e ITALIA MANZINI, a famosa actriz, em FEMINA.

THEATROS DA EMPREZA JOSE LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Portugueza do theatro Almeida Garrett

Tournée — PALMYRA BASTOS — EDUARDO BRAZÃO, da qual faz parte a gloriosa actriz Lucinda Simões

HOJE — A's 8 3/4

A peça em 4 actos

MARIONETTES

Tomam parte: Palmyra Bastos, Ilda Stichini, Accacia, [illegible]onilde, Carlota Condé, Eduardo Brazão, Rafael Marques, H. d'Albuquerque, Luiz Pinto, Calazans, Tr[illegible], etc.

AMANHÃ — Grande festival para commemorar a data de 5 de outubro — PIPIOLA e MANHÃ DE SOL.

Quarta-feira, 6 — Recita de Lucinda Simões — OS VELHOS.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Opereta SATANELLA - AMARANTE

Direcção musical do maestro WENCESLÁO PINTO

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Ultima representação da linda opereta em tres actos

AVE MARIA

Tomam parte todos os artistas da companhia.

AMANHÃ — Recita do actor José Victor — [illegible] de festival promovido pelo Gremio Republicano Portuguez — MISS DIABO.

Bilhetes á venda das 10 horas em diante na casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, 138.

Quarta-feira 14 — Estreará no Theatro Republica a grande companhia de operetas Cremilda de Oliveira, de que fazem parte Maria Abranches e Almeida da Cruz. Na bilheteria do theatro está aberta a assignatura para 12 recitas

CINEMA OLYMPIA

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Telephone 5657 C.

HOJE ✤ Um programma magestoso e bello ✤ HOJE

O impeccavel artista BRYANT WASHBURN, um dos mais fulgurosos astros da famosa PARAMOUNT, apresenta-se-nos, hoje, na sua mais recente e sensacional creação, denominada

CURIOSA INICIATIVA

Cinco empolgantes actos, repletos de belleza e emoção, a que o estimado artista soube imprimir um cunho de verdadeira arte, dando-nos, assim, uma interpretação magestosa.

Fazem parte do mesmo programma, em continuação, os dois ultimos episodios: 17º, A CILADA, e 18º, do estrondoso "film"

ELMO O VALENTE

no qual tereis a opportunidade de assistir ao desenrolar das ultimas aventuras, tão soberbamente interpretadas pelo vigoroso ELMO LINCOLN, da UNIVERSAL.

QUARTA-FEIRA — FELIZ PINTOR, drama em seis actos, desempenhados pela querida artista Mary Mac Laren, e REALIDADE NO CINEMA, hilariante comedia, em duas partes, por Billie Ritchie, famoso artista da UNIVERSAL.

CINEMA AVENIDA

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos celebres "films" PARAMOUNT ARTCRAFT

HOJE uma encantadora artista, que resurge em uma de suas mais curiosas heroinas

BILLIE BURKE

estrellas de primeira grandeza no firmamento cinematographico americano, creadora de peliculas que marcam época sempre, em

A Viuva Ingenua

Cinco actos da Paramount, com todas as qualidades que já, de ha muito, tornaram insuperaveis as producções da editora gloriosa

No mesmo programma

CHICO BOIA em

A COSINHEIRA CLEOPATRA

Quarta-feira, depois de amanhã, o mais extraordinario, o mais fantastico dos artistas da scena, o esposo de Mary Pickford, na mais estupenda de suas inconcebiveis creações DOUGLAS FAIRBANKS, em

O Homem do Automovel

CINEMA CENTRAL

Emp. PINFILDI
Av. Rio Branco 188 — Tel. 4218 C.

HOJE — O TEMPLO DO CREPUSCULO (Sessue Hayakawa) — HOMBRO-ARMAS (Carlitos vai p'ra guerra)

HOJE, SÓMENTE HOJE — Sensacional programma; apresentação do maior actor da téla, o grande tragico japonez, o inolvidavel e extraordinario SESSUE HAYAKAWA, em

O TEMPLO DO CREPUSCULO

O "film" é uma historia commovedora de amor e sacrificio, concepção da Universal Film.

Seis actos, onde brilha, com extraordinario fulgor, o talento do genial actor.

Continúa no programma, devido ao successo alcançado, a deliciosa comedia HOMBRO ARMAS (Carlitos vai p'ra guerra).

PREÇOS: CAMAROTES, 8$, e POLTRONAS, 1$500.

A's 7 horas — Palestra caipira, pelo preto CORNELIO PIRES.

Amanhã — Uma vibrante acepção allemã — AMBIÇÃO FUNESTA ou SALOME'. Um film da maior actualidade. Novidade absoluta e completa.

Quarta-feira — BELLO SEXO — Paramount Artcraft Special. A seguir — POLA NEGRI em MANIA e DOROTHY PHILIPPS em O STYGMA DA DESHONRA.

BELLO SEXO

E' o "film" admiravel, onde a psychologia feminina é estudada com uma felicidade nunca vista. O seu autor poz em scena a mulher, com todas as suas virtudes, representada por:

A Belleza, A Modestia, A Juventude, A Consciencia

Esplanou, com proficiencia, todo o sequito de miserias, que contribue para a sua perdição:

A Lisonja, A Paixão, A Fortuna, O Vicio, A Extravagancia

E, finalmente, redime-a, como é bem de ver, por intermedio de:

O AMOR E A VERDADE

Convem salientar a preponderancia que exerce

NINGUEM

um personagem que, com rara felicidade, toma parte no desempenho do "film".

Producção Paramount — Artcraft Special

Dia 6 de Outubro

CINEMA CENTRAL

da Empreza Pinfildi

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Nada menos de tres artistas, todos celebres, damos nesse magnifico trabalho da WORLD:

LOUISE — HUFF — FRANK — MAYO e VIRGINIA HAMMOND, em

Matadores de Illusões

Lindo romance, que commove. Historia de uma mimosa flor, nascida no luxo e vivendo na miseria e na lama.

"GAUMONT-ACTUALIDADES"

continúa a apresentar noticias e novidades do mundo inteiro

Quinta-feira — A linda e mimosa CONSTANCE TALMADGE, em mais uma producção da Select Pictures, soberba e attrahente — A JOVEN DO ATELIER — do romance "La Gamine", de Pierre Weber.

CINEMA IDEAL

HOJE — Um programma ideal — HOJE

FRANCISCA BERTINI

A festejada tragica italiana, a grande e famosa "estrella" do cinema, apresenta-se aos seus admiradores, em

ORGULHO

Cinco actos vigorosamente dramaticos, extrahidos do celebre [illegible] transportado para a tela, com rara felicidade, tanto mais pela inte[illegible] da excelsa artista

No mesmo programma, a "SUNSHINE FOX COMEDY" apresenta-nos

Bonecas E Bandidos

Dois actos de hilaridade

E mais:

Carlitos Conquistador

Um acto inedito pelos queridissimos comicos CARLITOS e CHICO BOIA

Quinta-feira — O grande e querido WILLIAM FARNUM em um "film" de seu genero predilecto, EPHRAO, seis actos, da serie Super-Standart da Fox Film. No mesmo programma o querido artista [illegible] LYELL, em seu segundo e monumental "film" LOBO SOLITARIO, em sete maravilhosos actos.

PATHE'

Pathé New York — Dolores Cassinelli — drama social

Sunshine Fox Comedy — Bonecos e bandidos

HOJE — A nota predominante da semana cinematographica — HOJE

Dois "films" de emoções differentes: um, que derrama as doçuras do amor e do sentimentalismo; outro, que insufla a alegria e a graça infindas!!!...

Os renomados fabricantes PATHE' NEW YORK apresentam, pela segunda vez, a excelsa actriz

DOLORES CASSINELLI

na nova e impressionante creação cine-theatral

DIREITO A MENTIR

Seis actos abundantes de preciosos detalhes, que escalpellam as miserias e as infamias da alta sociedade, onde, sob o manto da hypocrisia e da ficção, se praticam actos inominaveis de perversidade. Resalta nos quadros do "film" o amor paterno, a dedicação filial e, finalmente, a perfidia de um falso gentil-homem, que pretende macular a alma pura de uma donzella.

Pagina impressionadora de moralidade domestica, que recommendamos ás Exmas. familias.

No mesmo programma, as insuflações do riso e do humorismo dominarão a [illegible] rante 20 minutos!

A FOX COMEDY dá-nos

BONECOS E BANDIDOS

Dois actos de infinda graça, em que se chocam as idéas, as scenas mais desencontradas e imprevistas, cheias de "trucs", fantasias, luctas burlescas, coisas infernaes, as quaes tomam parte a graciosa "troupe" das formosas "girls", tão applaudidas pelo nosso publico.

Um acervo inesgotavel de contentamento, de emoção alegre, de gargalhadas!